



Equatorial S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2025**

Equatorial S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	14
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	15
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)	19
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)	21
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR (CONSOLIDADO)	23
9 PARTES RELACIONADAS	24
10 OUTRAS CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)	27
11 INVESTIMENTOS	30
12 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO)	35
13 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)	35
14 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)	37
15 ATIVOS DE CONTRATO (CONSOLIDADO)	40
16 FORNECEDORES (CONSOLIDADO)	41
17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	42
18 DEBÊNTURES	48
19 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (CONSOLIDADO)	54
20 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	55
21 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – EQUATORIAL PARÁ	59
22 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS (CONSOLIDADO)	61
23 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	62
24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64
25 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)	68
26 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO)	71
27 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA (CONSOLIDADO)	72
28 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS (CONSOLIDADO)	73
29 RESULTADO FINANCEIRO	73
30 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO)	75
31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	76
32 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	84
33 SEGMENTO DE NEGÓCIOS	86
34 COMPROMISSOS FUTUROS	89
35 EVENTOS SUBSEQUENTES	90



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Shape the future
with confidence

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que a Controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. mantém registrado na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais - Funac”, no montante de R\$ 781.332 mil líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da Controlada, relativos a fatos geradores ocorridos antes da venda do controle acionário da atual controlada para a Eletrobras, que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

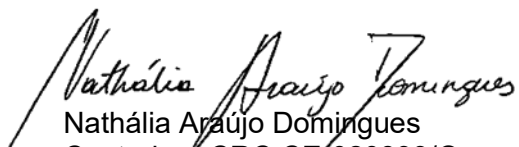
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F


Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial S.A. e Consolidado
Balancos patrimoniais
30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.525	7.797	4.861.502	3.306.364
Aplicações financeiras	5	271.911	253.576	10.334.774	9.731.379
Contas a receber de clientes	6	-	-	9.253.988	8.538.999
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	889.466	-
Subvenção-CCC		-	-	87.305	71.547
Serviços pedidos		-	-	887.152	738.805
Impostos e contribuições a recuperar	8	8	8	1.570.854	1.612.102
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		119.628	150.331	1.145.516	925.259
Dividendos a receber	9	1.380.181	1.161.256	-	341.272
Almoxarifado		-	-	244.547	150.896
Depósitos judiciais	22	2.926	2.879	13.382	13.636
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	3.190	368.191
Compromissos futuros	34	-	-	173.875	141.530
Outras contas a receber	10	63.215	130.859	1.939.898	1.463.512
Ativos de contrato	15	-	-	1.261.923	1.123.855
Total do ativo circulante		1.864.394	1.706.706	32.667.372	28.527.347
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	778.446	702.741
Contas a receber de clientes	6	-	-	818.374	884.797
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	234.255	264.381
Impostos e contribuições a recuperar	8	-	-	2.619.678	2.752.098
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		301	301	135.439	199.855
Serviços pedidos		-	-	99.244	168.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	3.156.757	3.179.400
Depósitos judiciais	22	-	169	881.820	836.304
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		-	-	349.930	349.930
Benefício pós-emprego	30	-	-	21.159	20.224
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	91.844	81.909	91.844	489.859
Compromissos futuros	34	-	-	49.990	14.460
Outras contas a receber	10	129.239	128.917	750.501	854.561
Investimentos	11	30.688.813	29.219.111	7.624.235	6.787.174
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	18.013.473	15.865.088
Imobilizado	13	2.394	2.094	7.451.453	7.579.662
Intangível	14	4.884	5.728	33.206.913	32.373.681
Direito de uso		-	-	494.328	507.216
Ativos de contrato	15	-	-	16.721.886	14.055.132
Total do ativo não circulante		30.917.475	29.438.229	93.499.725	87.884.745
Total do ativo		32.781.869	31.144.935	126.167.097	116.412.092

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	1.651	4.751	5.090.412	4.628.036
Fornecedores - Risco sacado	16.1	-	-	514.810	321.822
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		1.793	1.284	230.373	205.798
Empréstimos e financiamentos	17	2.069.495	-	5.814.479	5.161.051
Debêntures	18	18.930	-	1.605.988	1.219.349
Impostos e contribuições a recolher	19	4.986	42.830	1.387.888	1.176.741
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		30	25.420	569.359	141.355
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	298.632	1.301.652
Dividendos a pagar		104	961.636	696.273	1.509.104
Contribuição de iluminação pública		-	-	206.194	207.161
Encargos setoriais		-	-	388.158	456.679
Participação nos lucros		10.008	24.748	126.374	175.408
PIS e COFINS diferidos	20.6	-	-	41.801	39.899
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	21	-	-	134.087	103.567
Provisão para riscos judiciais	22	-	-	963.625	609.143
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	23	-	-	17.944	214.265
Benefício pós-emprego	30	-	-	103.851	84.897
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	93.774	865
Passivo de arrendamento		-	-	11.846	11.992
Compromissos futuros	34	-	-	157.906	129.082
Outras contas a pagar		20	23	2.405.639	1.907.341
Total do passivo circulante		2.107.017	1.060.692	20.859.413	19.605.210
Não circulante					
Fornecedores	16	-	-	15.622	73.497
Empréstimos e financiamentos	17	-	3.295.425	21.060.086	21.743.520
Debêntures	18	1.787.787	285.891	33.914.514	27.703.158
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	189.012	417.525
Impostos e contribuições a recolher	19	891	-	3.012.784	3.017.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	31.227	27.849	3.026.484	2.806.302
PIS e COFINS diferidos	20.6	-	-	838.902	819.187
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	21	-	-	889.481	894.919
Provisão para riscos judiciais	22	-	-	3.866.719	4.691.872
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	23	-	-	2.062.185	1.925.087
Benefício pós-emprego	30	-	-	1.039.398	1.052.377
Encargos setoriais		-	-	412.706	303.901
Provisão para perda em investimento	11	289.389	337.901	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	874.276	155.900
Passivo de arrendamento		-	-	89.167	91.863
Compromissos futuros	34	-	-	32.627	29.634
Outras contas a pagar		16.502	23.491	1.187.219	1.192.847
Total do passivo não circulante		2.125.796	3.970.557	72.511.182	66.919.296
Patrimônio líquido					
Capital social	24				
Ações em tesouraria	24.1	12.612.860	12.466.882	12.612.860	12.466.882
Reservas de capital		(47.924)	(58.348)	(47.924)	(58.348)
Reservas de lucros	24.2	2.068.439	2.124.228	2.068.439	2.124.228
Ajuste de avaliação patrimonial	24.3	11.625.432	11.625.990	11.625.432	11.625.990
Resultado do período		191.579	(45.066)	191.579	(45.066)
		2.098.670	-	2.098.670	-
Atribuível aos acionistas da Companhia		28.549.056	26.113.686	28.549.056	26.113.686
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	4.247.446	3.773.900
Total do patrimônio líquido		28.549.056	26.113.686	32.796.502	29.887.586
Total do passivo e patrimônio líquido		32.781.869	31.144.935	126.167.097	116.412.092

Total do ativo 32.781.869 31.144.935 126.167.097 116.412.092

Total do passivo e patrimônio líquido 32.781.869 31.144.935 126.167.097 116.412.092

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas		-	-	-	-	13.810.005	37.664.736	11.803.709	31.459.121
Remuneração dos ativos da concessão, líquida		-	-	-	-	335.091	984.780	559.586	1.289.500
Receita operacional líquida	25	-	-	-	-	14.145.096	38.649.516	12.363.295	32.748.621
Energia elétrica comprada para revenda	27	-	-	-	-	(6.635.718)	(17.030.615)	(5.389.261)	(13.869.712)
Custo de construção		-	-	-	-	(2.946.149)	(7.920.791)	(2.301.956)	(5.862.189)
Custo da operação		-	-	-	-	(1.076.555)	(3.356.689)	(1.214.288)	(3.273.574)
Custos de energia elétrica, construção e operação	26	-	-	-	-	(10.658.422)	(28.308.095)	(8.905.505)	(23.005.475)
Lucro bruto		-	-	-	-	3.486.674	10.341.421	3.457.790	9.743.146
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	26	(9)	(25)	224	(11.729)	(305.973)	(871.767)	(260.492)	(826.409)
Despesas gerais e administrativas	26	(19.461)	(70.157)	(18.722)	(66.177)	(643.969)	(1.499.636)	(405.760)	(1.488.389)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	-	-	(118.949)	(508.978)	(125.821)	(418.599)
Resultado da equivalência patrimonial	11	640.022	2.467.024	795.263	1.609.519	314.549	839.697	2.230	2.230
Outras despesas operacionais, líquidas	28	4.154	2.338	(19.367)	(28.066)	(340.618)	(544.629)	(126.957)	(545.114)
Total de receitas (despesas) operacionais		624.706	2.399.180	757.398	1.503.547	(1.094.960)	(2.585.313)	(916.800)	(3.276.281)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		624.706	2.399.180	757.398	1.503.547	2.391.714	7.756.108	2.540.990	6.466.865
Receitas financeiras	29	21.907	193.338	120.169	373.104	1.022.117	3.987.834	710.888	2.677.570
Despesas financeiras	29	(186.529)	(491.179)	(108.900)	(338.955)	(2.595.715)	(8.440.089)	(1.900.144)	(6.086.745)
Resultado financeiro	29	(164.622)	(297.841)	11.269	34.149	(1.573.598)	(4.452.255)	(1.189.256)	(3.409.175)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		460.084	2.101.339	768.667	1.537.696	818.116	3.303.853	1.351.734	3.057.690
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20.4	-	-	(90)	(90)	(235.313)	(620.900)	(216.491)	(459.970)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20.4	8.817	(2.669)	(8.506)	10.384	27.002	(77.232)	(144.769)	(332.719)
Impostos sobre o lucro		8.817	(2.669)	(8.506)	10.294	(208.311)	(698.132)	(361.260)	(792.689)
Lucro líquido do período		468.901	2.098.670	760.071	1.547.990	609.805	2.605.721	990.474	2.265.001
Resultado atribuível aos:									
Acionistas da controladora		468.901	2.098.670	760.071	1.547.990	468.901	2.098.670	760.071	1.547.990
Acionistas não controladores		-	-	-	-	140.904	507.051	230.403	717.011
Lucro líquido do período		468.901	2.098.670	760.071	1.547.990	609.805	2.605.721	990.474	2.265.001
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia - R\$	24.4					0,37371	1,67642	0,65326	1,34255
Lucro por ação diluído atribuível aos acionistas da Companhia - R\$	24.4					0,37347	1,67536	0,65257	1,34111
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)						1.255.505	1.255.505	1.171.152	1.171.152

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Controladora				Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	468.901	2.098.670	760.071	1.547.990	609.805	2.605.721	990.474	2.265.001
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquidos de tributos diferidos	43.319	239.598	(38.106)	2.602	49.376	285.037	(35.483)	7.693
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	43.319	239.598	(38.106)	2.602	49.376	285.037	(35.483)	7.693
Total dos resultados abrangentes	512.220	2.338.268	721.965	1.550.592	659.181	2.890.758	954.991	2.272.694
Acionistas controladores	512.220	2.338.268	721.965	1.550.592	512.220	2.338.268	721.965	1.550.592
Acionistas não controladores	-	-	-	-	146.961	552.490	233.026	722.102
Total dos resultados abrangentes	512.220	2.338.268	721.965	1.550.592	659.181	2.890.758	954.991	2.272.694

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)



	Reserva de lucros												Patrimônio líquido consolidado
	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		9.308.724	-	2.095.380	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(120.988)	-	21.093.243	4.190.416	25.283.659
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.547.990	1.547.990	717.011	2.265.001
Aumento de capital		3.047.010		-	-	-	-	-	-	-	3.047.010	-	3.047.010
Ações em tesouraria			(29.756)	-	-	-	-	-	-	-	(29.756)	-	(29.756)
Pagamento baseado em ações - Stock options		-		21.324	-	-	-	-	-	-	21.324	-	21.324
Pagamento baseado em ações - Matching Shares		-		2.972	-	-	-	-	-	-	2.972	-	2.972
Dividendos adicionais distribuídos		-		-	-	-		(8.885)	-	-	(8.885)	(546.981)	(555.866)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-		-	-	-	-	-	-	-	-	(257.873)	(257.873)
Resultado abrangente do período													
Resultado de hedge accounting		-	-	-	-	-	-	-	(1.391)	-	(1.391)	8.020	6.629
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	-	3.991	-	3.991	(2.929)	1.062
Resultados abrangentes benefício pós emprego		-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	3
Tributos diferidos sobre benefício pós emprego		-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30 de setembro de 2024		12.355.734	(29.756)	2.119.676	172.477	8.299.801	1.328.964	-	(118.386)	1.547.990	25.676.500	4.107.664	29.784.164
Saldos em 31 de dezembro de 2024		12.466.882	(58.348)	2.124.228	313.061	10.302.561	1.009.810	558	(45.066)	-	26.113.686	3.773.900	29.887.586
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	2.098.670	2.098.670	507.051	2.605.721
Aumento de capital	24.1	145.978		-	-	-	-	-	-	-	145.978	-	145.978
Pagamento baseado em ações - Stock options	24.5.1	-		(2.539)	-	-	-	-	-	-	(2.539)	-	(2.539)
Pagamento baseado em ações - Matching Shares	24.5.3	-		7.162	-	-	-	-	-	-	7.162	-	7.162
Ações em tesouraria		-	10.424	1.547	-	-	-	-	-	-	11.971	-	11.971
Mudança na participação relativa		-		(62.849)	-	-	-		(2.953)	-	(65.802)	65.802	-
Dividendos adicionais distribuídos		-		-	-	-	-	(558)	-	-	(558)	-	(558)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-		-	-	-	-	-	-	-	-	(144.746)	(144.746)
Outros		-		890	-	-	-	-	-	-	890	-	890
Resultado abrangente do período													
Resultado de hedge accounting		-	-	-	-	-	-	-	381.692	-	381.692	66.637	448.329
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	20.2	-	-	-	-	-	-	-	(142.094)	-	(142.094)	(21.198)	(163.292)
Saldos em 30 de setembro de 2025		12.612.860	(47.924)	2.068.439	313.061	10.302.561	1.009.810	-	191.579	2.098.670	28.549.056	4.247.446	32.796.502

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	2.098.670	1.547.990	2.605.721	2.265.001
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	988	63	1.939.611	1.567.454
Amortização do direito de concessão	-	-	428.007	429.166
Resultado de equivalência patrimonial	(2.467.024)	(1.609.519)	(839.697)	(2.230)
Baixa de intangível, imobilizado, ativos financeiro e de contrato	-	-	231.520	72.435
Atualização dos ativos financeiro e de contrato	-	-	(1.595.467)	(1.530.181)
Benefício pós emprego	-	-	5.040	21.906
Margem de construção - Transmissão	-	-	-	(2.682)
Encargos de dívidas, juros, variação monetária, cambial e marcação a valor justo	429.674	207.923	3.136.705	4.219.620
Resultado com instrumentos derivativos	(9.935)	5.372	2.153.546	(387.014)
Rendimento de aplicações financeiras	(47.932)	(117.176)	(989.667)	(855.555)
Provisão e atualização do ressarcimento	-	-	92.508	-
Realização futura de contratos de energia elétrica	-	-	(36.058)	3.211
Ajuste a valor presente	-	-	38.676	(9.932)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	508.978	421.735
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	45.268	-
Baixa de recebíveis incoibráveis	-	-	61.215	186.426
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	(276.620)	(259.796)
Provisão (reversão) e atualização de riscos judiciais	-	-	(225.431)	292.974
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(2.331.502)	(1.369.733)
PIS e COFINS diferidos	-	-	21.617	(185.731)
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	2.669	(10.384)	77.232	332.719
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	-	90	620.900	459.970
Valor justo das opções de compra	1.636	12.542	47.340	15.677
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(13.508)	(16.724)
Resultado na alienação de investimento	-	171	-	(2.772)
Provisão para participação nos lucros	1.297	1.310	104.063	88.007
Provisão para perda de estoque (ativos de contrato)	-	-	41.986	48.245
	10.043	38.382	5.851.983	5.802.196
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:				
Contas a receber de clientes	-	-	(399.594)	42.027
Subvenção-CCC	-	-	(15.758)	(8.887)
Serviços pedidos	-	-	(62.420)	(107.242)
Depósitos judiciais	122	(797)	(45.262)	(82.505)
Almoarifado	-	-	(93.651)	(21.822)
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	(237.829)	(248.121)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	30.703	(2.144)	(156.903)	(134.927)
Sub-rogação da CCC	-	-	-	9.936
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	53.962	418.153
Ativos de contrato	-	-	-	(4.979)
Outras contas a receber	67.322	(3.747)	(309.612)	(455.309)
Fornecedores	(3.100)	(2.038)	379.224	(509.737)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	509	522	(388.403)	(317.607)
Impostos e contribuições a recolher	(36.953)	192	759.382	775.894
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(24.499)	8.491	159.851	17.814
Contribuição de iluminação pública	-	-	(967)	(2.933)
Encargos setoriais	-	-	299.915	373.697
Participação nos lucros	(16.037)	(7.188)	(153.097)	(117.577)
Riscos judiciais pagos	-	-	(461.335)	(424.672)
Outras contas a pagar	(11.990)	-	452.889	388.524
Dividendos a receber	-	123.500	-	-
Ativos/Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	-	(2.710)
Caixa proveniente das atividades operacionais	16.120	155.173	5.632.375	5.389.213
Dividendos recebidos	1.265.630	-	341.272	-
Juros recebidos de aplicações financeiras	39.708	117.176	695.594	855.555
Imposto de renda e contribuição social pagos	(182)	-	(351.688)	(204.498)
Juros pagos	(248.095)	(236.427)	(3.584.182)	(3.103.844)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.073.181	35.922	2.733.371	2.936.426
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no intangível	(30)	(63)	(35.026)	(20.248)
Aquisições no imobilizado	(414)	(554)	(140.109)	(280.050)
Aquisições de ativos de contrato	-	-	(6.572.217)	(4.111.792)
Aumento de capital em investidas	(353.074)	(3.749.365)	-	-
Alienação de investimentos	-	320.913	-	320.913
Aquisição de participação em investida	-	-	-	(6.869.274)
Caixa líquido de subsidiárias alienadas	-	-	-	16.079
Caixa líquido de subsidiária indireta em processo de alienação	-	-	-	(36.465)
Resgates (aplicações) financeiras	(10.111)	1.524.707	(385.027)	(516.774)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(363.629)	(1.904.362)	(7.132.379)	(11.497.611)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.381.845)	-	(4.950.376)	(5.920.638)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	5.480.526	7.602.522
Captação de debêntures	1.495.162	-	8.648.816	7.671.902
Amortização de debêntures	-	(2.000.000)	(2.515.189)	(5.239.093)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(17.754)	(20.607)
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	-	120.553	38.252
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(19.741)	(21.934)
Aumento de capital	145.978	3.047.010	145.978	3.047.010
Recompra de ações próprias	(11.572)	(29.756)	(11.572)	(29.756)
Venda de ações em tesouraria	23.543	-	23.543	-
Dividendos pagos	(962.090)	(516.194)	(950.638)	(945.879)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(690.824)	501.060	5.954.146	6.181.779
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	18.728	(1.367.380)	1.555.138	(2.379.406)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.797	1.389.062	3.306.364	4.612.248
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	26.525	21.682	4.861.502	2.232.842
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	18.728	(1.367.380)	1.555.138	(2.379.406)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial S.A. e Consolidado
Demonstrações do valor adicionado
 Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	-	-	43.398.770	38.718.846
Receitas de construção	-	-	7.920.792	5.864.871
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(508.978)	(418.599)
Outras receitas	-	-	1.054	18.044
	-	-	50.811.638	44.183.162
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(24.951.406)	(19.731.901)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(21.646)	(39.265)	(2.875.519)	(2.882.781)
Subvenção - CCC	-	-	(79.432)	(50.658)
Outras despesas	2.338	(28.066)	(260.092)	(589.184)
	(19.308)	(67.331)	(28.166.449)	(23.254.524)
Valor (aplicado) adicionado bruto	(19.308)	(67.331)	22.645.189	20.928.638
Depreciação e amortização	(988)	(63)	(1.939.611)	(1.567.454)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	(20.296)	(67.394)	20.705.578	19.361.184
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	200.157	387.040	4.087.035	2.761.530
Resultado de equivalência patrimonial	2.467.024	1.609.519	839.697	2.230
Amortização do direito de concessão	-	-	(428.007)	(429.166)
	2.667.181	1.996.559	4.498.725	2.334.594
Valor adicionado total a distribuir	2.646.885	1.929.165	25.204.303	21.695.778
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	38.084	31.855	575.092	507.353
Benefícios	1.719	1.264	197.337	157.522
FGTS	393	314	70.061	66.783
	40.196	33.433	842.490	731.658
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	16.683	8.674	7.234.179	7.000.311
Estaduais	-	-	6.038.155	5.580.439
Municipais	-	-	12.513	11.039
	16.683	8.674	13.284.847	12.591.789
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	429.693	207.926	6.805.220	4.757.390
Aluguéis	157	113	31.156	20.585
Outros	61.486	131.029	1.634.869	1.329.355
	491.336	339.068	8.471.245	6.107.330
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no período	2.098.670	1.547.990	2.098.670	1.547.990
Participação dos não controladores no lucro do período	-	-	507.051	717.011
	2.098.670	1.547.990	2.605.721	2.265.001
Valor adicionado	2.646.885	1.929.165	25.204.303	21.695.778

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial S.A. ("Companhia" ou "Equatorial" ou "Controladora" ou, conjuntamente com suas controladas, referidas como "Grupo"), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 30, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade de São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição, transmissão de energia elétrica e saneamento. A Companhia possui ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) sob o *ticker* "EQTL3" e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Distribuição de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado e área de operação	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 71,61%	Pará	3.088.988	182/1998	30 anos	28/07/1998	27/07/2028
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 48,32%	Maranhão	2.837.688	060/2000	30 anos	11/08/2000	10/08/2030
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 99,96%	Goiás	3.500.934	063/2000	30 anos	08/07/2015	07/07/2045
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	Sociedade anônima aberta	Indireta, 95,12%	Rio Grande do Sul	1.989.894	081/1999	30 anos	07/07/2015	06/07/2045
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 70,45%	Piauí	1.573.768	001/2018	30 anos	18/10/2018	17/10/2048
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 91,50%	Alagoas	1.411.009	002/2019	30 anos	19/03/2019	18/03/2049
Companhia de Eletricidade do Amapá CEA	Sociedade anônima fechada	Indireta, 99,98%	Amapá	268.084	001/2021	30 anos	24/11/2021	23/11/2051
Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado (sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	007/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	008/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	014/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	048/2017	30 anos	21/07/2017	20/07/2047
Saneamento:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 98,63%	Amapá	98.447	001/2021	35 anos	13/07/2022	12/07/2057

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWh)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Eólica Baixa Verde S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	6	35 anos	11/08/2010	11/08/2045
Eólica Pedra do Reino S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	10	35 anos	30/06/2010	30/06/2045
Eólicatec Sobradinho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	6,8	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Moxotó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,4	35 anos	18/04/2011	18/04/2046
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	30/06/2011	30/06/2046
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,5	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Eólica Serra de Santana S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,1	35 anos	17/08/2011	17/08/2046
Eólica Lagoa Nova S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,5	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Seridó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	12,7	35 anos	11/08/2011	11/08/2046
Eólica Paraíso S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Lanchinha S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,2	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,6	35 anos	14/07/2014	14/07/2049
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	18/07/2014	18/07/2049
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,3	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,2	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,6	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,7	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	13,3	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	10,7	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	9,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Eólica Pedra Rajada S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	11	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	10,1	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Boa Esperança I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	14,4	35 anos	20/08/2015	20/08/2050
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Bahia	9,7	35 anos	12/05/2016	12/05/2051
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
UFV Sol do Pilar S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	11	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	9,9	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	9,9	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,31	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XX S.A. (c)	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XXI S.A. (d)	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	12,2	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	6	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Serra do Mel VIII Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel IX Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel X Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Sol Serra do Mel XIII SA.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	12,2	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	5	35 anos	01/08/2019	31/07/2054

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Comercialização de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado
Equatorial Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo
Prestação de serviços:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado
Equatorial Serviços S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão
Equatorial Telecomunicações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão
E-Nova Geração Distribuída S.A. (b)	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão
Equatorial Finanças S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte
Holdings de Distribuição de Energia, Geração, Saneamento e Transmissão:	Tipo de sociedade	Participação Societária	Estado
Equatorial Energia Distribuição S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 74,21%	Maranhão
Equatorial Transmissão S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Distrito Federal
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão
Equatorial Transmissora Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão
Echoenergia Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo
Echoenergia Crescimento S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo
Echo Holding 1 S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará
Ventos de São Jorge Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará
Serra do Mel Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo
Serras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte
Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo
Barreiras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo

(*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, informação não revisada.

- (a) Empresas pré-operacionais e sem previsão para a entrada em operação ao longo do exercício de 2025;
- (b) Em 13 de junho de 2025 foi aprovada a incorporação reversa da Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. (Incorporada) pela E-Nova Geração Distribuída S.A. (incorporadora). A incorporação não resultou em aumento de capital social nem em emissão de ações pela incorporadora, que é controlada diretamente pela Equatorial Serviços. Dessa forma, a incorporada foi extinta e sucedida pela incorporadora em todos os seus direitos e obrigações;
- (c) Em 08 abril de 2025, a Indústria de Papéis Sudeste Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 36% da participação na SPE com alienação de 59.789.595 ações ordinárias. A operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário; e
- (d) Em agosto de 2025, a Indústria de Têxtil Canatiba Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 42,2% da participação na SPE com alienação de 82.009.554 ações ordinárias. A operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas Companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

1.2 Entidade coligada

A Companhia detém 15% de participação na Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, desde 28 de agosto de 2024, quando a participação acionária foi adquirida.

1.3 Fechamento da operação de alienação da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A.

Conforme descrito na nota de eventos subsequentes, em 31 de outubro de 2025 foi o concluído o processo de alienação da totalidade das ações da Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista de sete SPEs de ativos de transmissão e da Equatorial Transmissora Holding S.A. para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pela *Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec*.

O *equity value* da operação foi de R\$ 5.188.000, na data-base de 30 de junho de 2025, atualizado pelo CDI, desde a data-base até a data do fechamento da operação, juntamente com os ajustes de preço definidos pelo Contrato, sendo o preço de aquisição, pago nesta data pela Infraestrutura Energia à Companhia, no montante de R\$ 5.389.191.

Conforme estabelecido no Contrato há a previsão de hipóteses de pagamentos adicionais a título de *earn-out*, condicionadas ao aproveitamento de determinados benefícios fiscais pelas Transmissoras.

Com a conclusão da Operação, a Companhia deixou de deter qualquer participação direta e/ou indireta na Equatorial Transmissão e nas Transmissoras.

1.4 Ocorrência de eventos climáticos extremos na área de concessão da controlada indireta CEEE-D

A área de concessão sob responsabilidade da CEEE-D está localizada em uma região sujeita à ocorrência de eventos climáticos extremos.

Em 2024, os diversos eventos climáticos registrados impactaram a operação da Companhia, resultando em efeitos contábeis totais de R\$ 39.945 compostos por perdas de estoques e baixa de ativos no montante de R\$ 27.263 e despesas operacionais com atendimento emergencial no montante de R\$ 12.682.

A CEEE-D finalizou as inspeções dos materiais sinistrados e apresentou todos os pleitos às seguradoras, com base nas coberturas previstas em suas apólices de riscos operacionais. Importante ressaltar que as apólices cobrem de forma integral todos os sinistros identificados. Em 2024, a Companhia registrou R\$ 4.500 referentes a adiantamentos recebidos e/ou aprovados pela seguradora, além de registrar R\$ 3.151, no primeiro trimestre de 2025, provenientes da venda do primeiro lote de materiais recuperados e do segundo adiantamento de restituição. A regulação do sinistro foi concluída com o recebimento de R\$ 251, referentes à venda do segundo lote de salvados em 23 de julho de 2025, e com o recebimento da restituição final no valor de R\$ 12.794 em 03 de novembro de 2025.

Em 28 de julho de 2025 ocorreu um evento climático que atingiu toda a área de concessão, com desligamento de 430 mil clientes no seu momento mais crítico. A normalização total do atendimento ocorreu em 04 de agosto de 2025. A Companhia não teve danos a estruturas que comprometessem a continuidade da prestação do serviço no curto, médio e longo prazo, sendo as principais perdas restritas a cabos, postes, transformadores e pequenas estruturas que foram substituídas durante atuação das equipes de campo para recomposição do sistema, que totalizaram aproximadamente R\$ 1.784 até 30 de setembro de 2025.

1.5 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995, no Decreto nº 12.068/2024 e no termo aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, as controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará solicitaram a prorrogação do Contrato de Concessão pelo período de 30 (trinta) anos contados de seu término com a antecipação dos efeitos da prorrogação nos termos do Art. 10 do referido Decreto. A ANEEL, em 22 de julho de 2025, aprovou o pleito, com base nos critérios de atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, bem como comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e setorial e de qualificações jurídica. Conforme previsto no cronograma inicial, as assinaturas dos termos aditivos aos Contratos de Concessão estavam programadas para ocorrerem até meados de setembro. No entanto, essa etapa ainda não foi concluída em razão de ajustes no cronograma interno do poder concedente. As controladas seguem acompanhando o andamento do processo de forma diligente e contínua, mantendo-se atentas a quaisquer atualizações relevantes.

1.6 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de setembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais divulgadas em 26 de março de 2025 e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

As controladas da Companhia, quando aplicável, também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Equatorial S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; (ii) perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

2.2 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia e suas controladas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia e suas controladas avaliaram essas alterações e normativos e não identificaram impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027

A Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	334	543	314.555	303.949
Equivalentes de caixa (a)				
Aplicação direta				
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	631	811	2.065.293	842.571
Operações compromissadas (b)	25.560	-	2.481.654	1.791.145
Fundo de investimento				
Operações compromissadas	-	5.979	-	272.137
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	249	-	78.816
Fundo de investimento aberto	-	215	-	17.746
Subtotal de caixa e equivalentes	26.191	7.254	4.546.947	3.002.415
Total	26.525	7.797	4.861.502	3.306.364

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) A variação no período deve-se, principalmente, às movimentações de ingressos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17.5 e 18.1 – Movimentação de Empréstimos e financiamentos e Movimentação das debêntures.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro 2025 equivale a 100,33 % do CDI (98,12% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
Fundos de investimentos (a)				
Cotas de fundos de investimento	271.423	240.613	8.565.906	7.433.271
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	-	-	186.369	128.589
Títulos públicos	-	9.808	-	473.945
Letra financeira	-	2.920	-	139.916
Fundo de investimento aberto (c)	488	235	1.344.698	1.328.611
Recursos vinculados (d)	-	-	237.801	227.047
Total circulante	271.911	253.576	10.334.774	9.731.379
Não circulante				
Recursos vinculados (d)	-	-	778.446	702.741
Total não circulante	-	-	778.446	702.741
Total	271.911	253.576	11.113.220	10.434.120

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 16.1 - Fornecedores - Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Os recursos vinculados referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 101,24% do CDI (98,10% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2025				31/12/2024			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	1.155.807	1.053.172	2.540.781	4.749.760	1.160.340	1.121.769	2.407.348	4.689.457
Industrial	154.082	23.142	76.442	253.666	146.002	28.131	83.226	257.359
Comercial	470.479	142.356	408.483	1.021.318	467.568	160.557	416.200	1.044.325
Rural	169.811	113.671	389.663	673.145	149.132	125.386	334.078	608.596
Poder público	287.659	75.357	111.291	474.307	210.451	97.734	116.258	424.443
Iluminação pública	81.849	7.512	78.516	167.877	78.770	19.243	92.705	190.718
Serviço público	129.728	64.116	142.683	336.527	105.484	48.307	73.405	227.196
Contas a receber de consumidores faturados	2.449.415	1.479.326	3.747.859	7.676.600	2.317.747	1.601.127	3.523.220	7.442.094
Residencial	652.724	83.500	1.001.450	1.737.674	736.476	90.480	1.002.898	1.829.854
Industrial	67.620	3.121	32.990	103.731	70.911	5.000	37.429	113.340
Comercial	285.295	14.065	200.270	499.630	328.849	15.737	201.268	545.854
Rural	77.333	6.862	63.385	147.580	75.384	7.047	63.382	145.813
Poder público	410.129	11.731	47.209	469.069	350.152	12.112	90.551	452.815
Iluminação pública	174.913	3.451	11.308	189.672	177.754	5.198	12.511	195.463
Serviço público	153.384	18.617	36.243	208.244	171.600	2.723	10.122	184.445
Parcelamentos (a)	1.821.398	141.347	1.392.855	3.355.600	1.911.126	138.297	1.418.161	3.467.584
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	1.572.730	-	-	1.572.730	1.318.952	-	-	1.318.952
Baixa renda (c)	449.729	-	-	449.729	272.645	-	-	272.645
Outras (d)	1.166.561	5.149	21.860	1.193.570	894.791	4.498	20.687	919.976
Total	7.459.833	1.625.822	5.162.574	14.248.229	6.715.261	1.743.922	4.962.068	13.421.251
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(511.338)	(231.645)	(3.432.884)	(4.175.867)	(511.251)	(243.303)	(3.242.901)	(3.997.455)
Total contas a receber clientes	6.948.495	1.394.177	1.729.690	10.072.362	6.204.010	1.500.619	1.719.167	9.423.796
Circulante				9.253.988				8.538.999
Não circulante				818.374				884.797

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 456.870 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 450.591 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 38.676, conforme nota explicativa nº 29 – Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura que, em alguns casos, é após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) O saldo de outras são compostos, principalmente, por: montantes de juros moratórios e multas por auto religação dos consumidores das controladas distribuidoras; contratos de venda de energia nos ambientes de contratação regulada (ACR) e livre (ACL) da controlada indireta Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento; ao contas a receber do uso da rede de transmissão das controladas transmissoras; a prestação de serviço de telefonia, integração de telecomunicações de *internet* que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos das controladas Equatorial Telecomunicação e Serviços; e aos contratos de venda de energia da controlada Equatorial Renováveis S.A..

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	30/09/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(2.228.617)	(312.274)	171.586	(2.369.305)
Parcelamentos	(1.580.307)	(128.290)	118.461	(1.590.136)
Contas a receber de consumidores não faturados	(33.805)	(4.729)	150	(38.384)
Outras (a)	(154.726)	(10.816)	(12.500)	(178.042)
Total	(3.997.455)	(456.109)	277.697	(4.175.867)

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou uma provisão, no montante de R\$ 456.109, com impacto de provisão no resultado operacional e reversão no financeiro de R\$ 451.041 e R\$ 5.068, respectivamente, conforme notas explicativas nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais e nº 29 - Resultado financeiro; e
- (c) Referente a baixa da PECLD de títulos que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	30/09/2025
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(144.169)	230.781	(159.664)	(24.883)	-	-	(97.935)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(15.639)	53.660	39.693	4.867	-	-	82.581
Rede básica	301.257	84.845	(151.924)	24.995	-	-	259.173
Compra de energia CVA (c)	(528.723)	627.774	871.471	(4.322)	-	-	966.200
ESS - Encargos do serviço do sistema (d)	332.367	(103.808)	(200.892)	14.776	-	-	42.443
Transporte Itaipu	10.268	15.544	(13.301)	849	-	-	13.360
Subtotal	(44.639)	908.796	385.383	16.282	-	-	1.265.822
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (e)	201.547	199.477	(127.318)	14.615	(21.560)	-	266.761
Neutralidade (f)	(373.980)	174.881	280.403	2.663	-	-	83.967
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(402.802)	(118.613)	80.745	(26.447)	-	-	(467.117)
Risco hidrológico (g)	(1.007.754)	-	82.414	(26.999)	-	-	(952.339)
Compensação créditos PIS/COFINS (h)	296.222	-	(73.186)	561	-	(186.667)	36.930
CDE Modicidade Tarifária - Empréstimo (i)	(134.378)	9.619	105.656	(8.522)	(27.167)	-	(54.792)
Reposicionamento Tarifários - RTD	23.194	-	(23.194)	-	-	-	-
Outros (j)	(12.206)	97.804	320.745	55.737	(5.235)	-	456.845
Subtotal	(1.410.157)	363.168	646.265	11.608	(53.962)	(186.667)	(629.745)
Total	(1.454.796)	1.271.964	1.031.648	27.890	(53.962)	(186.667)	636.077
Circulante							
Valores a receber	-						889.466
Valores a devolver	(1.301.652)						(298.632)
Efeito líquido	(1.301.652)						590.834
Não circulante							
Valores a receber	264.381						234.255
Valores a devolver	(417.525)						(189.012)
Efeito líquido	(153.144)						45.243
Efeito líquido total	(1.454.796)						636.077

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) A conta de CDE foi impactada no período pelos custos com a quota CDE USO, de acordo com a REH nº 3.433 de 10 de dezembro de 2024 e a REH nº 3.484 de 15 de julho de 2025 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024, no valor R\$ 230.781;
- (b) O saldo da CVA-PROINFA foi afetado no período pelos custos com a quota PROINFA de acordo com a REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024, no valor de R\$ 53.660;
- (c) O saldo da CVA de energia teve como principais impactos no período o efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado, o que explica o principal movimento de R\$ 627.774;
- (d) O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário das controladas da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, sendo a principal constituição o valor de R\$ 75.424;
- (e) A constituição do saldo positivo R\$ 199.477 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia das distribuidoras;
- (f) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição positiva de R\$ 174.881;
- (g) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 - demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada;
- (h) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS;
- (i) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia; e
- (j) O saldo total de amortização de outros foi afetado principalmente pela amortização da Quitação da Conta COVID/ESCASSEZ, pelo diferimento da de Escassez hídrica, pelo diferimento da Parcela B, pela Neutralidade COVID, pelo Financeiro de CDE ESCASSEZ e pelos demais itens somados que incluem financeiros como, Garantias Financeiras, Financeiro de Recálculo, Financeiros de Postergação de tarifas, CUSD, Reversão de Créditos Associados a REN 1000/21 entre outros.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do Reajuste Tarifário Anual (RTA) das controladas da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, periodicamente, quando há Revisão Tarifária Periódica (RTP) também é feito o reposicionamento da Parcela B (custos gerenciáveis).

Abaixo segue resumo, por controlada, do resultado de RTA vigentes, em 30 de setembro de 2025:

Controlada	Classificação	Aplicação	Resolução Homologatória	Efeito
Equatorial Maranhão	Revisão Tarifária Anual	28/08/2025	3.512/2025	17,9%
Equatorial Pará	Reajuste Tarifário Anual	07/08/2025	3.507/2025	3,74%
Equatorial Piauí	Reajuste Tarifário Anual	02/12/2024	3.414/2024	(4,28%)
Equatorial Alagoas	Reajuste Tarifário Anual	03/05/2025	3.450/2025	(6,79%)
CEEE-D	Reajuste Tarifário Anual	22/11/2024	3.413/2024	4,67%
CEA	Reajuste Tarifário Anual	13/12/2024	3.430/2024	13,70%
Equatorial Goiás	Reajuste Tarifário Anual	22/10/2024	3.407/2024	4,33%

A partir de 1º de abril de 2024, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET, passaram a ser as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.306 de 05 de março de 2024. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 18,85 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 44,63 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 78,77 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 30 de setembro de 2025, as controladas da Companhia reconheceram o montante de R\$ 304.557 (R\$ 765.967 em 31 de dezembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 265.306 (R\$ 539.314 em 31 de dezembro de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 39.251 (R\$ 227.283 em 31 de dezembro de 2024) recebendo via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifárias - CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	570.669	512.111
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	821.375	961.401
PIS e COFINS	117.221	87.121
Outros	61.589	51.469
Total circulante	1.570.854	1.612.102
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	1.160.568	894.911
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	1.318.762	1.722.349
Outros	140.348	134.838
Total não circulante	2.619.678	2.752.098
Total impostos e contribuições a recuperar	4.190.532	4.364.200

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes à créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas CEEE-D e Equatorial Goiás, possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.139.740 (R\$ 2.683.353 em 31 de dezembro de 2024), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 23 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: PIS e COFINS e retenções federais. Adicionalmente, a controlada indireta Equatorial Telecom, possui um saldo de R\$ 397 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 397 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos contratos de compartilhamento, empréstimos, dividendos, entre outros. Com conclusão da alienação da totalidade das ações da Equatorial Transmissão S.A. em 31 de outubro de 2025, conforme nota explicativa nº 1.3 – Fechamento da operação de alienação da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão, a Companhia deixará de possuir saldos de partes relacionadas com as SPEs, os quais serão totalmente liquidados até 30 de novembro de 2025.

Empresas	Notas	Controladora			
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2024	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	3.040	12.820	7.427	13.521
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	7.464	6.776	18.288
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	4.761	4.175	12.284
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	11.483	16.076	21.101	32.037
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	4.145	8.239	9.271	14.985
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	-	-	-	316
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	-	-	-	155
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	22.899	28.178	58.045	74.648
Subtotal		41.567	77.538	106.795	166.234
Controlada direta					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	2.550	2.256	5.897
Total		41.567	80.088	109.051	172.131
Recuperação judicial					
Controladas indiretas					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	2.288	138.114	6.439
Dividendos a receber					
Controladas diretas					
Equatorial Transmissão S.A.	(e)	-	-	745.137	-
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(e)	1.361.367	-	7.429	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(e)	74	-	48.678	-
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	(e)	6.161	-	6.161	-
Equatorial Serviços S.A.	(e)	12.579	-	12.579	-
Coligada		-	-	-	-
SABESP	(e)	-	-	341.272	-
Subtotal		1.380.181	-	1.161.256	-
Total		1.421.748	82.376	1.408.421	178.570

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Empresas	Notas	Consolidado			
		30/09/2025	Efeito no resultado receita (despesa)	31/12/2024	30/09/2024
		Ativo (passivo)		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber					
Outros tipos de partes relacionadas					
Associação para Assinatura de Energia	(f)	5.392	14.222	957	-
Outras contas a receber					
Outros tipos de partes relacionadas					
Associação para Assinatura de Energia	(g)	-	-	632	-
Outras contas a pagar					
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(h)	-	(1.827)	-	-
Fornecedores					
Outros tipos de partes relacionadas					
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(c)	(10.467)	-	(4.179)	-
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	(d)	(638.388)	(40.780)	(597.608)	(39.046)
Dividendos a receber					
Coligada					
SABESP	(e)	-	-	341.272	-

- (a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (b) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Equatorial Pará;
- (c) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE), de gestão corporativa, com a controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas Equatorial Piauí, Equatorial Pará, Equatorial Maranhão, Equatorial Goiás e CEEE-D. Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2025, as controladas da Companhia realizaram doações para o Instituto no montante de R\$ 14.259;
- (d) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor original de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal;
- (e) Referente aos dividendos a receber do exercício de 2024. A variação observada no período corresponde: pagamento de R\$ 1.265.630 pelas controladas diretas Equatorial Transmissão e Equatorial Alagoas, e, pela coligada SABESP, além da reclassificação para a conta de dividendos a receber de R\$ 1.484.555 de dividendos adicionais distribuídos das controladas diretas Equatorial Distribuição e Equatorial Alagoas;
- (f) Os valores com a Associação referem-se ao fornecimento de energia elétrica;
- (g) Referente a despesas com consultoria, taxas e fatura de energia da controlada indireta E-Nova com a Associação; e
- (h) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora das controladas indiretas Equatorial Maranhão, CEEE-D e controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas com sua Fundação de Previdência Complementar.

Além das operações apresentadas acima, as controladas da Companhia possuem transações, entre si, referentes a compartilhamentos de despesas e arrendamentos, compra e venda de bens e materiais *intercompany*, bens cedidos em comodato, prestação de serviços de telecomunicações e de uso do sistema de transmissão, entre outros, cujos saldos patrimoniais e de resultado, são eliminados de forma integral, nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselhos de Administração e Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário, Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 53.650, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2025 (R\$ 48.800, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2024).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 30 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 24.5 – Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2025:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Total Remuneração fixa anual	3.194	9.033	2.762	8.422
Salário ou Pró-labore	3.116	8.819	2.708	8.281
Benefícios diretos e indiretos	78	214	54	141
Total Remuneração variável	-	17.039	-	11.366
Total Remuneração baseada em ações	2.766	6.020	3.730	12.321
Benefícios pós emprego	50	70	10	28
Valor total da remuneração	6.010	32.162	6.502	32.137

9.2 Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas nas apólices de seguros e fianças sem ônus ou remuneração e nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com remuneração em 1% a.a. sobre o saldo devedor. As garantias estão descritas nas notas explicativas nº 17.3 e 18.3. A partir de 31 de outubro de 2025, a Equatorial S.A. não detém mais responsabilidade pelas referidas garantias, conforme nota explicativa 1.3 Fechamento da operação de alienação da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A..

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

10 Outras contas a receber (Consolidado)

10.1 Composição dos saldos

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Adiantamento a fornecedores (a)	228.642	142.817
Neutralidade PIS/COFINS (b)	134.961	14.656
Subvenção descontos tarifários (c)	1.003.999	637.235
Sobra física	6.087	6.087
Uso mútuo de poste	89.320	95.063
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (d)	113.131	35.691
(-) PECLD	(29.823)	(44.566)
Reinvestimento SUDAM/SUDENE	151.043	182.232
Outros	242.538	394.297
Total circulante	1.939.898	1.463.512
Não circulante		
Crédito a receber - Recuperação judicial	24.977	24.977
Sobra física	14.459	14.459
(-) PECLD	(3.244)	(3.013)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (d)	439.546	442.196
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (d)	228.655	304.164
Outros	46.108	71.778
Total não circulante	750.501	854.561
Total de outras contas a receber	2.690.399	2.318.073

- (a) Variação observada no saldo de adiantamento a fornecedores no período deve-se ao encerramento contratual de fornecedores estratégicos, o que culminou na contratação de novos fornecedores e, como parte das condições contratuais, foram realizados adiantamentos a esses novos fornecedores, de modo a viabilizar o início da execução contratual.
- (b) O aumento observado refere-se aos valores neutralizados, resultantes da diferença entre os valores de PIS e COFINS apurados e faturados das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas, CEEE-D e Equatorial Goiás;
- (c) Os valores a receber referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários de serviço público de distribuição de energia elétrica, a serem recebidos do Poder Concedente, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, homologados pela Resolução nº 2.420, de 27 de novembro de 2018. O subsídio tarifário CDE, referente à receita de desconto tarifário, apresentou um incremento devido ao aumento de mercado e ao reposicionamento da Parcela A nos processos de reajuste tarifário anual dos anos de 2023 e 2024, conforme as Resoluções Homologatórias da ANEEL nº 3.279, de 17 de outubro de 2023, e nº 3.407, de 15 de outubro de 2024;
- (d) Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre "Créditos especiais - FUNAC - Em Decisão Judicial" e "Créditos especiais - FUNAC - Aguardando Ressarcimento". Na rubrica de "Créditos especiais - FUNAC - Em Decisão Judicial" estão incluídos os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos (trânsito em julgado) serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS e são transferidos para a rubrica de "Créditos especiais - Aguardando Ressarcimento";

A Lei Estadual nº 17.555/2012 instituiu o FUNAC com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras. O contrato de compra e venda de ações de 2017, entre Equatorial Goiás, Eletrobras e CELGPAP, assegurou aos compradores indenização do Estado de Goiás em caso de alterações legais sobre o FUNAC.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 2019, a Lei nº 20.416 alterou as Leis nº 17.555/2012 e 19.473/2016, reduzindo o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012. Ainda em 2019, a Lei nº 20.468 revogou créditos de ICMS vinculados às contingências. Tais alterações foram questionadas judicialmente pela Companhia, por afrontarem direitos adquiridos e o contrato de venda. Houve decisões liminares favoráveis e desfavoráveis no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) entre 2019 e 2023. A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), ainda em 2019, ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no STF, rejeitada em 2021 por razões processuais, sem análise do mérito.

Em maio de 2023, o TJ-GO reconheceu o direito da Companhia ao ressarcimento conforme Leis nº 17.555/12 e 19.473/16. Posteriormente, em dezembro de 2023, o órgão especial do TJ-GO anulou tal decisão, determinando novo julgamento. O processo seguiu para julgamento do incidente pelo plenário do Tribunal de Justiça de Goiás, contudo, por ter sido suspenso, foi retirado de pauta.

A Administração da Equatorial Goiás concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do pacta sunt servanda, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

O direito da Equatorial Goiás sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Companhia no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADEE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo. Adicionalmente, a Administração da Companhia está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da compra da mesma, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Movimentação do saldo de Créditos Especiais – Ativo FUNAC

	31/12/2024	30/09/2025				
	Saldo inicial	Adições/ Reversões (a)	Decisão Judicial / Pagamento	Provisão para redução ao valor recuperável (b)	Baixa por recebimento	PECLD (c) Saldo final
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	1.005.390	152.026	(195.969)	41.293	-	- 1.002.740
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (b)	(563.194)	-	-	-	-	- (563.194)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	442.196	152.026	(195.969)	41.293	-	- 439.546
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	1.070.180	-	195.969	-	(11.168)	- 1.254.981
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	(513.369)	-	-	(72.668)	-	- (586.037)
(-) PECLD - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (c)	(216.956)	-	-	-	-	(110.202) (327.158)
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	339.855	-	195.969	(72.668)	(11.168)	(110.202) 341.786
Total	782.051	152.026	-	(31.375)	(11.168)	(110.202) 781.332

- (a) O montante de R\$ 152.026, refere-se à movimentação líquida, que resultou em uma adição no montante de R\$ 83.327 e às atualizações, no montante de R\$ 68.699, em contrapartida ao passivo;
- (b) A Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC, no montante total de R\$ 1.107.938 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 1.076.563 em 31 de dezembro de 2024), com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juizes das comarcas e instâncias cujos recursos da Companhia foram realizados, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e 19.473/16, ou seja, os processos compreendidos entre abril de 2012 e janeiro de 2015 possuem 100% de provisão ao valor recuperável. O impacto líquido da referida provisão com atualização, no período findo em 30 de setembro de 2025, foi de R\$ 31.375, sendo R\$ 39.744 com impacto no resultado operacional (R\$ 64.132 em 30 de setembro de 2024) e reversão de R\$ 8.369 no resultado financeiro (R\$ 13.267 em 30 de setembro de 2024), conforme nota (c) da nota explicativa nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais e nº 29 - Resultado financeiro; e
- (c) Sobre o saldo de “Créditos Especiais – Aguardando ressarcimento” é calculada a perda estimada, considerando a expectativa de recebimento da Administração. Para 30 de setembro de 2025, foi calculada uma provisão de R\$ 110.202 (R\$ 30.185 em 30 de setembro de 2024), sendo 70.002 com impacto no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 26 – Custos do serviço e despesas operacionais e 40.200 com impacto no resultado financeiro, conforme nota explicativa, nº 29 - Resultado financeiro. Para a estimativa, é observado o volume de recebimento x requerimentos nos últimos cinco exercícios sociais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

11 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão conforme a seguir demonstradas:

		Controladora		Consolidado	
	Participação em 2025 *	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Controladas:					
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	8.296.442	8.218.142	-	-
Equatorial Alagoas	77,39%	1.853.757	1.821.351	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	320.056	210.409	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	11.398.296	11.141.921	-	-
Equatorial Participações	100,00%	836.108	658.517	-	-
Equatorial Participações II	100,00%	373.260	399.341	-	-
Equatorial Participações III (b)	100,00%	(289.389)	(337.901)	-	-
Subtotal		22.788.530	22.111.780	-	-
Coligada:					
SABESP	15%	7.610.894	6.769.430	7.610.894	6.769.430
Outros investimentos		-	-	13.341	17.744
Efeito líquido total		30.399.424	28.881.210	7.624.235	6.787.174
Total investimentos		30.688.813	29.219.111	7.624.235	6.787.174
Provisão para perda em investimento (b)		(289.389)	(337.901)	-	-

- (a) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado do período leva em consideração a participação econômica de acordo com item B95 e B96 do CPC 36/IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajustes para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados; e
- (b) Representado pelo investimento indireto na CSA, que apresenta patrimônio líquido negativo. Não houve necessidade de constituir *impairment* sobre os ativos da CSA, uma vez que existem projeções que indicam recuperabilidade do investimento. A Companhia realizou avaliação de perda ao valor recuperável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 conforme nota explicativa nº 14.2 - Avaliação de *impairment*, e espera-se que a controlada indireta, adquirida em dezembro de 2021, conclua o processo de *turnaround* nos próximos 7 anos e passe a apresentar patrimônio líquido positivo.

*Não houve alteração nos percentuais de participação societária em relação ao exercício anterior.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

11.1 Movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	31/12/2024	Aumento de capital	Dividendos adicionais	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Outros resultados abrangentes	Mudança na participação relativa em controladas	Outros	Stock options	Matching Shares	30/09/2025
Controladas										
Equatorial Distribuição	8.218.142	-	(1.353.938)	1.358.257	67.786	-	-	2.225	3.970	8.296.442
Equatorial Alagoas	1.821.351	-	(130.617)	150.696	11.652	-	-	295	380	1.853.757
Equatorial Serviços	210.409	111.120	-	688	792	(2.953)	-	-	-	320.056
Equatorial Transmissão	11.141.921	-	-	261.269	(4.894)	-	-	-	-	11.398.296
Equatorial Participações	658.517	-	-	27.571	149.246	-	-	751	23	836.108
Equatorial Participações II	399.341	-	-	(41.488)	15.066	-	-	-	341	373.260
Equatorial Participações III	(337.901)	241.954	-	(130.593)	-	(62.849)	-	-	-	(289.389)
Subtotal	22.111.780	353.074	(1.484.555)	1.626.400	239.648	(65.802)	-	3.271	4.714	22.788.530
Coligada										
SABESP	6.769.430	-	-	840.624	(50)	-	890	-	-	7.610.894
Efeito líquido total	28.881.210	353.074	(1.484.555)	2.467.024	239.598	(65.802)	890	3.271	4.714	30.399.424
Total de investimentos	29.219.111									30.688.813
Total de provisão para perda em investimento	(337.901)									(289.389)

(a) O valor de equivalência da coligada SABESP e da controlada direta Equatorial Alagoas está líquido da amortização da mais valia e do direito de concessão nos valores de R\$ 25.869 e R\$ 28.809, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Informações das controladas --Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas.

		Balanco patrimonial em 30/09/2025					Resultado em 30/09/2025					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do período
Participação societária		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Distribuição	74,21%	1.847.143	1.842.628	10.756.938	-	10.761.453	-	-	1.664.818	2.450	(695)	1.666.573
Equatorial Alagoas	77,39%	2.002.436	1.009.772	3.883.111	3.366.470	1.509.305	2.560.408	728.982	(248.296)	(186.556)	(66.066)	228.064
Equatorial Serviços	100,00%	124.499	81.662	343.694	66.628	319.903	198.144	93.382	(67.085)	(4.597)	(21.053)	647
Equatorial Transmissão	100,00%	1.047.528	88.115	11.286.011	847.127	11.398.297	-	-	261.011	258	-	261.269
Equatorial Participações	100,00%	11.312	2.017	826.815	-	836.110	-	-	26.878	815	(122)	27.571
Equatorial Participações II	100,00%	461	6.168	378.967	-	373.260	-	-	(41.538)	48	-	(41.490)
Equatorial Participações III	100,00%	295	82	-	290.242	(290.029)	-	-	(130.932)	61	-	(130.871)

		Balanco patrimonial em 31/12/2024					Resultado em 30/09/2024					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
Participação societária		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Equatorial Distribuição	74,21%	521.716	488.306	10.317.867	-	10.351.277	-	-	1.984.788	1.190	(341)	1.985.637
Equatorial Alagoas	77,39%	1.886.562	1.416.844	3.511.251	2.546.638	1.434.331	2.290.951	712.395	(208.456)	(129.273)	(68.992)	305.674
Equatorial Serviços	100,00%	107.119	88.111	296.826	105.538	210.296	175.194	71.959	(71.304)	(1.473)	(14.059)	(14.877)
Equatorial Transmissão	100,00%	1.318.892	864.496	11.586.113	898.588	11.141.921	-	-	462.931	(18.942)	-	443.989
Equatorial Participações	100,00%	10.614	1.947	649.850	-	658.517	-	-	(367.404)	11.820	(2.781)	(358.365)
Equatorial Participações II	100,00%	472	6.162	405.031	-	399.341	-	-	91.670	36	-	91.706
Equatorial Participações III	100,00%	626	1	-	338.888	(338.263)	-	-	(120.407)	32	-	(120.375)
Equatorial Participações IV	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	(22)	(123.908)	(6)	(123.936)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11.3 Conciliação dos investimentos

	30/09/2025								
	Participação no capital	Patrimônio Líquido	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options/ Matching Shares	Provisão para perda desvalorização de investimento	Total do investimento
Controladas									
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	10.761.453	1.666.573	1.358.257	7.985.807	-	12.125	-	8.296.442
Equatorial Alagoas	77,39%	1.509.305	228.064	150.696	1.168.004	684.921	832	-	1.853.757
Equatorial Serviços	100,00%	319.903	647	688	319.903	-	-	-	320.056
Equatorial Transmissão	100,00%	11.398.297	261.269	261.269	11.398.296	-	-	-	11.398.296
Equatorial Participações I	100,00%	836.110	27.571	27.571	836.108	-	-	-	836.108
Equatorial Participações II	100,00%	373.260	(41.490)	(41.488)	373.260	-	-	-	373.260
Equatorial Participações III	100,00%	(290.029)	(130.871)	(130.593)	(290.029)	-	-	290.029	-
Subtotal:		24.908.299	2.011.763	1.626.400	21.791.349	684.921	12.957	290.029	23.077.919
Coligada									
SABESP	15%	42.710.275	5.776.619	840.624	6.406.542	1.204.352	-	-	7.610.894
Total		67.618.574	7.788.382	2.467.024	28.197.891	1.889.273	12.957	290.029	30.688.813

- (a) O resultado de equivalência patrimonial da Companhia é ajustado pelo benefício econômico efetivo sobre o resultado da controlada Equatorial Distribuição, em virtude da distribuição desproporcional de dividendos a ser recebido pelas ações preferenciais. No exercício de 2025, a Companhia tem direito a recebimento de 81,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2025, enquanto os acionistas detentores das ações preferenciais possuem um montante de 18,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2025. Esses montantes são ajustados a cada ano conforme o Acordo de Acionistas. Este procedimento está alinhado com os requerimentos do CPC 36 item B95, que afirma que se a controlada tiver ações preferenciais em circulação com direito a dividendos cumulativos, que sejam classificadas como patrimônio líquido, e sejam detidas por acionistas não controladores, a entidade deve calcular sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajuste para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados. Na operação, todo e qualquer dividendo distribuído aos acionistas, pela controlada, deverá ser pago, primeiramente ao detentor de ações preferenciais, conforme tabela abaixo:

	2025	2026	2027	2028 a 2029	2030
Ação preferencial A e B	15%	20%	35%	55%	60%
Ação preferencial C	4%	21%	25%	25%	25%
Ação ordinária	81%	59%	40%	20%	15%

- (a) Na controlada direta Equatorial Alagoas, o resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito da amortização do direito de concessão no montante de R\$ 28.809 (R\$ 28.809 em 30 de setembro de 2024), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09 e na coligada SABESP, o resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito da amortização de mais valia no montante de R\$ 25.869 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024										
	Participação no capital	Patrimônio Líquido	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options / Matching Shares	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Controladas											
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	10.351.277	2.729.558	2.069.817	-	7.681.426	-	10.528	-	526.188	8.218.142
Equatorial Alagoas	77,39%	1.434.331	313.857	246.872	(38.412)	1.109.984	710.663	704	-	-	1.821.351
Equatorial Serviços	100,00%	210.296	(14.883)	(14.862)	-	210.296	-	-	-	113	210.409
Equatorial Transmissão	100,00%	11.141.921	774.015	774.015	-	11.141.921	-	-	-	-	11.141.921
Equatorial Participações I	100,00%	658.517	(52.625)	(52.624)	-	658.517	-	-	-	-	658.517
Equatorial Participações II	100,00%	399.341	160.910	160.910	-	399.341	-	-	-	-	399.341
Equatorial Participações III	100,00%	(338.263)	(162.255)	(161.894)	-	(338.263)	-	-	338.263	-	-
INTESA (Resultado)	-	-	3.202	3.202	(1.159)	-	-	-	-	-	-
Subtotal:		23.857.420	3.751.779	3.025.436	(39.571)	20.863.222	710.663	11.232	338.263	526.301	22.449.681
Coligada											
SABESP	15%	36.928.054	9.579.563	262.531	-	5.539.208	1.230.222	-	-	-	6.769.430
Total		60.785.474	13.331.342	3.287.967	(39.571)	26.402.430	1.940.885	11.232	338.263	526.301	29.219.111

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão das controladas distribuidoras está a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atual. do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	Baixas (d)	Reclassificação (e)	30/09/2025
Ativo financeiro – Distribuição	21.011.141	591.448	2.200.870	(35.374)	(384.024)	23.384.061
Obrigações especiais - Distribuição (c)	(5.146.053)	1.816	(606.496)	-	380.145	(5.370.588)
Total	15.865.088	593.264	1.594.374	(35.374)	(3.879)	18.013.473

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (d) Baixas dos ativos vinculados à infraestrutura das controladas diretas e indiretas; e
- (e) Refere-se à adequação adotada pela controlada indireta Equatorial Pará em conformidade com as diretrizes da ANEEL no âmbito do Programa Especial SIGFI, observando os princípios contábeis e regulatórios aplicáveis. Em decorrência dessa adequação, foram realizadas reclassificações contábeis no valor de R\$ 384 milhões do ativo financeiro para o ativo intangível, e de R\$ 380 milhões de obrigações especiais do passivo financeiro para o passivo intangível, resultando em um efeito líquido negativo de R\$ 4 milhões. Esse ajuste reflete a segregação das baterias do item principal, que, por possuírem taxa de depreciação anual superior, geram um impacto adicional no resultado. Essa reclassificação está alinhada à orientação da ANEEL quanto ao tratamento das baterias instaladas no projeto SIGFI, que passaram a ser consideradas unidades de cadastro independentes, compondo o ativo intangível depreciable conforme os critérios técnicos estabelecidos pela Agência.

A concessão das controladas distribuidoras da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

13 Imobilizado (Consolidado)

A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

Imobilizado	Vida útil	30/09/2025		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	679.391	(43.001)	636.390
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	8.552.544	(1.880.765)	6.671.779
Móveis e utensílios	16 anos	28.075	(3.285)	24.790
Veículos	5 anos	5.479	(2.171)	3.308
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.924	(1.815)	1.109
Imobilizado em andamento	-	114.077	-	114.077
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-
Total		9.382.653	(1.931.200)	7.451.453

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Imobilizado	Vida útil	Custo	31/12/2024	Valor Líquido
			Depreciação Acumulada	
Em serviço				
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	583.147	(29.975)	553.172
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	8.284.963	(1.674.267)	6.610.696
Móveis e utensílios	16 anos	27.496	(2.428)	25.068
Veículos	5 anos	5.479	(1.647)	3.832
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.911	(1.724)	1.187
Imobilizado em andamento	-	385.707	-	385.707
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-
Total		9.289.866	(1.710.204)	7.579.662

13.1 Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Outros	30/09/2025
Custo do Imobilizado						
Em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	583.147	-	-	96.244	-	679.391
Máquinas e equipamentos	8.284.963	11.015	(28.450)	284.917	99	8.552.544
Móveis e utensílios	27.496	-	-	579	-	28.075
Veículos	5.479	-	-	-	-	5.479
Equipamentos de processamento de dados	2.911	-	-	13	-	2.924
Imobilizado em andamento	385.707	129.094	(14.939)	(381.753)	(4.032)	114.077
Desmobilização de ativos	163	-	-	-	-	163
Total do custo de imobilizado	9.289.866	140.109	(43.389)	-	(3.933)	9.382.653
Depreciação acumulada						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(29.975)	(13.026)	-	-	-	(43.001)
Máquinas e equipamentos	(1.674.267)	(209.720)	3.222	-	-	(1.880.765)
Móveis e utensílios	(2.428)	(857)	-	-	-	(3.285)
Veículos	(1.647)	(524)	-	-	-	(2.171)
Equipamentos de processamento de dados	(1.724)	(91)	-	-	-	(1.815)
Desmobilização de ativos	(163)	-	-	-	-	(163)
Total da depreciação	(1.710.204)	(224.218)	3.222	-	-	(1.931.200)
Total do imobilizado	7.579.662	(84.109)	(40.167)	-	(3.933)	7.451.453

Os ativos imobilizados das controladas Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento são dados como garantia em face dos financiamentos obtidos. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 18.3 – Garantias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

14 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2025			
	Taxas anuais*	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão
Distribuição				
Em serviço – Distribuição	4,23%	47.927.409	(22.196.374)	(3.659.235)
Direito de concessão				
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(214.846)	-
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(170.575)	-
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(260.340)	-
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(401.642)	-
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(493.361)	-
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(153.326)	-
Subtotal		7.362.012	(1.694.090)	-
Outros		101.226	(16.204)	-
Subtotal		55.390.647	(23.906.668)	(3.659.235)
Transmissão				
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	21.149	(4.912)	-
Em curso – Transmissão		2.834	-	-
Subtotal		23.983	(4.912)	-
Saneamento				
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	1.014.181	(88.381)	-
Outros		21.746	(696)	-
Subtotal		1.035.927	(89.077)	-
Geração				
Direito de exploração (a)	6,78%	2.991.127	(746.541)	-
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(274.923)	-
Outros		76.316	(12.433)	-
Subtotal		5.450.145	(1.033.897)	-
Total		61.900.702	(25.034.554)	(3.659.235)
				33.206.913

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024				
	Taxas anuais*	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	44.650.571	(20.296.634)	(3.546.170)	20.807.767
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(203.106)	-	88.704
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(169.594)	-	3.310
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(230.450)	-	966.381
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(358.832)	-	1.355.616
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(406.300)	-	2.379.762
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(123.327)	-	1.076.630
Outros		78.436	(7.505)	-	70.931
Subtotal		52.091.019	(21.795.748)	(3.546.170)	26.749.101
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	16.748	(2.996)	-	13.752
Em curso – Transmissão		6.331	-	-	6.331
Subtotal		23.079	(2.996)	-	20.083
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	949.513	(66.678)	-	882.835
Outros		11.024	(396)	-	10.628
Subtotal		960.537	(67.074)	-	893.463
Geração					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(590.288)	-	2.483.149
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(217.381)	-	2.165.321
Outros		71.773	(9.209)	-	62.564
Subtotal		5.527.912	(816.878)	-	4.711.034
Total		58.602.547	(22.682.696)	(3.546.170)	32.373.681

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível; e
- (b) O saldo apresentado é composto do valor pago a título de outorga para a exploração da concessão da controlada Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA. A amortização iniciou após o período de operação assistida, que encerrou em julho de 2022.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à vigência do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências (a)	Outros (d)	30/09/2025
Distribuição						
Em serviço	44.650.571	-	(381.381)	3.188.189	471.771	47.929.150
(-) Amortização	(20.296.634)	(2.123.424)	277.702	-	(55.759)	(22.198.115)
Total em serviço	24.353.937	(2.123.424)	(103.679)	3.188.189	416.012	25.731.035
Obrigações especiais (b)	(6.929.251)	-	-	(179.246)	(380.145)	(7.488.642)
(-) Amortização	3.383.081	446.326	-	-	-	3.829.407
Total em obrigações especiais	(3.546.170)	446.326	-	(179.246)	(380.145)	(3.659.235)
Direito de concessão	7.208.332	-	-	-	-	7.208.332
(-) Amortização	(1.337.929)	(202.481)	-	-	-	(1.540.410)
Total em direito de concessão	5.870.403	(202.481)	-	-	-	5.667.922
Outros	70.931	10.158	-	-	3.933	85.022
Total Distribuição	26.749.101	(1.869.421)	(103.679)	3.008.943	39.800	27.824.744
Transmissão						
Em serviço	9.751	-	-	-	4.401	14.152
(-) Amortização	(1.194)	(1.742)	-	-	-	(2.936)
Total em serviço	8.557	(1.742)	-	-	4.401	11.216
Em curso	6.331	904	-	-	(4.401)	2.834
Outros	6.782	-	-	-	-	6.782
(-) Amortização	(1.587)	(174)	-	-	-	(1.761)
Total outros	5.195	(174)	-	-	-	5.021
Total Transmissão	20.083	(1.012)	-	-	-	19.071
Saneamento						
Direito de concessão	1.213.182	-	-	64.668	-	1.277.850
(-) Amortização	(221.482)	(25.609)	-	-	-	(247.091)
Total de direito de concessão	991.700	(25.609)	-	64.668	-	1.030.759
Softwares	1.079	-	-	3.119	-	4.198
(-) Amortização Outros	(396)	(300)	-	-	-	(696)
Total software	683	(300)	-	3.119	-	3.502
Obrigações especiais (b)	(263.669)	-	-	-	-	(263.669)
(-) Amortização	154.804	3.906	-	-	-	158.710
Total em obrigações especiais	(108.865)	3.906	-	-	-	(104.959)
Em curso						
Softwares	9.945	10.722	-	(3.119)	-	17.548
Total Saneamento	893.463	(11.281)	-	64.668	-	946.850
Geração						
Direito de exploração	3.073.437	-	-	-	(82.310)	2.991.127
(-) Amortização	(590.288)	(156.253)	-	-	-	(746.541)
Direito de autorização	2.385.402	-	-	-	-	2.385.402
(-) Amortização	(217.381)	(57.542)	-	-	-	(274.923)
Subtotal	4.651.170	(213.795)	-	-	(82.310)	4.355.065
Outros	59.864	1.319	-	-	-	61.183
Total Geração	4.711.034	(212.476)	-	-	(82.310)	4.416.248
Intangível total	32.373.681	(2.094.190)	(103.679)	3.073.611	(42.510)	33.206.913

(a) Corresponde às transferências (bifurcação) de ativo de contrato para o ativo intangível;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica e saneamento;
- (c) Valores correspondentes às baixas de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, condutores e transformadores. Estes foram baixados por não estarem mais em condição de uso e em condições de gerar receitas. O saldo de baixas do período decorre, principalmente, das controladas indiretas Equatorial Goiás e CEEE-D; e
- (d) Os valores correspondem, principalmente, as adequações do ativo imobilizado em serviço decorrentes da Revisão Tarifária Periódica da controlada indireta Equatorial Maranhão no valor líquido de R\$ 32.001, devolução de preço pago pelo antigo controlador da controlada Echoenergia Participações S.A. no valor de R\$ 82.310, referente ao ajuste de preço pago pela aquisição e o valor de R\$ 3.849 referente às baterias do Projeto SIGFI, que, em atendimento à ANEEL, passaram a ser consideradas unidades de ativo, sendo cada instalação com pelo menos uma bateria registrada, conforme nota (e) da nota explicativa nº 12 Ativo Financeiro da Concessão (Consolidado).

14.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e consideraram, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas indiretas Equatorial Goiás, CEEE-D, CEA, CSA e Echoenergia Participações e suas controladas.

Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas vêm acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificadas situações que exigissem novas análises para a data-base.

15 Ativos de contrato (Consolidado)

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

Distribuição e Saneamento					
	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		30/09/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Em curso	8.197.480	7.920.791	(3.252.857)	(2.200.870)	10.664.544
Obrigações especiais (b)	(2.308.638)	(637.413)	179.246	606.496	(2.160.309)
Total distribuição	5.888.842	7.283.378	(3.073.611)	(1.594.374)	8.504.235

Transmissão					
	31/12/2024	Remuneração (d)	Amortização (e)	Transferência (f)	30/09/2025
Em curso	109.378	1.052	-	(110.430)	-
Em serviço	9.180.767	1.001.151	(812.774)	110.430	9.479.574
Total transmissão	9.290.145	1.002.203	(812.774)	-	9.479.574
Total ativo de contrato	15.178.987				17.983.809

Circulante	1.123.855				1.261.923
Não circulante	14.055.132				16.721.886

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica e saneamento;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

- (c) O montante de R\$ 7.283.378 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período. Deste total, R\$ 6.572.217 impactaram o caixa das controladas e, conforme nota explicativa nº 32.1 - Transações não envolvendo caixa, R\$ 205.035 referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 412.978 referem-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas das controladas e R\$ 135.134 deve-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Adicionalmente, as controladas reconheceram o montante de R\$ 41.986 de provisão do estoque, conforme nota explicativa nº 28 Outras despesas operacionais, líquidas;
- (d) O saldo de remuneração é calculado com base na atualização de saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA);
- (e) O saldo decorre da soma da despesa de amortização dos ativos de contrato, que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, pelo reconhecimento da RAP faturada mensalmente, cujo valor acumulado, para o período findo em 30 de setembro de 2025, é de R\$ 915.084, e a receita de operação e manutenção no valor de R\$ 102.310, para o mesmo período; e
- (f) Transferência do saldo de ativos de contrato em curso para ativos de contrato em serviço, em função da conclusão das obras dos empreendimentos de transmissão.

As controladas da Companhia que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço: (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL. A Companhia e suas controladas realizaram avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 14.2 – Avaliação de *impairment*.

16 Fornecedores (Consolidado)

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Suprimento de energia elétrica	2.386.424	1.741.567
Encargos de uso da rede elétrica	524.623	514.205
Materiais e serviços (a)	2.009.611	2.187.827
Parcelamento Itaipu (b)	87.018	116.024
Outros	82.736	68.413
Subtotal	5.090.412	4.628.036
Não circulante		
Materiais e serviços (a)	15.622	15.485
Parcelamento Itaipu (b)	-	58.012
Subtotal	15.622	73.497
Total	5.106.034	4.701.533

- (a) O saldo deve-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizados durante o período nas controladas diretas e indiretas da Companhia. A variação do período concentra-se em serviços técnicos comerciais, fornecimento de materiais para obras, serviços de TI, obrigações regulatórias, transformadores, veículos e P&D; e
- (b) O valor registrado em 30 de setembro de 2025, é referente a 9 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu - ECF 3286/2016, celebrado entre a Equatorial Goiás, controlada indireta da Companhia, e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 na data base 30 de outubro de 2015, ao *dólar* R\$ 2,69 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$ 901.949. A dívida foi celebrada em reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC calculada *pro rata* die sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

16.1 Fornecedores – Risco sacado

As controladas da Companhia, com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, autorizaram a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, as controladas da Companhia realizarão o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pelas controladas da Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. As controladas da Companhia não possuem influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). As controladas da Companhia disponibilizam ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. As controladas da Companhia não possuem operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação das controladas da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual as controladas da Companhia são cotistas. As controladas da Companhia quitam a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de fornecedores - risco sacado é de R\$ 514.810 (R\$ 321.822 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 2.347.907 para 30 de setembro de 2025 (R\$ 1.910.118 em 30 de setembro de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos é de 57 dias (61 dias em 31 de dezembro de 2024), enquanto o prazo médio para fornecedores que não aderiram a modalidade é de 38 dias (83 dias em 31 de dezembro de 2024).

17 Empréstimos e financiamentos

17.1 Composição do saldo (Controladora)

Custo da dívida (% a.a.)	30/09/2025			31/12/2024		
	Principal e encargos			Principal e encargos		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional (R\$)						
CDI + 0,65% a 1,30%	2.077.747	-	2.077.747	-	3.322.244	3.322.244
Nota Comercial						
(-) Custo de captação	(8.252)	-	(8.252)	-	(26.819)	(26.819)
Total moeda nacional	2.069.495	-	2.069.495	-	3.295.425	3.295.425

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

17.2 Composição do saldo (Consolidado)

Custo da dívida (% a.a.)		30/09/2025			Custo da dívida (% a.a.)		31/12/2024		
		Principal e encargos					Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD) (a)									
Banco Citibank S.A.	CDI + 0,99% a 1,85%	399.033	827.499	1.226.532	CDI + 0,95% a 1,85%	821.681	1.116.106	1.937.787	
Banco Bocom BBM	CDI + 1,48% a 1,71%	36.968	35.559	72.527	CDI + 1,45% a 1,71%	29.792	83.752	113.544	
Bank of America	CDI + 1,09% a 1,8475%	66.512	1.126.067	1.192.579	CDI + 1,25% a 1,8475%	747.928	1.337.855	2.085.783	
International Finance Corporation	CDI + 1,19%	1.328	534.450	535.778	CDI + 1,19	-	-	-	
Sumitomo Mitsui Banking	-	-	-	-	CDI + 1,45% a 1,48%	295.149	-	295.149	
Scotiabank	CDI + 1,00% a 1,85%	1.378.445	2.142.820	3.521.265	CDI + 1,35% a 1,85%	1.760.753	1.619.450	3.380.203	
Santander	CDI + 1,62%	4.796	428.507	433.303	CDI + 1,58% a 1,62%	160.155	498.497	658.652	
Safra	CDI + 0,90%	-	100.192	100.192	CDI + 1,70% a 1,75%	153.941	-	153.941	
(-) Custo de captação		(290)	(7.977)	(8.267)		(270)	(424)	(694)	
Total moeda estrangeira		1.886.792	5.187.117	7.073.909		3.969.129	4.655.236	8.624.365	
Moeda Nacional (R\$)									
BNDES (b)	2,35% / IPCA + 3,93% a 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88 / CDI - 0,05% a 0,585%	1.065.329	10.766.876	11.832.205	IPCA + 3,93% a 5,32% / 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88%	859.009	8.297.615	9.156.624	
Banco do Brasil	IPCA + 0,96% a 1,62%	66.480	726.066	792.546	IPCA + 0,96% a 1,62%	68.962	755.343	824.305	
Banco do Nordeste	IPCA + 1,83% a 11,00% / 2,50%	212.289	2.806.246	3.018.535	IPCA + 1,83% a 2,67% / CDI + 2,18% e 2,50%	180.046	2.731.112	2.911.158	
Caixa Econômica Federal	6,00%	7.888	10.759	18.647	6,00%	9.963	16.453	26.416	
CCEE/RGR/ANEEL (c)	5,00%	28.462	1.040.170	1.068.632	5,00%	27.593	1.059.464	1.087.057	
Santander	CDI + 1,10% a 1,62%	82.319	580.000	662.319	CDI + 1,62% a 1,65%	6.040	630.000	636.040	
China Construction Bank	CDI + 0,97%	152.312	-	152.312	CDI + 0,97%	6.065	150.000	156.065	
Banco da Amazônia	IPCA +1,68% a 2,05%	62	135.257	135.319	IPCA +1,68% a 2,05%	387	135.256	135.643	
IBM	-	-	-	-	CDI - 0,17%	17.142	-	17.142	
CELGP	6,80%	13.333	15.357	28.690	6,80%	12.737	25.366	38.103	
BOCOM	CDI + 1,05%	207.964	-	207.964	CDI + 1,05%	97	200.000	200.097	
Nota Comercial	CDI + 0,65% a 1,40%	2.106.875	400.000	2.506.875	CDI + 1,40% a 1,65%	10.233	3.722.244	3.732.477	
Subtotal		3.943.313	16.480.731	20.424.044		1.198.274	17.722.853	18.921.127	
(-) Custo de captação		(15.626)	(89.879)	(105.505)		(6.352)	(99.859)	(106.211)	
(-) Ajuste a valor presente (a)		-	(517.883)	(517.883)		-	(534.710)	(534.710)	
Subtotal		(15.626)	(607.762)	(623.388)		(6.352)	(634.569)	(640.921)	
Total moeda nacional		3.927.687	15.872.969	19.800.656		1.191.922	17.088.284	18.280.206	
Total		5.814.479	21.060.086	26.874.565		5.161.051	21.743.520	26.904.571	

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Considera-se no custo da dívida em moeda estrangeira, o custo da ponta passiva do swap. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 31.4.1 – Instrumentos Financeiros Derivativos;
- (b) O custo da dívida do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em CDI+, considera a taxa efetiva do *swap*. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 31.4.1 – Instrumentos Financeiros Derivativos; e
- (c) Contrato de empréstimo via recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), entre a controlada Equatorial Piauí e a CCEE, na condição de gestora da RGR. A gestora da RGR concede, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 748/2016, empréstimo à devedora com recursos da RGR, necessário para assegurar a remuneração adequada prevista no art. 11 da Portaria MME nº 388/2016, com o objetivo de criar condições para a continuidade e a prestação adequada do serviço. A controlada indireta Equatorial Piauí reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930 utilizando como data base 30 de junho de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Controlada. Em 30 de setembro de 2025, o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 517.883 (R\$ 534.710 em 31 de dezembro de 2024).

17.3 Garantias

Moeda estrangeira (USD)

Banco *Citibank* S.A.
 Bank *of America*
 Banco *Bocom* *BBM*
Scotiabank
Safra
International Finance Corporation

Garantias

Aval/Fiança
 Aval/Fiança
 Aval/Fiança + Fiança Bancária
 Aval/Fiança
 Aval/Fiança + Fiança Bancária + Direitos Creditórios
 Aval/Fiança

Moeda nacional

BNDES
 Banco do Brasil
 Banco do Nordeste
 Caixa Econômica Federal
 CCEE/RGR/ANEEL
 Santander
 Banco da Amazônia
 CELGPARG
 Nota comercial

Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios
 Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes.
 Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios.
 Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva
 Recebíveis
 Aval/Fiança
 Fiança bancária
 Recebíveis
 Aval/Fiança

17.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2025, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Consolidado

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	5.814.479	22%
2026	921.640	3%
2027	5.406.954	20%
2028	2.283.844	8%
2029	1.198.191	4%
De 2030 a 2048	11.865.196	45%
Subtotal	21.675.825	80%
Custo de captação/ajuste a valor presente (não circulante)	(615.739)	(2%)
Não circulante	21.060.086	78%
Total	26.874.565	100%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

17.5 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	3.295.425	3.295.425
Encargos	420.534	(165.031)	255.503
Transferências	3.130.394	(3.130.394)	-
Amortizações de principal (a)	(1.381.845)	-	(1.381.845)
Pagamentos de juros (a)	(118.155)	-	(118.155)
Custo de captação (b)	18.567	-	18.567
Saldos em 30 de setembro de 2025	2.069.495	-	2.069.495

- (a) Em 30 de setembro de 2025, ocorreu amortização extraordinária (principal e juros) da 1ª Nota Comercial, totalizando R\$ 1.500.000; e
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.191.922	17.088.284	3.969.129	4.655.236	26.904.571
Ingressos (nota explicativa nº 17.6)	114.118	3.226.096	-	2.171.328	5.511.542
Encargos	1.262.297	(180.529)	290.301	109	1.372.178
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	57.098	258.960	(439.249)	(686.019)	(809.210)
Transferências	4.496.702	(4.496.702)	945.661	(945.661)	-
Amortizações de principal	(2.357.968)	-	(2.592.408)	-	(4.950.376)
Pagamentos de juros	(879.328)	-	(286.945)	-	(1.166.273)
Custo de captação (a)	23.846	(23.140)	303	(7.876)	(6.867)
Ajuste a valor presente (b)	19.000	-	-	-	19.000
Saldos em 30 de setembro de 2025	3.927.687	15.872.969	1.886.792	5.187.117	26.874.565

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição;
- (b) Refere-se à movimentação do ajuste a valor presente das controladas indiretas Equatorial Piauí e Equatorial Goiás que, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

17.6 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Maranhão	Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Equatorial Maranhão	Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
Equatorial Maranhão	BNDES	420.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,72%	CDI + 0,12%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A.	Safra	150.000	fev-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,87%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A.	Santander	150.000	fev-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 6,20%	CDI + 1,41%
SPE08	Banco do Brasil (FDA)	12.721	fev-25	Semestral	Semestral	Investimento	IPCA + 1,619%	Não se aplica
Ribeiro Gonçalves Solar I	BNB	49.300	fev-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 5,3430%	Não se aplica
Equatorial Piauí	BNDES	260.000	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,52%	CDI + 0,05%
Equatorial Alagoas	BNDES	70.000	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,21%
CEA	BNDES	217.000	jul-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,70%	CDI + 0,5850%
CEA	Citibank	260.000	ago-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + Sofr + 1,10%	CDI + 0,99%
CEEE-D	BNDES	430.000	jul-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,3350%
CEEE-D	BNDES	95.399	set-25	Mensal	Mensal	Investimento	2,35%	Não se aplica
Equatorial Goiás	BNDES	300.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,36%
Equatorial Goiás	Scotiabank	188.825	ago-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 4,6370%	CDI + 1,00%
Equatorial Goiás	BNDES	610.000	ago-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,71%	CDI + 0,29%
Equatorial Piauí	Scotiabank	330.000	ago-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 4,8680%	CDI + 1,00%
Equatorial Piauí	BNDES	460.000	set-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,52%	CDI - 0,05%
Ribeiro Gonçalves Solar SPE Holding S.A.	BNDES	161.400	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,57%	Não se aplica
Ribeiro Gonçalves Solar II	BNB	121.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 5,3430%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVII	BNB	3.365	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVIII	BNB	329	mai-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Equatorial Alagoas	IFC	569.360	mai-25	Semestral	Semestral	Investimento	USD + Sofr + 2,10%	CDI + 1,19%
Echoenergia Participacoes S.A.	BNB	100.000	jun-25	Bullet	Bullet	Capital de Giro	CDI + 3,1650%	Não se aplica
Echoenergia Participacoes S.A.	Safra	100.000	set-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,60%	CDI + 0,90%
Equatorial Alagoas	Scotiabank	130.000	ago-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 4,8680%	CDI + 1,00%
Ribeiro Gonçalves Solar I	BNB	8.700	ago-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 5,3430%	Não se aplica
Ribeiro Gonçalves Solar II	BNB	21.000	ago-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 5,3430%	Não se aplica
		5.511.542						

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

17.7 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e/ou recebíveis e/ou ações e/ou aplicações financeiras (contas reserva) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, com o período de apuração trimestral nas controladas:

Equatorial S.A.				
Covenants Empréstimos		Nota Comercial		
1ª Dívida Líquida/EBITDA: <= 4,5		3,3		
Equatorial Maranhão				
Covenants Empréstimos		Scotiabank		
1ª Dívida Líquida/EBITDA: <= 4,5		2,1		
Equatorial Pará				
Covenants Empréstimos		Scotiabank	BofA	
1ª Dívida Líquida/EBITDA: <=4,5		1,6	1,6	
Equatorial Alagoas				
Covenants Empréstimos		Santander	NCE Santander	BofA Scotiabank
1ª Dívida Líquida/EBITDA: <= 4,5		3,0	3,0	3,0 3,0
Equatorial Piauí				
Covenants Empréstimos		Santander	Scotiabank	BofA
1ª Dívida Líquida/EBITDA: <= 4.5		3.4	3.4	3.4

A Companhia é garantidora nos seguintes empréstimos e financiamentos nos quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí					
Covenants Empréstimos		Scotiabank (a)			
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5		3,4			
CEEE-D					
Covenants Empréstimos		BofA (a)	Nota Comercial (a)	Citibank (a)	Santander
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5		3,4	3,4	3,4	3,3
CEA					
Covenants Empréstimos		Scotiabank (a)	Citibank (a)		
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5		3,4	3,4		
Equatorial Goiás					
Covenants Empréstimos		BofA	Santander	Santander	
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5		3,3	3,3	3,3	

- (a) Não consideram no EBITDA o ajuste proforma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da SABESP e que será refletido na consolidação da Companhia integralmente 12 meses após aquisição.

Os indicadores acima obedecem, fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipuladas nos contratos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia e suas controladas possuem *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à International Finance Corporation (IFC), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente. Os contratos com o BNDES preveem a entrega da apuração até 31 de maio do ano subsequente, enquanto os contratos com o IFC exigem a entrega em até 90 dias após o término do exercício social. No âmbito consolidado, todos os contratos com o BNDES e com o IFC preveem como *covenants* financeiros a relação Dívida Líquida/EBITDA, sendo que os contratos mais antigos do BNDES também incluem a relação Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. Devido à previsão do não atingimento do ICSD, a referida controlada indireta obteve a autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice para o exercício de 2024, sendo que a próxima exigência de apuração e comprovação do referido índice ocorrerá com base nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício de 2025.

18 Debêntures

18.1. Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	285.891	285.891
Ingressos (nota explicativa nº 18.2)	-	1.500.000	1.500.000
Encargos	152.190	-	152.190
Transferências	(6.734)	6.734	-
Pagamento de juros	(129.940)	-	(129.940)
Custo de captação (a)	3.414	(4.838)	(1.424)
Saldos em 30 de setembro de 2025	18.930	1.787.787	1.806.717

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 30 de setembro de 2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
7 ^a	(1)/(3)/(4)	2 ^a	N/A	300.000	CDI + 1,70% a.a.	dez/21	dez/28	10.306	291.181	301.487
8 ^a	(1)/(3)/(4)	Única	N/A	1.500.000	CDI + 0,72% a.a.	mar/25	mar/30	8.624	1.496.606	1.505.230
Total:								18.930	1.787.787	1.806.717

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
 (3) Não conversíveis em ações;
 (4) Espécie Quirografária.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	Moeda Nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.219.349	27.703.158	28.922.507
Ingressos (nota explicativa nº 18.2)	-	8.800.000	8.800.000
Encargos	2.409.861	61.921	2.471.782
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	33.764	75.998	109.762
Transferências	2.575.379	(2.575.379)	-
Amortização do principal (a)	(2.515.189)	-	(2.515.189)
Pagamento de juros (a)	(2.161.198)	-	(2.161.198)
Custo de captação (b)	44.022	(151.184)	(107.162)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.605.988	33.914.514	35.520.502

- (a) A maior parte do saldo de amortização de principal e juros no período, no valor de R\$ 1.903.584, é referente ao resgate antecipado (principal e juros) da 9ª emissão de debêntures da controlada Equatorial Maranhão, no valor de R\$ 311.579, bem como a amortização extraordinária parcial (principal e juros) da 6ª emissão de debêntures da controlada Equatorial Pará, no montante de R\$ 750.000, ocorridos em 17 de fevereiro de 2025; ao resgate antecipado da 1ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$ 628.090 (principal e juros), ocorrido em 04 de setembro de 2025; e ao resgate antecipado da 3ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$ 213.915 (principal e juros), ocorrido em 08 de setembro de 2025.
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

Em 30 de setembro de 2025, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem as seguintes emissões vigentes:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldo em 30 de setembro de 2025		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
EQTL PA	6ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	246.163	416.882	663.045
EQTL PA	7ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.000.000	CDI + 0,95% a.a.	ago/24	ago/30	23.238	981.941	1.005.179
EQTL PA	8ª (b)	(1)/(3)/(4)	Única	1.475.000	CDI + 0,38% a.a.	dez/24	dez/36	29.593	1.471.837	1.501.430
EQTL PA	9ª (b)	(1)/(3)/(4)	Única	1.300.000	CDI - 0,025% a.a.	jul/25	jun/37	20.656	1.257.929	1.278.585
EQTL PA	10ª	(1)/(3)/(4)	Única	2.000.000	CDI + 0,65% a.a.	set/25	set/32	-	1.996.722	1.996.722
EQTL MA	10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	4.891	319.862	324.753
EQTL MA	11ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	28.988	498.977	527.965
EQTL MA	12ª (b)	(1)/(3)/(4)	Única	550.000	CDI + 0,285% a.a.	ou/24	set/36	(163)	517.915	517.752
EQTL PI	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/18	dez/26	49.491	400.000	449.491
EQTL PI	3ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	CDI + 0,41% a.a.	ou/24	set/36	(81)	278.291	278.210
EQTL PI	4ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	250.000	CDI - 0,07% a.a.	ago/25	ago/37	1.053	241.957	243.010
EQTL PI	5ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	250.000	CDI - 0,16% a.a.	set/25	set/37	-	247.001	247.001
EQTL AL	1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	14.668	200.000	214.668
EQTL AL	1ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	2.977	84.680	87.657
EQTL AL	2ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	250.000	CDI - 0,19% a.a.	set/25	ago/37	1.053	232.258	233.311
EQTL T.	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	86.702	847.127	933.829
SPE 1	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.686	53.596	60.282
SPE 2	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	6.123	43.856	49.979
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	5.331	45.289	50.620
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	6.551	38.098	44.649
SPE 5	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	4.115	85.645	89.760
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	6.135	129.533	135.668
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	5.684	116.149	121.833
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	304.595	-3.799	300.796
CEEE-D	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	2.477	375.683	378.160
CEEE-D	2ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	6.013	233.174	239.187
CEEE-D	3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	180.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	1.768	193.936	195.704
CEEE-D	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,65% a.a.	dez/23	dez/29	48.548	997.962	1.046.510
CEEE-D	5ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	250.000	CDI + 0,29% a.a.	jun/24	mai/36	5.718	238.982	244.700
CEEE-D	6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	500.000	CDI + 1,05% a.a.	ago/24	ago/30	11.674	498.748	510.422
CEEE-D	7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	420.000	CDI + 0,24% a.a.	out/24	set/36	77	392.761	392.838
CEEE-D	8ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	300.000	CDI + 0,80% a.a.	abr/25	mar/30	525	300.000	300.525
CEEE-D	8ª	(1)/(3)/(4)/(6)	2ª	400.000	CDI + 0,80% a.a.	abr/25	mar/31	313	398.258	398.571
CEEE-D	9ª (b)	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	300.000	CDI + 0,02% a.a.	jun/25	jun/37	4.664	296.333	300.997
CSA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/27	137.606	125.867	263.473
CSA	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)/(7)	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(222)	1.176.481	1.176.259
EQTL GO	3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	1.000.000	IPCA + 7,1% a.a.	mai/23	abr/31	30.352	1.079.598	1.109.950
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	480.000	IPCA + 6,4407% a.a.	out/23	out/31	15.269	523.819	539.088
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	3ª	720.000	IPCA + 6,6789% a.a.	out/23	out/35	23.736	785.729	809.465
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.852.910	CDI + 1,65% a.a.	nov/23	out/29	127.711	1.827.259	1.954.970
EQTL GO	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	2.005.522	CDI + 1,05% a.a.	abr/24	mar/30	5.972	2.001.423	2.007.395
EQTL GO	6ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	CDI + 0,30% a.a.	jun/24	mai/36	21.564	915.148	936.712
EQTL GO	7ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,00% a.a.	ago/24	ago/30	23.239	997.384	1.020.623
EQTL GO	8ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.392.150	CDI + 1,00% a.a.	out/24	set/30	9.074	1.392.150	1.401.224
EQTL GO	8ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	800.000	CDI + 0,27% a.a.	out/24	set/36	436	757.483	757.919
EQTL GO	9ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 0,92% a.a.	nov/24	nov/31	53.503	996.742	1.050.245
EQTL GO	10ª (b)	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	750.000	CDI - 0,07% a.a.	set/25	ago/37	3.160	696.446	699.606
EQTL GO	10ª (b)	(1)/(3)/(4)/(6)	2ª	750.000	CDI - 0,063% a.a.	set/25	ago/37	3.160	749.073	752.233
CEA	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	2.055	210.656	212.711
CEA	4ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	3.520	211.496	215.016
CEA	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	16.022	269.405	285.427
CEA	6ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	275.000	CDI + 1,20% a.a.	set/24	set/29	2.257	274.332	276.589
CEA	7ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	250.000	CDI + 0,51% a.a.	dez/24	dez/36	5.122	248.286	253.408
CEA	8ª (b)	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	600.000	CDI + 0,9245% a.a.	jul/25	jul/27	4.712	580.081	584.793
CEA	9ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	150.000	CDI - 0,02% a.a.	jul/25	jun/37	2.328	144.500	146.828
Echoenergia Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)	Única	180.000	IPCA + 6,90% a.a.	jun/20	jun/30	36.142	164.348	200.490
Echoenergia Participações S.A.	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	140.000	IPCA + 4,75% a.a.	jan/21	jan/31	29.670	124.872	154.542
Ventos de São Clemente Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 8,00% a.a.	abr/17	out/30	28.883	155.318	184.201

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 30 de setembro de 2025		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
Ventos de São Clemente Holding S.A.	2ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	20.000	IPCA + 7,06 % a.a.	abr/20	dez/29	3.313	13.336	16.649
Serras Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	40.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/18	jul/32	8.230	32.456	40.686
São Jorge Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	45.000	IPCA + 9,00% a.a.	mai/17	jul/28	12.669	41.199	53.868
Vila Piauí 1 Empreendimento s e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	43.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.275	32.257	35.532
Vila Piauí 2 Empreendimento s e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	44.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	3.406	33.769	37.175
Serra do Mel Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	142.000	IPCA + 5,29% a.a.	mar/21	dez/35	2.022	129.156	131.178
Barreiras Holding S.A	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	IPCA + 6,8413% a.a.	abr/24	mar/44	30.216	924.671	954.887
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	100.000	IPCA + 7,545% a.a.	set/24	nov/41	2.430	84.404	86.834
Subtotal								1.587.058	32.126.727	33.713.785
Emissões da controladora – ver informações da “Controladora”								18.930	1.787.787	1.806.717
Total – Consolidado								1.605.988	33.914.514	35.520.502

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografia
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Fidejussória; e
- (7) Garantia Real.

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e
- (b) Considera-se o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia e MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional, no caso da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia de Saneamento do Amapá. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

18.2. Ingressos

	Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Energia	7ª Emissão, Série Única	1.500.000	mar/25	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,72%	Não se aplica
CEEE-D	8ª Emissão, 1ª Série	300.000	abr/25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	CDI + 0,80%	Não se aplica
CEEE-D	8ª Emissão, 2ª Série	400.000	abr/25	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,80%	Não se aplica
CEA	8ª Emissão, Série Única	600.000	jul/25	Anual	Bullet	Investimento	EUR + 3,61%	CDI + 0,9245%
CEA	9ª Emissão, Série Única	150.000	jul/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,0606%	CDI - 0,020%
CEEE-D	9ª Emissão, Série Única	300.000	jul/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,0606%	CDI - 0,020%
Equatorial Alagoas	2ª Emissão, Série Única	250.000	set/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,3239%	CDI - 0,19%
Equatorial Goiás	10ª Emissão, 1ª Série	750.000	set/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,3239%	CDI - 0,07%
Equatorial Goiás	10ª Emissão, 2ª Série	750.000	set/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,3239%	CDI - 0,063%
Equatorial Pará	9ª Emissão, Série Única	1.300.000	jul/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,0606%	CDI - 0,025%
Equatorial Pará	10ª Emissão, Série Única	2.000.000	set/25	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,65%	Não se aplica
Equatorial Piauí	4ª Emissão, Série Única	250.000	set/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,3239%	CDI - 0,07%
Equatorial Piauí	5ª Emissão, Série Única	250.000	set/25	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 7,1962%	CDI - 0,16%
Total		8.800.000						

18.3. Garantias

Controlada	Garantias
Equatorial Transmissão 1	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 2	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 3	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 5	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 7	Aval/Fiança
Equatorial Transmissão 8	Aval/Fiança
CEEE-D	Aval/Fiança
CSA	Aval/Fiança + Recebíveis
Equatorial Goiás	Aval/Fiança
CEA	Aval/Fiança
Echoenergia Participações S.A.	Fiança Bancária
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Aval/Fiança + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serras Holding S.A.	Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Conta Reserva + Ações + Equipamentos
São Jorge Holding S.A.	Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serra do Mel Holding S.A.	Fiança Bancária + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Barreiras Holding S.A.	Aval/Fiança
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Aval/Fiança + Conta Reserva + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos

18.4. Cronograma de amortização da dívida

Controladora

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	18.930	1%
2027	150.000	8%
2028	650.000	36%
2029	500.000	28%
Até 2030	500.000	28%
Subtotal	1.800.000	100%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(12.213)	-1%
Não circulante	1.787.787	99%
Total	1.806.717	100%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

Vencimento Circulante	30/09/2025	
	Valor	%
	1.605.988	5%
2026	451.006	1%
2027	2.386.318	7%
2028	4.962.053	14%
2029	5.946.148	17%
De 2030 até 2052	20.668.103	57%
Subtotal	34.413.628	96%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(499.114)	(1%)
Não circulante	33.914.514	95%
Total	35.520.502	100%

18.5. Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias reais, fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros com o período de apuração trimestral:

Equatorial S.A.					
Covenants debêntures	5ª debêntures	7ª debêntures			
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,3	3,3			
Equatorial Pará					
Covenants debêntures	6ª debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures	9ª debêntures	10ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Equatorial Maranhão					
Covenants debêntures	10ª debêntures	11ª debêntures	12ª debêntures		
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,2	2,2	2,2		
Equatorial Piauí					
Covenants debêntures	1ª debêntures	3ª debêntures	4ª debêntures	5ª debêntures	
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4	3,4	3,4	3,4	
Equatorial Alagoas					
Covenants debêntures	1ª debêntures	2ª debêntures			
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,0	3,0			
Equatorial Transmissão					
Covenants debêntures	1ª debêntures				
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=5,0	3,6				
SPEs					
Covenants debêntures	SPE 01	SPE 02	SPE 03	SPE 05	SPE 08
Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5	3,1	3,4	3,4	3,4	3,7

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Covenants debêntures	CEEE-D (1ª debêntures) (a)	CEEE-D (2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª debêntures)	CEA (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª debêntures)	CSA (1ª e 2ª debêntures)	EQTL GO (3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª debêntures)
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,4	3,3	3,3	3,3	3,3

- (a) Não consideram no EBITDA o ajuste pró-forma da equivalência patrimonial referente ao resultado dos últimos 12 meses da aquisição da SABESP e que será refletido na consolidação da Companhia integralmente 12 meses após aquisição.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos. A controlada indireta Serras Holding S.A. A referida controlada indireta obteve aprovação da dispensa do cumprimento do limite do ICSD no exercício de 2024, para a 1ª emissão de debêntures. A próxima exigência de apuração e comprovação do referido índice ocorrerá com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025.

No contexto do acompanhamento periódico das cláusulas financeiras previstas nos instrumentos de dívida do Grupo, a Administração identificou, com base nas informações disponíveis na data-base de 30 de setembro de 2025, risco de descumprimento do *covenant* financeiro ICSD, vinculado à companhia Serras Holding, cuja verificação contratual está prevista para o encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de 2025. Esse risco decorre, principalmente, da menor disponibilidade operacional das plantas eólicas, associada à necessidade de realização de investimentos relevantes em manutenção corretiva e preventiva (CAPEX) voltados ao restabelecimento dos níveis de disponibilidade e geração de energia.

A Administração está ciente da situação e iniciou tratativas com os respectivos credores para obtenção formal dos *waivers* até 31 de dezembro de 2025. O Grupo permanece monitorando continuamente seus indicadores financeiros e reafirma seu compromisso com a gestão ativa de suas obrigações contratuais e com a manutenção da sua solidez financeira. Não há expectativa de reclassificação para o passivo circulante decorrente do cenário apresentado.

19 Impostos e contribuições a recolher (Consolidado)

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
ICMS	688.175	535.349
ICMS parcelamento (a)	157.618	123.172
PIS e COFINS	269.412	232.664
Encargos sociais e outros	58.446	81.231
Outros	214.237	204.325
Total circulante	1.387.888	1.176.741
Não circulante		
ICMS	94.071	88.395
ICMS parcelamento (a)	2.699.412	2.633.104
Outros	219.301	296.208
Total não circulante	3.012.784	3.017.707
Total impostos e contribuições a recolher	4.400.672	4.194.448

- (a) Saldos referentes às controladas indiretas Equatorial Pará e CEEE-D nos montantes de R\$ 26.471 e R\$ 2.830.559 respectivamente, em 30 de setembro de 2025, totalizando R\$ 2.857.030 (Equatorial Pará e CEEE-D nos montantes de R\$ 28.376 e R\$ 2.727.900, respectivamente, totalizando R\$ 2.756.276, em 31 de dezembro de 2024).

Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriundo da controlada CEEE-D está de acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, em que a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação ocorreu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação que, em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado.

Do saldo remanescente, R\$ 27.057 refere-se a parcelamentos ordinários e R\$ 2.803.502 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa "REFAZ Energia Elétrica"), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e, conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Parcelamentos sem descontos	Descontos	Parcelamentos com descontos
Principal	1.429.878	-	1.429.878
Multa	380.599	(228.360)	152.239
Juros	993.025	(595.815)	397.210
Total	2.803.502	(824.175)	1.979.327

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	151.940	5%
2026	26.268	1%
2027	110.663	4%
2028	119.610	4%
2029	128.557	5%
De 2030 a 2031	2.293.521	81%
Não circulante	2.678.619	95%
Total ICMS parcelamento	2.830.559	100%

20 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

20.1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	1.932.843	2.027.238
Base negativa	631.112	685.729
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	473.651	465.141
PECLD	127.477	95.330
Provisão para participação nos lucros	21.797	34.108
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.668.768)	(1.568.552)
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	8.895	8.878
Intangível – Concessão – Aquisição Equatorial Pará	24.850	24.700
Contingências e encargos da dívida – Aquisição EQTL PA, AL e PI	50.726	54.305
SWAP	288.163	(70.367)
Provisão laudo atuarial	176.283	173.885
AIC Reversível	67.913	67.913
Atualização do ativo financeiro VNR	(1.260.209)	(1.078.173)
Ajuste a valor presente	(205.265)	(211.621)
Reavaliação bens da concessão	(5.774)	(13.048)
Depreciação acelerada	(444.458)	(471.935)
Opção de compra de ações	(31.227)	(27.849)
Provisão para perdas de estoques	2.262	(3.068)
Contratos de comercialização	45.595	47.509
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida	(264.087)	-
Outras diferenças temporárias	158.494	132.975
Imposto diferido líquido	130.273	373.098
Ativo diferido líquido	3.156.757	3.179.400
Passivo diferido líquido	(3.026.484)	(2.806.302)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

20.2. Movimentação dos tributos diferidos (Consolidado)

	Saldo em 31/12/2024	Reconheci- mento no resultado	Outros resultados abrangentes (a)	Baixa	Reclassi- ficação	Saldo em 30/09/2025	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	2.027.238	(117.496)	-	(520)	23.621	1.932.843	1.932.843	-
Base negativa	685.729	(30.807)	-	(189)	(23.621)	631.112	631.112	-
Provisão para riscos judiciais	465.141	8.510	-	-	-	473.651	473.651	-
Perdas / Reversão estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	95.330	32.147	-	-	-	127.477	160.844	(33.367)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	366.031	10.668	-	-	-	376.699	376.699	-
Provisão para participação nos lucros	34.108	(12.311)	-	-	-	21.797	21.797	-
Receita / Custo de Construção - CPC 47/IFRS 15	(1.568.552)	(100.216)	-	-	-	(1.668.768)	4.233	(1.673.001)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	8.878	17	-	-	-	8.895	8.895	-
Contingências e encargos da dívida - aquisição EQTL PA, AL e PI	54.305	(3.579)	-	-	-	50.726	50.726	-
SWAP	(70.367)	523.414	(164.884)	-	-	288.163	288.163	-
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida	-	(264.087)	-	-	-	(264.087)	-	(264.087)
Provisão para perdas de estoques	(3.068)	5.330	-	-	-	2.262	2.262	-
Provisão laudo atuarial	173.885	2.398	-	-	-	176.283	176.283	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(1.078.173)	(182.036)	-	-	-	(1.260.209)	-	(1.260.209)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	(328.406)	11.823	-	-	-	(316.583)	-	(316.583)
Depreciação acelerada	(471.935)	27.477	-	-	-	(444.458)	-	(444.458)
Ajuste a valor presente	(211.621)	6.356	-	-	-	(205.265)	20.205	(225.470)
Intangível - Concessão - aquisição Equatorial Pará	24.700	150	-	-	-	24.850	24.850	-
Contratos de comercialização	47.509	(1.914)	-	-	-	45.595	146.864	(101.269)
Opção de compra de ações	(27.849)	(3.378)	-	-	-	(31.227)	-	(31.227)
AIC Reversível	67.913	-	-	-	-	67.913	67.913	-
Reavaliação bens da concessão	(13.048)	7.274	-	-	-	(5.774)	2.084	(7.858)
Outras diferenças temporárias	95.350	3.028	-	-	-	98.378	126.342	(27.964)
Diferido líquido	373.098	(77.232)	(164.884)	(709)	-	130.273	4.515.766	(4.385.493)
Ativo diferido líquido	3.179.400							3.156.757
Passivo diferido líquido	(2.806.302)							(3.026.484)

(a) Para fins de consolidado, além do saldo de R\$ 164.884, deve ser incluído o valor negativo de R\$ 1.592, correspondente ao reflexo do diferido de Swap da coligada SABESP, totalizando R\$ 163.292.

20.3. Expectativa de recuperação - Ativo fiscal diferido (Consolidado)

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração das controladas estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, está conforme apresentado a seguir:

Expectativa de realização	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Equatorial Maranhão	136.037	-	-	-	-	136.037
Equatorial Pará	181.790	-	-	-	-	181.790
Equatorial Piauí	48.772	34.179	65.748	57.337	482.994	689.030
Equatorial Alagoas	46.248	42.381	43.954	44.052	384.030	560.665
SPEs 01 a 06 e SPE 8	32.086	20.080	6.309	-	-	58.475
Equatorial Goiás	-	234.564	154.062	314.709	1.963.955	2.667.290
Equatorial Serviços	40	-	-	-	-	40
Ativo bruto das controladas	444.973	331.204	270.073	416.098	2.830.979	4.293.327
PPA - Equatorial Pará, Alagoas e Piauí e Echo Participações	3.210	12.840	12.840	12.840	180.709	222.439
Total	448.183	344.044	282.913	428.938	3.011.688	4.515.766

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

20.4. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

Controladora	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	460.084	460.084	2.101.339	2.101.339	768.667	768.667	1.537.696	1.537.696
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	(115.021)	(41.408)	(525.335)	(189.121)	(192.167)	(69.180)	(384.424)	(138.393)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Equivalência patrimonial	160.005	(34.432)	616.755	129.998	(203.564)	(73.283)	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(38.339)	78.176	(92.572)	58.300	394.146	140.692	394.146	140.692
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	-	-	-	-	(66)	(24)	(66)	(24)
Outras adições (reversões) permanentes	(161)	(3)	(809)	115	(4.669)	(481)	(2.125)	488
IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado	6.484	2.333	(1.961)	(708)	(6.320)	(2.276)	7.531	2.763
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	-	-	-	-	(66)	(24)	(66)	(24)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	6.484	2.333	(1.961)	(708)	(6.254)	(2.252)	7.597	2.787
Alíquota efetiva	(1%)	1%	-	-	(1%)	-	-	-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	818.116	818.116	3.303.853	3.303.853	1.351.734	1.351.734	3.057.690	3.057.690
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(204.529)	(73.630)	(825.963)	(297.347)	(337.934)	(121.656)	(764.423)	(275.192)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Atualização de Indébito tributário	16.810	10.788	41.471	19.666	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(91.725)	(33.020)	(223.090)	(80.312)	-	-	-	-
Incentivo PAT	2.838	-	8.859	-	2.423	-	5.828	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	150	-	345	-	176	-	363	-
(+) IRPJ Subvenção Governamental	166.292	-	507.283	-	250.179	-	596.745	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	2.735	673	1.955	2.738	(78.556)	(28.478)	-	-
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(13.791)	(4.245)	138.857	49.702	(93.384)	(33.430)	(93.384)	(33.430)
Outras adições (reversões) permanentes	13.395	(1.052)	(26.521)	(15.775)	55.192	24.208	(170.196)	(59.000)
IRPJ/CSLL correntes/diferido no resultado	(107.825)	(100.486)	(376.804)	(321.328)	(201.904)	(159.356)	(425.067)	(367.622)
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(120.858)	(114.455)	(318.016)	(302.884)	(95.513)	(120.978)	(193.293)	(266.677)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	13.033	13.969	(58.788)	(18.444)	(106.391)	(38.378)	(231.774)	(100.945)
Alíquota efetiva	13%	12%	11%	10%	15%	12%	14%	12%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

20.5. Impostos diferidos não reconhecidos

Determinadas controladas indiretas da Companhia não constituíram impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois estão em fase de afirmação do período de *turnaround* e, consequentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de setembro de 2025, as controladas indiretas CEEE-D, CEA e CSA apresentaram o saldo de R\$ 4.499.860 (R\$ 4.196.438 em 31 de dezembro de 2024) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	11.942.002	2.985.500	12.063.985	3.015.996
Base negativa de CSLL	12.563.882	1.130.749	12.062.788	1.085.651
Diferenças temporárias	1.128.265	383.611	278.798	94.791
Total de tributos diferidos	25.634.149	4.499.860	24.405.571	4.196.438

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

20.6. Composição do PIS e COFINS diferidos

	30/09/2025	31/12/2024
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de implementação (a)	156.113	175.870
COFINS diferido sobre a receita de implementação (a)	724.590	790.159
Reclassificação	-	(106.943)
Total PIS e COFINS diferidos	880.703	859.086
Passivo circulante	41.801	39.899
Passivo não circulante	838.902	819.187

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% das receitas oriundas dos ativos de contrato. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 06 e SPE 08 receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

21 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Pine S/A e Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação à sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Para esta última apelação, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo, que, desde então, está sem movimentação. Quanto está apelação for concluída, espera-se que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

21.1 Composição da dívida

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Outras concessionárias	4.436	5.695
Credores financeiros (a)	27.432	27.751
Partes relacionadas	102.219	70.121
Total circulante	134.087	103.567
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	317.035	335.871
Partes relacionadas	640.349	640.349
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(104.180)	(112.862)
(-) Ajuste a valor presente (b)	(47.576)	(52.292)
Total não circulante	889.481	894.919
Total	1.023.568	998.486

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; e (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de setembro de 2025, o saldo era composto por: R\$ 33.9'64 de empréstimos e financiamentos e R\$ 13.612 de outras concessionárias (R\$ 37.545 de empréstimos e financiamentos e R\$ 14.747 de outras concessionárias em 31 de dezembro de 2024).

21.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

	30/09/2025	
Vencimento	Valor	%
Circulante	134.087	13%
2026	6.580	1%
2027	114.034	11%
2028	111.254	11%
2029	103.651	10%
De 2030 até 2034	705.718	69%
Subtotal	1.041.237	102%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(151.756)	-15%
Não circulante	889.481	87%
Total	1.023.568	100%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

21.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2024	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	30/09/2025
Outras concessionárias	74.801	3.770	-	-	(5.028)	1.134	74.677
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	597.608	32.098	-	-	-	8.682	638.388
Credores financeiros	326.077	6.254	905	(19.741)	(6.574)	3.582	310.503
Total	998.486	42.122	905	(19.741)	(11.602)	13.398	1.023.568

22 Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais (Consolidado)

As controladas da Companhia são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração analisou as demandas judiciais e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	1.855.079	259.985	2.362.711	225.108
Fiscais	206.895	209.439	179.250	212.585
Trabalhistas	2.612.400	423.622	2.680.259	410.220
Regulatórias	116.560	2.156	41.851	2.027
Ambientais	39.410	-	36.944	-
Total	4.830.344	895.202	5.301.015	849.940
Circulante	963.625	13.382	609.143	13.636
Não circulante	3.866.719	881.820	4.691.872	836.304

Movimentação dos processos no período

	31/12/2024	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	Reclassificação (5)	30/09/2025
Cíveis	2.362.711	225.253	(242.914)	(602.369)	112.398	-	1.855.079
Fiscais	179.250	579	(386)	(429)	2.421	25.460	206.895
Trabalhistas	2.680.259	180.479	(212.000)	(158.047)	121.709	-	2.612.400
Regulatórias	41.851	4.241	(5.990)	(3.199)	9.673	69.984	116.560
Ambientais	36.944	-	(45)	-	2.511	-	39.410
Total	5.301.015	410.552	(461.335)	(764.044)	248.712	95.444	4.830.344

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período;

(4) Engloba as atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic e as reversões das referidas atualizações quando aplicável; e

(5) Refere-se à reclassificação de multas regulatórias que estavam inicialmente registradas no grupo de "Outras contas a pagar" da controlada direta Equatorial Alagoas e controladas indiretas Equatorial Pará, Equatorial Piauí e CEEE-D, pois as discussões ainda ocorriam em âmbito administrativo. Diante da judicialização da matéria, houve a necessidade de reclassificação para o grupo de "Provisão para riscos judiciais".

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

No período findo em 30 de setembro de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cíveis	4.221.346	4.222.158
Fiscais	614.057	703.309
Trabalhistas	1.535.865	1.151.300
Regulatórias	3	11
Total	6.371.271	6.076.778

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018, Equatorial Pará em fevereiro de 2018, Equatorial Piauí em outubro de 2018, Equatorial Alagoas e CEA em julho de 2019, CEEE-D e Equatorial Goiás em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2018, as distribuidoras controladas da Companhia, constituíram saldo ativo, referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo, relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo das controladas diretas e indiretas da Companhia contemplam créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. O passivo foi constituído considerando que as controladas da Companhia repassam integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo, sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

Em 28 de junho de 2022, foi sancionada a Lei nº 14.385/2022, que modificou a Lei nº 9.427/1996 para regulamentar a devolução aos consumidores de valores de tributos pagos a maior pelas distribuidoras de energia elétrica, especialmente aqueles relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. No entanto, a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) questionou a constitucionalidade da norma por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.324.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento de mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.324 e ratificou a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022. Porém, o acórdão, que detalha termos legais do julgamento e define os efeitos práticos da decisão ainda não foi publicado.

Nesse sentido, a Administração das Companhias monitora continuamente os desenvolvimentos jurídicos e regulatórios do tema, a fim de garantir o reconhecimento a avaliação tempestiva de quaisquer impactos que possam alterar as estimativas contábeis atualmente registradas.

Em 30 de setembro de 2025, as controladas indiretas CEEE-D e Equatorial Goiás efetuaram um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 128.162, com compensação de débitos tributários de PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP no montante de R\$ 552.449. No consolidado, ocorreu um efeito de resultado de R\$ 13.508 que, além das controladas indiretas anteriormente citadas, inclui também a controlada direta Equatorial Alagoas, além de amortização do passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores no montante de R\$ 186.667 via amortização da CVA das controladas indiretas CEEE-D e Equatorial Goiás.

Os saldos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados abaixo:

	30/09/2025			
	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Ativo				
Circulante (nota explicativa nº 8)	29.653	189.207	602.118,00	820.978
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	145.814	1.172.948,00	1.318.762
PIS e COFINS a recuperar	29.653	335.021	1.775.066	2.139.740
Passivo (a)				
Circulante	-	-	17.944	17.944
Não circulante	158.468	251.799	1.651.918	2.062.185
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	158.468	251.799	1.669.862	2.080.129

	31/12/2024						
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Ativo (a)							
Circulante (nota explicativa nº 8)	41.369	99.907	496	27.909	189.207	602.118	961.006
Não circulante (nota explicativa nº 8)	-	-	-	-	248.037	1.542.600	1.790.637
PIS e COFINS a recuperar	41.369	99.907	496	27.909	437.244	2.144.718	2.751.643
Passivo							
Circulante	-	9.654	-	-	-	204.611	214.265
Não circulante	-	-	-	156.802	230.478	1.537.807	1.925.087
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	9.654	-	156.802	230.478	1.742.418	2.139.352

(a) Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	820.978	38%
2026	197.831	9%
2027	700.630	33%
2028	420.301	20%
Não circulante	1.318.762	62%
Total	2.139.740	100%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2025, as controladas realizaram atualização financeira, referente à taxa SELIC, no montante de R\$ 22.444 (R\$ 249.031 em 31 de dezembro de 2024), sobre a qual houve incidência de PIS/COFINS, no montante de R\$ 1.044 (R\$ 11.580 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2025				31/12/2024		
	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Resultado							
(+) Receita financeiro							
PIS/COFINS consumidores a restituir	1.744	2.932	17.768	22.444	37.968	211.063	249.031
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(81)	(136)	(826)	(1.044)	(1.766)	(9.814)	(11.580)
Efeito líquido no resultado antes do IRPJ e CSLL	1.663	2.796	16.942	21.400	36.202	201.249	237.451

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social é R\$ 12.612.860 (R\$ 12.466.882 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Opportunity	126.397.320	10,07%
Squadra Investimentos	57.650.288	4,59%
Canada Pension Plan	57.556.847	4,58%
BlackRock	57.299.125	4,56%
Demais minoritários	956.601.444	76,20%
Total	1.255.505.024	100%

O aumento de capital, considerando o período findo em 30 de setembro de 2025, foi de R\$ 145.978, conforme atas de Reunião do Conselho de Administração de 07 de janeiro de 2025, 26 de fevereiro de 2025, 29 de maio de 2025 e 29 de agosto de 2025.

24.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída, em parte, pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) /IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, e, majoritariamente, pelos efeitos de alterações na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas. Em 30 de setembro de 2025, o saldo desta reserva era de R\$ 2.068.439 (R\$ 2.124.228 em 31 de dezembro de 2024).

24.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era R\$ 191.579 (R\$ 45.066 em 31 de dezembro de 2024), contemplando, principalmente, efeitos de benefícios pós-emprego e de instrumentos financeiros derivativos. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

24.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Numerador				
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	468.901	2.098.670	760.071	1.547.990
Denominador (em milhares)				
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.254.726	1.251.873	1.163.504	1.153.018
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.255.525	1.252.672	1.164.368	1.153.955
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,37371	1,67642	0,65326	1,34255
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	0,37347	1,67536	0,65257	1,34111
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
(i) Fator de diluição				
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	2.489	2.489	5.159	5.877
4. Diluição	799	799	864	937
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	1.255.525	1.252.672	1.164.368	1.153.9552

24.5 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 26.7 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

24.5.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	4.887.168	-	21.625.168	-
Exercidas durante o período/exercício	(164.250)	-	-	-
Encerramento durante o período/exercício	(2.233.468)	-	(16.738.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,55
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	580.700	23,29	668.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	511.250	22,67	650.500	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	80.000	22,64	95.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	942.500	25,73	995.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	375.000	30,11	375.000	30,45
Existentes ao fim do período/exercício 8ª Outorga	-	-	2.022.668	32,15
Existentes ao fim do período/exercício	2.489.450	-	4.887.168	-

Foi reconhecida uma reversão no resultado da Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2025, de R\$ 2.539 (despesa de R\$ 21.324 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 12,01 (R\$ 8,49 em 31 de dezembro de 2024).

24.5.2 Plano de outorga de "Phantom Shares"

A Companhia possui três contratos ativos de "Phantom shares" referente aos anos de 2019, 2023 e 2025.

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 30 de setembro de 2025, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de *performance* definidas, a Companhia e as suas controladas fizeram jus aos referidos programas. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial, caso as métricas de *performance* forem atingidas, considerando todos os programas ativos:

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em ações				
Existentes em 1º de janeiro	3.818.496	31,60	4.113.753	33,32
Outorgadas durante o período/exercício	2.425.593	-	18.778	-
Cancelamento/transferência (a)	(326.583)	-	(314.035)	-
Pagamentos	(1.062.500)	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	4.855.006	38,59	3.818.496	31,60

- (a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados e as transferências, de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

O plano de 2019 está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas. As quantidades de ações para esse plano podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Para os planos de 2023 e 2025, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecida uma despesa de R\$ 42.717 para a Companhia e suas controladas, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 5.104 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

24.5.3 Plano de Outorga de "Matching Shares"

As Ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Companhia e suas controladas

	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	482.849	31,12	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	(10.608)	-	-	-
Encerradas durante o período/exercício	682.640	32,22	482.849	-
Existentes ao fim do período/exercício 1º Plano	472.241	31,12	482.849	-
Existentes ao fim do período/exercício 2º Plano	682.640	32,22	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	1.154.881	31,77	482.849	31,12

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 7.162 (R\$ 2.972 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

25 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Distribuição				
Receita de distribuição	10.040.293	28.719.531	9.569.472	28.119.219
Remuneração financeira WACC	427.369	1.183.910	323.960	1.059.891
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	1.200.714	2.303.612	969.891	1.454.921
Subvenção CDE – outros (b)	741.650	2.030.744	530.662	1.401.959
Subtotal Fornecimento de energia elétrica	12.410.026	34.237.797	11.393.985	32.035.990
Suprimento de energia elétrica (c)	380.717	728.263	301.785	454.986
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	869.562	2.537.156	727.936	2.130.064
Receita de construção (e)	2.932.014	7.858.467	2.261.161	5.758.503
Atualização do ativo financeiro	41.905	593.264	55.523	425.829
Outras receitas	405.046	1.024.963	410.810	1.113.322
Subtotal	4.629.244	12.742.113	3.757.215	9.882.704
Subtotal distribuição	17.039.270	46.979.910	15.151.200	41.918.694
Saneamento				
Abastecimento de água e serviços de esgoto	26.433	78.496	25.053	69.712
Receita de construção	14.135	62.324	40.744	98.707
Outras receitas	1.721	5.069	2.343	3.986
Subtotal saneamento	42.289	145.889	68.140	172.405
Transmissão				
Receita de construção e melhoria de infraestrutura	-	-	133	7.661
Receita de operação e manutenção	35.883	102.310	31.165	86.879
Outras receitas	-	-	-	879
Subtotal	35.883	102.310	31.298	95.419
Remuneração dos ativos da concessão	339.973	1.002.203	329.655	1.104.352
PIS/COFINS diferidos (f)	(4.882)	(17.423)	230.283	186.142
Subtotal transmissão	370.974	1.087.090	591.236	1.385.913
Geração				
Receita com venda de energia (g)	429.185	1.129.559	403.746	840.113
Outras receitas	(513)	14.501	1.575	11.245
Subtotal geração	428.672	1.144.060	405.321	851.358
Outros				
Receita de comercialização (h)	825.177	1.831.705	188.394	356.959
Outras receitas	43.803	113.485	(2.828)	84.530
Subtotal outros	868.980	1.945.190	185.566	441.489
Receita operacional bruta	18.750.185	51.302.139	16.401.463	44.769.859
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(2.142.716)	(6.038.155)	(1.938.650)	(5.580.439)
PIS e COFINS	(1.063.228)	(3.013.584)	(968.125)	(2.796.625)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	(2.150)	(4.194)	275	(411)
Encargos do consumidor	(111.203)	(309.242)	(102.270)	(281.842)
ISS	(4.196)	(12.513)	(3.827)	(11.039)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (i)	(1.105.359)	(2.894.854)	(968.895)	(3.049.409)
Penalidades DIC/FIC e outras	(174.750)	(375.279)	(55.760)	(292.321)
Outros	(1.487)	(4.802)	(916)	(9.152)
Deduções da receita operacional	(4.605.089)	(12.652.623)	(4.038.168)	(12.021.238)
Receita operacional líquida	14.145.096	38.649.516	12.363.295	32.748.621

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) A variação dos ativos e passivos regulatórios deve-se, principalmente, por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid maior que o exercício anterior ; (ii) em relação a constituição não houve alteração de posição entre anos, os movimentos se mantiveram ativos , principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL; (iii) variações dos financeiros amortizados; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente de reativo excedente pertencente às distribuidoras; e (v) efeito da CVA da Bandeira Faturada devido as bandeiras tarifárias vermelhas ocorridas em 2025, diferente do ocorrido no exercício anterior;
- (b) Refere-se ao reconhecimento da receita correspondente ao reembolso do desconto tarifário concedido aos consumidores, efetuado por meio do subsídio regulatório;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no período de 2025 em comparação ao ano anterior. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) As distribuidoras de energia elétrica controladas reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição para os clientes livres, calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSD definida pela ANEEL. Conforme Resolução Normativa nº 1.000/2021 e as legislações específicas, o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. No período, a variação nesta linha de receitas deve-se, principalmente, devido as migrações de clientes livres ocorridas, os quais representaram um aumento de 61,6% dessa classe, impactando em um aumento do uso da rede em torno de 7,3% até 30 de setembro de 2025;
- (e) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 26 - Custos do serviço e despesas operacionais;
- (f) O total de PIS e COFINS diferidos sobre a receita, para fins de ICPC 01, é de R\$ 17.423 para o período findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 186.142 em 30 de setembro de 2024), a variação refere-se à reavaliação de estimativas de amortização de PIS e COFINS diferido;
- (g) A variação refere-se, principalmente, a controlada indireta Echoenergia Crescimento, que no ano anterior começou sua operação a partir do mês de junho, totalizando uma receita de R\$ 19.588 correspondente a 1 mês do 1º semestre de 2024, enquanto neste ano, totalizou uma receita de R\$ 323.000 compreendendo os 9 meses findo em 30 de setembro de 2025;
- (h) A variação da receita está relacionada, principalmente, a controlada indireta Equatorial Renováveis. Em 2024, as empresas que possuem operação de venda de energia para a Equatorial Renováveis, estavam no início de suas atividades, com produção de 347.446 MWh, enquanto em 2025 a geração aumentou para 662.939 MWh. Esse crescimento resultou em maior volume de energia disponível para comercialização pela Equatorial Renováveis junto ao mercado. Além disso, a estratégia da companhia em 2025 foi potencializar o resultado por meio da comercialização, o que se refletiu no desempenho com clientes varejistas, que evoluiu de R\$ 356.959 em 2024 para R\$ 1.795.611 em 2025. Adicionalmente, devido à melhora no PLD, em 2025 foi registrada uma receita de R\$ 36.094 referente à marcação a mercado, enquanto em 2024 havia sido apurado um custo de R\$ 17.919; e
- (i) A variação apresentada refere-se, principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, conforme a Resolução Homologatória nº 3.484, de 15 de julho de 2025 e redução dos valores decorrente da quitação integral dos empréstimos das Contas Covid e Escassez Hídrica, conforme disposto no Despacho nº 3.056, de 9 de outubro de 2024, que interrompeu a cobrança dessas cotas a partir da competência de setembro de 2024.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

25.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025	
	SPEs 01-06 e 08		SPEs 01-06 e 08	
Operação e manutenção				
Receita, líquida de tributos diferidos		66.585		94.764
Custo		(46.218)		(66.017)
Margem (R\$)		20.367		28.747
Margem percebida (%) (**)		30,59%		30,34%
Margem orçada no início do contrato (%)		29,50%		29,50%
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024		
	SPEs 01-08	SPEs 01-08	Intesa	Total
Construção e melhoria de infraestrutura				
Receita (líquida de PIS e COFINS diferido)	83	6.248	-	6.248
Custo	(51)	(4.979)	-	(4.979)
Margem (R\$)	32	1.269	-	1.269
Margem percebida (%) (*)	38,55%	20,31%	-	-
Margem orçada no início do contrato (%)	34,01%	34,01%	-	-
Operação e manutenção				
Receita, líquida de tributos diferidos	27.864	71.899	7.999	79.898
Custo	(20.084)	(47.281)	(9.702)	(56.983)
Margem (R\$)	7.780	24.618	(1.703)	22.915
Margem percebida (%) (**)	27,92%	34,24%	(21,29%)	-
Margem orçada no início do contrato (%)	29,50%	29,50%	-	-

(*) A margem percebida da receita de implementação e melhoria considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de construção apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de construção.

(**) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, identificados ao longo da fase de operação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	01/07/2025 a 30/09/2025							01/01/2025 a 30/09/2025						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(145.369)	(5.443)	(150.812)	(51.657)	(173.084)	-	(375.553)	(384.204)	(17.697)	(401.901)	(155.402)	(482.735)	-	(1.040.038)
Material	(36.092)	(314)	(36.406)	(8.228)	(5.927)	-	(50.561)	(111.751)	(1.398)	(113.149)	(24.362)	(18.611)	-	(156.122)
Serviços de terceiros	(301.669)	(16.521)	(318.190)	(233.342)	(190.390)	-	(741.922)	(948.009)	(46.559)	(994.568)	(668.812)	(514.031)	-	(2.177.411)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(6.635.718)	-	(6.635.718)	-	-	-	(6.635.718)	(17.030.615)	-	(17.030.615)	-	-	-	(17.030.615)
Custo de construção – Distribuição (b)	(2.932.014)	-	(2.932.014)	-	-	-	(2.932.014)	(7.858.467)	-	(7.858.467)	-	-	-	(7.858.467)
Custo de construção – Saneamento	(14.135)	-	(14.135)	-	-	-	(14.135)	(62.324)	-	(62.324)	-	-	-	(62.324)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber - nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(145.954)	(145.954)	-	-	-	-	-	(451.041)	(451.041)
Provisão para redução ao valor recuperável – FUNAC (c)	-	-	-	-	(12.718)	15.824	3.106	-	-	-	-	(8.754)	(70.002)	(78.756)
Provisão para riscos judiciais (d)	-	-	-	-	(42.644)	-	(42.644)	-	-	-	-	285.591	-	285.591
Depreciação/Amortização	(510.481)	-	(510.481)	-	(205.336)	-	(715.817)	(1.649.410)	-	(1.649.410)	-	(718.208)	-	(2.367.618)
Subvenção CCC	(25.487)	24	(25.463)	-	-	-	(25.463)	(79.432)	(66)	(79.498)	-	-	-	(79.498)
Outros	(35.115)	(88)	(35.203)	(12.746)	(13.870)	11.181	(50.638)	(117.866)	(297)	(118.163)	(23.191)	(42.888)	12.065	(172.177)
Total	(10.636.080)	(22.342)	(10.658.422)	(305.973)	(643.969)	(118.949)	(11.727.313)	(28.242.078)	(66.017)	(28.308.095)	(871.767)	(1.499.636)	(508.978)	(31.188.476)

	01/07/2024 a 30/09/2024							01/01/2024 a 30/09/2024						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(118.828)	(5.951)	(124.779)	(37.106)	(129.197)	-	(291.082)	(336.070)	(17.287)	(353.357)	(154.540)	(405.277)	-	(913.174)
Material	(41.057)	(327)	(41.384)	(10.914)	(14.986)	-	(67.284)	(93.498)	(680)	(94.178)	(41.471)	(18.758)	-	(154.407)
Serviços de terceiros	(404.233)	(13.777)	(418.010)	(201.076)	1.813	-	(617.273)	(1.087.575)	(29.180)	(1.116.755)	(600.251)	(343.058)	-	(2.060.064)
Energia elétrica comprada para revenda	(5.389.261)	-	(5.389.261)	-	-	-	(5.389.261)	(13.869.712)	-	(13.869.712)	-	-	-	(13.869.712)
Custo de construção – Distribuição	(2.261.161)	-	(2.261.161)	-	-	-	(2.261.161)	(5.758.503)	-	(5.758.503)	-	-	-	(5.758.503)
Custo de construção – Transmissão	(51)	-	(51)	-	-	-	(51)	(4.979)	-	(4.979)	-	-	-	(4.979)
Custo de construção – Saneamento	(40.744)	-	(40.744)	-	-	-	(40.744)	(98.707)	-	(98.707)	-	-	-	(98.707)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber - nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(118.126)	(118.126)	-	-	-	-	-	(370.220)	(370.220)
Provisão para redução ao valor recuperável – FUNAC	-	-	-	-	(64.132)	(9.646)	(73.778)	-	-	-	-	(64.132)	(30.185)	(94.317)
Provisão (reversão) para riscos judiciais	-	-	-	-	(31.017)	-	(31.017)	-	-	-	-	(26.026)	-	(26.026)
Depreciação/Amortização	(483.302)	-	(483.302)	-	(198.850)	-	(682.152)	(1,419.405)	-	(1,419.405)	-	(577.215)	-	(1,996.620)
Subvenção CCC	(60.247)	-	(60.247)	-	-	-	(60.247)	(50.658)	-	(50.658)	-	-	-	(50.658)
Outros	(86.537)	(29)	(86.566)	(11.396)	30.609	1.951	(65.402)	(239.087)	(134)	(239.221)	(30.147)	(53.923)	(18.194)	(341.485)
Total	(8.885.421)	(20.084)	(8.905.505)	(260.492)	(405.760)	(125.821)	(9.697.578)	(22.958.194)	(47.281)	(23.005.475)	(826.409)	(1,488.389)	(418.599)	(25,738.872)

(a) Ver abertura dos custos da Energia comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 27;

(b) A variação do custo de construção - distribuição foi impactado fortemente pelo processo de revisão tarifária, quando ocorreram volume maior de investimentos e de obras capitalizadas no período incremental, a fim de reconhecer as obras finalizadas na base de remuneração das controladas da Companhia;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) Para fins de consolidado, no período findo em 30 de setembro de 2025, além do valor proveniente da despesa de provisão do FUNAC no valor de R\$ 39.744, foi contabilizada a reversão da despesa referente a realização de processos do FUNAC contidos no PPA no valor de R\$ 30.990; e
- (d) Saldo corresponde, principalmente, as contabilizações das reversões de despesa referente a realização de processos contidos no PPA da Controlada indireta Equatorial Goiás.

27 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	10.464	(3.178.472)	30.498	(7.804.555)	11.275	(2.936.155)	31.312	(7.164.725)
Contratos Eletronuclear	418	(136.675)	1.238	(408.240)	423	(127.470)	1.262	(407.071)
Contratos cotas de garantias (f)	1.664	(524.318)	4.881	(1.236.193)	2.037	(453.570)	5.893	(1.136.343)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(285.625)	-	(703.755)	-	(398.580)	-	(1.003.974)
Energia bilateral	65	(27.969)	189	(82.475)	68	(27.590)	193	(78.713)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	51	(477.412)	51	(1.416.480)	-	(203.811)	-	(588.083)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	182	(150.429)	597	(451.291)	241	(120.365)	673	(361.091)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	479.806	-	1.362.827	1.105	463.293	1.105	1.305.520
Itaipu	947	(260.508)	2.801	(730.083)	(134)	(240.989)	1.792	(653.668)
Geração distribuída (d)	-	(940.291)	-	(2.235.897)	-	(329.226)	-	(577.715)
Subtotal	13.791	(5.501.893)	40.255	(13.706.142)	15.015	(4.374.463)	42.230	(10.665.863)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(1.133.825)	-	(3.324.473)	-	(1.014.798)	-	(3.203.849)
Total	13.791	(6.635.718)	40.255	(17.030.615)	15.015	(5.389.261)	42.230	(13.869.712)

(*) informação não revisada.

- (a) Compreende os custos com os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado (CCEAR) e Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits (MCSD). Para o período, houve redução no volume contratado em 2,60%, embora a despesa tenha crescido em 8,93% devido o despacho térmico dos contratos por disponibilidade, com preço médio do exercício em R\$ 255,90/MWh em relação a 2024 de R\$ 228,82/MWh;
- (b) A diminuição nas despesas associadas ao ESS em comparação ao período anterior deve-se a redução do acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, acrescido de menores despesas com o Encargo de Energia de Reserva cuja finalidade é aumentar a Segurança no Fornecimento de Energia Elétrica ao Sistema Interligado Nacional, ocasionando diminuição dos pagamentos associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação de R\$ 828.397 no acumulado de 9 meses findos em 30 de setembro de 2025, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2024;
- (d) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar;
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 e Resolução Homologatória nº 3.482 de 15 de julho de 2025 com vigência a partir de julho de 2025 até junho de 2026 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão); e
- (f) As variações são decorrentes das despesas com os Contratos de Cotas de Garantia Física e os Efeitos dessa Contratação na Liquidação CCEE, para o período findo em 30 de setembro de 2025 houve redução no volume contratado em 17,17 %, embora a despesa tenha crescido em 31,34 % devido as usinas que antes pertenciam ao grupo Eletrobras terem sido repactuadas em 2024, tendo seus preços de venda ajustados, aumentando assim o preço médio do período em R\$ 253,27/MWh em relação ao período findo em 30 de setembro de 2024 de R\$ 192,83/MWh.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

28 Outras despesas operacionais, líquidas (Consolidado)

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Outras receitas operacionais				
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	5.705	8.870	5.025	20.685
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	9.526	77.966	114.044	132.339
Outras receitas operacionais (b)	18.554	106.708	32.278	63.528
Total de outras receitas operacionais	33.785	193.544	151.347	216.552
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (d)	(265.311)	(442.068)	(92.770)	(253.251)
Indenização por danos a terceiros	(5.126)	(15.680)	(5.109)	(19.790)
Provisão para perda de estoque (a)	(39.239)	(119.952)	(64.393)	(180.584)
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(11.713)	(61.215)	(68.486)	(186.426)
Outras despesas operacionais	(53.014)	(99.258)	(47.546)	(121.615)
Total de outras despesas operacionais	(374.403)	(738.173)	(278.304)	(761.666)
Total outras despesas operacionais líquidas	(340.618)	(544.629)	(126.957)	(545.114)

- (a) A variação decorre principalmente, da movimentação de saldo na controlada indireta CEEE-D. A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens;
- (b) A variação é decorrente, principalmente, na controlada indireta Equatorial Goiás, referente a uma ação cível de rescisão contratual com pedido de reparação de danos;
- (c) No período anterior foram realizadas baixas de títulos vencidos, do contas a receber, acima de 5 anos nas controladas Distribuidoras; e
- (d) O aumento na conta de Perdas no resultado do período decorre, principalmente, da controlada indireta Equatorial Pará, devido a baixa de um adiantamento a fornecedor, cuja continuidade contratual foi interrompida, não havendo expectativa de recuperação do valor. Adicionalmente, foram registradas baixas de ativos que apresentaram avarias e deixaram de ser utilizados nas operações, sendo desativados ao longo do período. Esses ativos não foram reaproveitados, o que justificou o reconhecimento da perda.

29 Resultado financeiro

		Controladora			
		01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras					
Rendimentos financeiros (a)		11.029	52.772	20.024	117.176
PIS/COFINS sobre receita financeira		(1.071)	(6.819)	(3.808)	(13.936)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)		-	54.707	41.360	88.761
Rendimento de aval (e)		4.255	80.088	59.511	172.131
Outras receitas financeiras		7.694	12.590	3.082	8.972
Total de receitas financeiras		21.907	193.338	120.169	373.104
Despesas financeiras					
Encargos da dívida (c)		(160.208)	(429.674)	(62.267)	(207.923)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)		(25.930)	(44.772)	(16.124)	(94.133)
Outras despesas financeiras		(391)	(16.733)	(30.509)	(36.899)
Total de despesas financeiras		(186.529)	(491.179)	(108.900)	(338.955)
Resultado financeiro líquido		(164.622)	(297.841)	11.269	34.149

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado			
		01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
		30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
Receitas financeiras					
Rendimentos financeiros	(a)	477.013	1.202.487	296.599	855.555
PIS/COFINS sobre receita financeira		(37.778)	(99.202)	(39.664)	(83.959)
Valores a receber/devolver parcela A		127.611	282.904	91.340	198.924
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	(197.859)	314.534	(26.412)	833.212
Acréscimo moratório de energia vendida		120.027	399.676	107.572	328.445
Receita financeira de AVP		12.247	40.972	23.769	63.736
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida	(d)	397.364	1.530.037	138.558	198.968
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores - nota explicativa nº 23		14.730	22.444	3.489	6.271
Juros de mora sobre PECLD – nota explicativa nº 6.2	(g)	1.798	3.122	380	955
Outras receitas financeiras		106.964	290.860	115.257	275.463
Total de receitas financeiras		1.022.117	3.987.834	710.888	2.677.570
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	(c)	(1.387.423)	(3.819.026)	(1.113.786)	(3.020.676)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	(680.577)	(2.468.080)	(124.595)	(446.198)
Valores a receber/devolver parcela A		(82.299)	(255.014)	(126.148)	(284.112)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida	(d)	(12.674)	(831.494)	(211.519)	(1.382.563)
Despesa financeira de AVP		(32.047)	(79.648)	(15.482)	(53.804)
Atualização de eficiência e contingências		(61.565)	(59.775)	(57.239)	(189.549)
Descontos concedidos		(30.426)	(74.433)	(22.759)	(77.741)
Juros de mora sobre PECLD – nota explicativa nº 6.2		(4.989)	(8.190)	(1.202)	(4.091)
Perda esperada sobre componentes financeiros de créditos	(f)	(40.200)	(40.200)	-	-
Juros, multas s/ impostos	(g)	(50.245)	(123.961)	-	-
Impairment - Créditos especiais – FUNAC- nota explicativa nº 10.2		11.909	8.369	(2.949)	(13.267)
Outras despesas financeiras		(225.179)	(688.637)	(224.465)	(614.744)
Total de despesas financeiras		(2.595.715)	(8.440.089)	(1.900.144)	(6.086.745)
Resultado financeiro líquido		(1.573.598)	(4.452.255)	(1.189.256)	(3.409.175)

- (a) Na controladora, a redução nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, da diminuição do saldo médio de caixa e aplicações financeiras em relação ao mesmo período do ano anterior. No Consolidado, houve um aumento nos rendimentos financeiros, impulsionado pelo desempenho mais favorável do CDI no acumulado até setembro de 2025 que atingiu 10,36%, frente aos 7,99% registrados no mesmo período de 2024, além de uma melhoria na posição de caixa das controladas da companhia até setembro de 2025, quando comparada ao mesmo período do ano anterior;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de *swap* designadas como *hedge* de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 30 de setembro de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025, representando uma queda de 14,11%. Já no período findo em 30 de setembro de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 12,53% de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024. Na Controladora, o principal impacto decorre do resultado das opções de compra relacionadas à participação na Equatorial Energia Distribuição S.A., que, no período acumulado até setembro de 2025, apresentou resultado líquido de receita, em contraste com o mesmo período de 2024, quando foi apurado resultado líquido de despesa;
- (c) Na Controladora, o aumento nos encargos da dívida deve-se, principalmente, à elevação do saldo de endividamento, com destaque para a incorporação da 1ª Nota Comercial. No Consolidado, o aumento dos encargos reflete o crescimento de 19,3% no saldo da dívida em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu também para esse resultado a variação do CDI, principal indexador das dívidas da Companhia e de suas controladas, que passou de 7,99% acumulado até setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até setembro de 2025;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

- (d) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 14,11% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de setembro de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 12,53% no valor do *dólar*. Além disso, houve impacto da elevação do IPCA, que passou de 3,31% no acumulado até setembro de 2024 para 3,64% no acumulado até setembro de 2025. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo;
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), estabelecendo as condições para eventual remuneração das garantias prestadas sob a forma de aval em contratos. Conforme previsto nas condições contratuais, a prestação da garantia poderá estar sujeita a remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento ao ano), *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido; e
- (f) Referente a PECLD sobre a atualização financeira calculada sobre o saldo de Créditos Especiais – Aguardando ressarcimento, conforme detalhado na nota explicativa nº 10.2 – Movimentação do saldo de Créditos Especiais – Ativo FUNAC.
- (g) A variação ocorre, principalmente, devido às multas associadas ao parcelamento de autorregularização do PIS/COFINS, do Imposto de Renda e da Contribuição Social da controlada indireta Equatorial Goiás.

30 Benefício pós-emprego (Consolidado)

Os saldos de benefício pós-emprego das controladas distribuidoras estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Equatorial CD	19.930	14.853
Equatorial BD	-	4.244
CELPA OP	1.229	1.127
Total ativo não circulante	21.159	20.224
Passivo circulante		
Resolução 10/1989	1.684	1.546
Plano CV	2.572	2.437
Plano único	45.265	32.117
Plano CEEEPREV	54.330	48.797
Total passivo circulante	103.851	84.897
Passivo não circulante		
CELPA R	5.001	5.170
Resolução 10/1989	14.321	13.855
Plano CV	21.846	22.444
Planos de Saúde	277.334	265.004
FGTS	22.250	25.483
Plano único	116.466	149.390
Plano CEEEPREV	542.860	534.974
Saúde e Odonto	39.320	36.057
Total passivo não circulante	1.039.398	1.052.377

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 30 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Instrumentos financeiros

31.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 17.7 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 18.5 – *Covenants* das debêntures.

31.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos (*Swap*) para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia e suas controladas adotam a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo.

31.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o período findo em 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			30/09/2025		31/12/2024	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa - depósitos bancários	-	Custo amortizado	334	334	543	543
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	26.191	26.191	7.254	7.254
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	271.911	271.911	253.576	253.576
Instrumentos financeiros derivativos - opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	91.844	91.844	81.909	81.909
Total do ativo			390.280	390.280	343.282	343.282

Passivo			30/09/2025		31/12/2024	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	1.651	1.651	4.751	4.751
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.069.495	2.124.356	3.295.425	3.493.297
Debêntures	-	Custo amortizado	1.806.717	1.859.740	285.891	303.469
Total do passivo			3.877.863	3.985.747	3.586.067	3.801.517

Consolidado			30/09/2025		31/12/2024	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	314.555	314.555	303.949	303.949
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	4.546.947	4.546.947	3.002.415	3.002.415
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	11.113.220	11.113.220	10.434.120	10.434.120
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	10.072.362	10.072.362	9.423.796	9.423.796
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	1.123.721	1.123.721	264.381	264.381
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	349.930	349.930	349.930	349.930
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	3.190	3.190	776.141	776.141
Instrumentos financeiros derivativos - opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	91.844	91.844	81.909	81.909
Ativo financeiro de concessão - Distribuidoras	3	Valor justo por meio do resultado	18.013.473	18.013.473	15.865.088	15.865.088
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	223.865	223.865	155.990	155.990
Total do ativo			45.853.107	45.853.107	40.657.719	40.657.719

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	5.106.034	5.106.034	4.701.533	4.701.533
Fornecedores – risco sacado (convênio)	-	Custo amortizado	514.810	514.810	321.822	321.822
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	24.170.230	24.933.643	26.904.571	27.773.567
Empréstimos e financiamentos	2	Valor justo por meio do resultado	2.704.335	2.724.003	-	-
Debêntures	-	Custo amortizado	26.409.568	26.252.777	28.922.507	28.387.383
Debêntures	2	Valor justo por meio do resultado	9.110.934	9.416.916	-	-
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.023.568	1.330.584	998.486	1.321.193
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	487.644	487.644	1.719.177	1.719.177
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	968.050	968.050	156.765	156.765
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	101.013	113.873	103.855	116.300
AICs Ressarcíveis (b)	3	Valor justo por meio do resultado	21.339	21.339	22.424	22.424
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	190.533	190.533	158.716	158.716
Total do passivo			70.808.058	72.060.206	64.009.856	64.678.880

- (a) Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social; e
- (b) O montante do ressarcimento devido à Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 21.339 (R\$ 22.424 em 31 de dezembro de 2024). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.

31.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa em que na ponta passiva está moeda nacional indexado à CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

A Companhia e suas controladas utilizam de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. A controlada indireta Echoenergia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao *dólar* norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No período findo em 30 de setembro de 2025, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

31.4.1 Controladora (Opção de compra)

A Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferenciais (Classes A, B e C) da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre (a) 30 de junho de 2025 a 31 de março de 2030 para as classes A e B (b) 30 de junho de 2025 a 31 de março de 2028 para a classe C. O preço da compra, se a opção for exercida, serão: (i) Classe A: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra; (ii) Classe B: o valor de R\$ 2.103.000 corrigido por 101% do CDI desde 23 de março de 2023 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 101% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra, considerando um aporte adicional no valor de R\$ 300.000, em 22 de dezembro de 2023; e (iii) Classe C: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 105% do CDI desde 22 de dezembro de 2023, até a data do exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% da taxa DI (caso das preferenciais classe A), 101% da taxa DI (no caso das preferenciais classe B) ou 105% da taxa DI (no caso das preferenciais classe C), reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a Companhia obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/09/2025	31/12/2024
Opção de compra de ações			
Itaú Unibanco	100% a 105% do CDI	91.844	81.909
Ativo não circulante		91.844	81.909

(a) Mensuração a valor justo

Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial S.A. e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social. Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Em 21 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um novo acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), regulando os termos e condições para a realização do investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe C e adicional de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição.

Com a conclusão do novo investimento, o Itaú Unibanco S.A. passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais (Classe A, B e C) representativas de 25,79% do capital social total da Equatorial Distribuição, e a Equatorial S.A., por sua vez, sendo titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 74,21% do capital social da Equatorial Distribuição.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Equatorial S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Equatorial Distribuição, foram disciplinados por meio de acordo de investimento e acordo de acionistas celebrados entre as partes.

Em 30 de setembro de 2025, o montante da posição favorável do valor justo das opções de compra (derivativo embutido) era R\$ 91.844 (R\$ 81.909 em 31 de dezembro de 2024), reconhecido como instrumento financeiro de nível 3, conforme segue:

Técnicas de valorização	Valor justo - opção de compra de ações (resultado) em 2025	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Método de fluxo de caixa descontado	91.844	Dividendos (*)	+10% (aumento no valor justo de R\$419.931) -10% (redução no valor justo de R\$419.931)

(*) Projeção de dividendos a serem recebidos pelas ações PN da controlada Equatorial Distribuição S.A. até 31 de março de 2030.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

31.4.2 Consolidado

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

controladas	Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (R\$)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	30/09/2025	31/12/2024
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	US\$ 66.500	R\$350.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	-	18.797
Equatorial Maranhão	Citibank	17/11/2023	09/05/2025	US\$ 80.000	R\$389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	101.781
Equatorial Maranhão	XP	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI + 0,285% a.a.	(49.996)	(47.240)
Equatorial Maranhão	Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 73.684	R\$420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(44.501)	22.552
Equatorial Maranhão	Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	US\$ 18.000	R\$106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(14.076)	-
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	US\$ 32.683	R\$186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(16.120)	-
Equatorial Maranhão	Bradesco	25/04/2025	15/08/2043	-	R\$420.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,72% a.a./ CDI + 0,12% a.a.	(9.549)	-
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	US\$ 186.237	R\$1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	(46.806)	130.711
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	US\$ 13.763	R\$73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	(3.459)	9.659
Equatorial Pará	Bank of America	10/12/2024	10/12/2027	US\$ 50.000	R\$300.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,0118% a.a./ CDI + 1,09% a.a.	(56.314)	1.611
Equatorial Pará	BTG	20/12/2024	15/12/2036	-	R\$1.475.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,7477% a.a./ CDI + 0,38% a.a.	(25.956)	(31.906)
Equatorial Pará	Bradesco	01/07/2025	15/06/2037	-	R\$1.300.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,0606% a.a./ CDI - 0,025% a.a.	(38.506)	-
Equatorial Piauí	Scotiabank	26/04/2021	26/04/2026	US\$ 53.571	R\$300.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,27% a.a. / CDI + 1,77%	(20.367)	12.316
Equatorial Piauí	Santander	07/12/2022	16/11/2026	US\$ 28.184	R\$146.000	Bullet	Câmbio	Trimestral	USD + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	2.450	24.870
Equatorial Piauí	Bank of America	27/12/2023	27/01/2025	US\$ 70.000	R\$342.300	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,0235% a.a./CDI + 1,38% a.a.	-	78.946
Equatorial Piauí	XP	04/10/2024	15/09/2036	US\$ 0	R\$300.000	Anual	Juros	Semestral	USD + 6,8091% a.a./ CDI + 0,41% a.a.	(30.162)	(25.354)
Equatorial Piauí	Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	US\$ 31.000	R\$177.630	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(28.655)	6.957
Equatorial Piauí	Itau	28/03/2025	15/08/2043	US\$ 0	R\$70.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,52% a.a./ CDI + 0,05% a.a.	(1.757)	-
Equatorial Piauí	Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 49.123	R\$280.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(29.667)	15.035
Equatorial Piauí	Scotiabank	08/08/2025	08/08/2028	US\$ 58.929	R\$330.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 4,8680% a.a./ CDI + 1,00% a.a.	(26.734)	-
Equatorial Piauí	XP	05/09/2025	15/08/2043	-	R\$460.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,52% a.a./ CDI - 0,05% a.a.	(29.569)	-
Equatorial Piauí	Bradesco	09/09/2025	15/08/2037	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,3239% a.a./ CDI - 0,07% a.a.	(289)	-
Equatorial Piauí	Bradesco	30/09/2025	15/08/2037	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,1962% a.a./ CDI - 0,16% a.a.	(11)	-
CEEE-D	Itau	23/12/2022	15/12/2029	-	R\$250.000	Bullet	Juros	Semestral	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	(22.194)	7.242
CEEE-D	Citibank	30/06/2023	27/01/2027	US\$ 120.000	R\$583.800	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 1,09% a.a./CDI + 1,85% a.a.	32.294	141.670
CEEE-D	Bank of America	06/07/2023	29/01/2027	US\$ 48.000	R\$233.760	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,7882% a.a./CDI + 1,8475% a.a.	17.259	55.256
CEEE-D	XP	19/06/2024	15/05/2036	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,5596% a.a. / CDI + 0,29% a.a.	(22.853)	(24.062)
CEEE-D	BTG	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$420.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI + 0,24% a.a.	(37.982)	(35.450)
CEEE-D	Bradesco	01/07/2025	15/06/2037	-	R\$300.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,0606% a.a./ CDI - 0,020% a.a.	(1.894)	-
CEEE-D	Bradesco	22/07/2025	15/08/2043	-	R\$430.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,3350% a.a.	(4.450)	-
Telecom	Bocom	28/12/2021	28/12/2026	US\$ 3.495	R\$20.000	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Libor + 2,07% a.a / CDI + 1,71% a.a.	(2.038)	1.183
CEA	Scotiabank	29/12/2021	29/12/2026	US\$ 43.867	R\$250.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a	(33.089)	1.706
CEA	Sumitomo Mitsui	07/02/2022	07/02/2025	US\$ 47.081	R\$250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a	-	31.397
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 36.000	R\$179.280	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	8.931	37.863
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	US\$ 24.240	R\$120.720	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	6.014	25.496
CEA	ABC	20/12/2024	15/12/2036	-	R\$250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,9091% a.a./ CDI + 0,51% a.a.	(4.209)	(4.371)
CEA	BNP	11/07/2025	11/07/2027	-	R\$600.000	Bullet	Câmbio	Anual	EUR + 3,61% a.a./ CDI + 0,9245% a.a.	(40.837)	-
CEA	Bradesco	01/07/2025	15/06/2037	-	R\$150.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,0606% a.a./ CDI - 0,020% a.a.	(4.445)	-
CEA	Bradesco	02/07/2025	15/08/2043	-	R\$217.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,70% a.a./ CDI + 0,5850% a.a.	(6.867)	-
CEA	Citibank	25/08/2025	24/08/2028	US\$ 47.421	R\$260.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 1,10% a.a./CDI + 0,99% a.a.	(11.886)	-
Equatorial Alagoas	Santander	26/10/2022	05/10/2026	US\$ 52.318	R\$276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a	(3.876)	40.490
Equatorial Alagoas	1ª Debêntures	28/10/2022	15/10/2034	-	R\$100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a./ CDI + 0,74% a.a.	(15.616)	(1.624)
Equatorial Alagoas	Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	US\$ 40.486	R\$200.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,9529% a.a./CDI + 1,50% a.a.	-	47.509
Equatorial Alagoas	Citibank	07/11/2023	06/05/2025	US\$ 50.000	R\$244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	62.493
Equatorial Alagoas	Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	US\$ 17.452	R\$100.000	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(16.132)	3.917
Equatorial Alagoas	Scotiabank	29/11/2024	29/11/2027	US\$ 90.000	R\$522.900	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 6,7670% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(62.501)	17.511
Equatorial Alagoas	Itau	28/03/2025	15/08/2043	-	R\$260.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,21% a.a.	(465)	-
Equatorial Alagoas	BNP Paribas	29/05/2025	15/09/2032	US\$ 100.000	R\$569.360	Semestral	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 2,10% a.a./CDI + 1,19% a.a.	(43.598)	-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

ontroladas	Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (R\$)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	30/09/2025	31/12/2024
Equatorial Alagoas	Scotiabank	08/08/2025	08/08/2028	R\$23.214	R\$130.000	Semestral	Câmbio	Bullet	USD + 4,8680% a.a./ CDI +1,00% a.a.	(10.532)	-
Equatorial Alagoas	BTG	09/09/2025	15/08/2037	-	R\$250.000	Semestral	Juros	Anual	IPCA + 7,3239% a.a./ CDI - 0,19% a.a.	(7.690)	-
Echoenergia	Safra	26/08/2024	22/10/2024	US\$ 27.143	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,62% / CDI + 1,75% a.a.	-	6.326
Echoenergia	Santander	27/09/2024	22/10/2024	US\$ 27.534	R\$150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,00% / CDI + 1,41% a.a.	-	7.799
Echoenergia Participacoes S.A.	Safra	23/09/2025	23/09/2027	US\$ 18.802	R\$100.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 5,60% / CDI + 0,90% a.a.	(427)	-
Equatorial Serviços	Bocom	17/06/2024	17/06/2027	US\$ 14.799	R\$80.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + Sofr + 2,76% a.a./ CDI +1,48% a.a.	(2.175)	10.850
Equatorial Goiás	XP	13/06/2024	15/05/2036	-	R\$950.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,4895% a.a./ CDI + 0,30% a.a.	(82.260)	(97.179)
Equatorial Goiás	Bank of America	22/07/2024	22/07/2027	US\$ 70.000	R\$383.600	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 6,0824% a.a./ CDI +1,20% a.a.	(16.949)	34.102
Equatorial Goiás	BTG	08/10/2024	15/09/2036	-	R\$800.000	Anual	Câmbio	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,27% a.a.	(75.041)	(69.483)
Equatorial Goiás	Bradesco	29/04/2025	15/08/204	-	R\$300.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI +0,36% a.a.	(7.936)	-
Equatorial Goiás	Scotiabank	18/08/2025	18/08/2028	US\$ 35.000	R\$188.825	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 4,6370% a.a./ CDI + 1,00% a.a.	(9.176)	-
Equatorial Goiás	Itaú	26/08/2025	15/08/2043	-	R\$610.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,29% a.a.	(4.269)	-
Equatorial Goiás	Itaú	09/09/2025	15/08/2037	-	R\$750.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,3239% a.a./ CDI - 0,07% a.a.	(3.962)	-
Equatorial Goiás	Bradesco	09/09/2025	15/08/2037	-	R\$750.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,3239% a.a./ CDI - 0,063% a.a.	(3.965)	-
Subtotal (Controladas)										(964.860)	619.376
Subtotal (Companhia - nota explicativa nº 31.4.1)										91.844	81.909
Total (Companhia e controladas)										(873.016)	701.285
Ativo circulante										3.190	368.191
Ativo não circulante										91.844	489.859
Passivo circulante										(93.774)	(865)
Passivo não circulante										(874.276)	(155.900)
Efeito líquido total										(873.016)	701.285

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	30/09/2025			31/12/2024		30/09/2025	30/09/2024
			Valor nominal	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor de instrumento de hedge reconhecidas em ORA (a)	
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.683.143	-	(134.242)	120.044	(24.154)	61.758	8.953
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	4.148.900	-	(171.041)	110.126	(51)	50.809	7.760
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	2.753.630	-	(164.761)	112.770	-	47.221	7.632
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	2.467.560	3.190	(43.010)	144.656	-	88.888	(12.253)
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	20.000	-	(2.038)	1.183	-	326	(134)
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	2.027.000	-	(86.388)	92.091	-	15.068	12.539
E-Nova	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	101
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	2.018.760	-	(160.410)	170.296	-	22.813	(5.440)
Echoenergia Crescimento	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(6.923)	(3.016)
Echoenergia Crescimento	Contrato a termo XP	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	210
Echoenergia Crescimento	Contrato a termo BTG	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	14.125	-	-	12.953
Echoenergia Participacoes S.A.	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	100.000	-	(427)	-	-	(325)	-
Equatorial Transmissão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	(788)
Equatorial Serviços	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	80.000	-	(2.175)	10.850	-	689	29
Equatorial Goiás	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda nacional	Instrumentos financeiros derivativos	4.732.425	-	(203.558)	-	(132.560)	169.644	(174.076)
Total			20.031.418	3.190	(968.050)	776.141	(156.765)	449.968	(145.530)

(a) Além do saldo de R\$ 449.968 deve ser considerado o valor negativo de R\$ 1.639, correspondente ao reflexo de *Swap* da coligada SABESP.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

31.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. Os riscos são apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

32 Demonstrações dos fluxos de Caixa

32.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Consolidado	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	1.594.374
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	3.073.611
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	205.035
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	412.978
Total atividades de investimentos	5.285.998
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	135.134
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	448.329
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	7.295
Total atividades de financiamento	590.758
Total	5.876.756

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se às adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, mais detalhes na nota explicativa nº 15 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possam afetar o resultado.

32.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Controladora					30/09/2025
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)		
Empréstimos e financiamentos	3.295.425	(1.381.845)	(118.155)	274.070		2.069.495
Debêntures	285.891	1.495.162	(129.940)	155.604		1.806.717
Dividendos a pagar	961.636	(962.090)	-	558		104
Capital social	12.466.882	145.978	-	-		12.612.860
Ações em tesouraria	(58.348)	11.971	-	(1.547)		(47.924)
Total	16.951.486	(690.824)	(248.095)	428.685		16.441.252

	Consolidado						30/09/2025
	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	
Empréstimos e financiamentos	26.904.571	530.150	(1.157.687)	-	-	597.531	26.874.565
Debêntures	28.922.507	6.133.627	(2.161.198)	-	-	2.625.566	35.520.502
Instrumentos financeiros derivativos	156.765	120.553	(249.827)	-	(448.329)	1.388.888	968.050
Compromissos futuros	158.716	-	-	-	-	31.817	190.533
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	998.486	(19.741)	(11.602)	-	-	56.425	1.023.568
Passivo de arrendamento	103.855	(17.754)	(3.868)	7.295	-	11.485	101.013
Dividendos a pagar	1.509.104	(950.638)	-	-	-	137.807	696.273
Capital social	12.466.882	145.978	-	-	-	-	12.612.860
Ações em tesouraria	(58.348)	11.971	-	-	-	(1.547)	(47.924)
Total	71.162.538	5.954.146	(3.584.182)	7.295	(448.329)	4.847.972	77.939.440

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

33 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Geração, Serviçosⁱ, Saneamento e Administraçãoⁱⁱ, cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	01/07/2025 a 30/09/2025								01/01/2025 a 30/09/2025							
	Conciliação							Total	Conciliação							Total
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercialização	Saneamento	Administração	Eliminações		Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercialização	Saneamento	Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	12.609.822	339.068	397.936	830.963	39.681	-	(72.374)	14.145.096	34.759.368	993.939	1.075.188	1.901.337	138.043	-	(218.359)	38.649.516
Custos e despesas operacionais	(10.341.388)	(24.355)	(180.630)	(824.158)	(44.261)	(152.364)	72.374	(11.494.782)	(26.941.439)	(73.972)	(523.947)	(1.847.693)	(145.063)	(479.739)	218.359	(29.793.494)
Depreciação/amortização	(487.690)	(56)	(75.290)	(7.436)	(1.730)	(947)	-	(573.149)	(1.686.818)	(174)	(225.864)	(20.807)	(3.402)	(2.546)	-	(1.939.611)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.780.744	314.657	142.016	(631)	(6.310)	(153.311)	-	2.077.165	6.131.111	919.793	325.377	32.837	(10.422)	(482.285)	-	6.916.411
Receita financeira	888.713	41.835	42.348	6.638	1.207	49.968	(8.592)	1.022.117	3.561.740	112.168	111.125	24.308	3.913	269.639	(95.059)	3.987.834
Despesa financeira	(2.160.622)	(68.233)	(124.120)	(6.367)	(40.180)	(204.785)	8.592	(2.595.715)	(7.029.357)	(286.460)	(482.238)	(29.435)	(144.723)	(562.935)	95.059	(8.440.089)
Resultado financeiro	(1.271.909)	(26.398)	(81.772)	271	(38.973)	(154.817)	-	(1.573.598)	(3.467.617)	(174.292)	(371.113)	(5.127)	(140.810)	(293.296)	-	(4.452.255)
Resultado de participações societárias	-	(70.333)	(613)	(14.547)	-	1.156.577	(826.868)	244.216	-	-	(927)	(35.059)	-	4.661.068	(3.785.385)	839.697
Imposto de renda e contribuição social	(127.990)	(52.030)	(27.810)	(8.679)	-	8.198	-	(208.311)	(448.740)	(144.024)	(70.702)	(31.180)	-	(3.486)	-	(698.132)
Lucro líquido do período	380.845	165.896	31.821	(23.586)	(45.283)	856.647	(826.868)	539.472	2.214.754	601.477	(117.365)	(38.529)	(151.232)	3.882.001	(3.785.385)	2.605.721

	01/07/2024 a 30/09/2024								01/01/2024 a 30/09/2024							
	Conciliação							Total	Conciliação							Total
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercialização	Saneamento	Administração	Eliminações		Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços e Comercialização	Saneamento	Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	11.196.380	547.059	388.862	246.220	65.598	-	(80.824)	12.363.295	30.144.581	1.266.149	813.945	576.763	165.588	-	(218.405)	32.748.621
Custos e despesas operacionais	(8.675.065)	(24.486)	(145.610)	(272.048)	(71.053)	(177.502)	80.713	(9.285.051)	(23.238.786)	(76.979)	(338.587)	(563.119)	(193.577)	(523.398)	217.914	(24.716.532)
Depreciação/amortização	(457.204)	(65)	(77.279)	(4.160)	(697)	(79)	-	(539.484)	(1.367.110)	(194)	(188.920)	(9.483)	(1.822)	75	-	(1.567.454)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.064.111	522.508	165.973	(29.988)	(6.152)	(177.581)	(111)	2.538.760	5.538.685	1.188.976	286.438	4.161	(29.811)	(523.323)	(491)	6.464.635
Receita financeira	577.133	34.729	22.913	5.666	1.325	149.344	(80.222)	710.888	2.226.227	87.024	70.913	31.738	7.666	461.086	(207.084)	2.677.570
Despesa financeira	(1.458.436)	(84.210)	(127.688)	(11.062)	(39.137)	(259.833)	80.222	(1.900.144)	(4.893.994)	(320.243)	(344.582)	(51.340)	(127.830)	(555.840)	207.084	(6.086.745)
Resultado financeiro	(881.303)	(49.481)	(104.775)	(5.396)	(37.812)	(110.489)	-	(1.189.256)	(2.667.767)	(233.219)	(273.669)	(19.602)	(120.164)	(94.754)	-	(3.409.175)
Resultado de participações societárias	-	-	-	(24.020)	-	1.943.439	(1.917.189)	2.230	-	-	-	(36.914)	-	4.077.825	(4.038.681)	2.230
Imposto de renda e contribuição social	(212.937)	(124.484)	(19.143)	5.149	-	(9.845)	-	(361.260)	(517.202)	(223.216)	(45.813)	(13.624)	-	7.166	-	(792.689)
Lucro líquido do período	969.871	348.543	42.055	(54.255)	(43.964)	1.645.524	(1.917.300)	990.474	2.353.716	732.541	(33.044)	(65.979)	(149.975)	3.466.914	(4.039.172)	2.265.001

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

30/09/2025								
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços ⁱ e Comercialização	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração ⁱⁱ	Eliminações	
Ativos operacionais	90.041.782	10.581.960	13.938.211	1.385.821	1.317.786	58.647.097	(49.745.560)	126.167.097
Passivos operacionais	74.499.725	6.641.118	6.660.883	747.954	1.629.269	7.018.950	(3.827.304)	93.370.595

31/12/2024								
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços ⁱ e Comercialização	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração ⁱⁱ	Eliminações	
Ativos operacionais	80.886.233	10.599.606	14.093.660	988.564	1.243.226	55.617.228	(47.016.425)	116.412.092
Passivos operacionais	66.054.982	6.617.459	6.585.649	549.684	1.667.205	7.290.748	(2.241.221)	86.524.506

ⁱ"Serviços" diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S.A., Equatorial Telecomunicações S.A., Equatorial Renováveis S.A., E-Nova Geração Distribuída S.A., Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. e Equatorial Engenharia e Construções S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas; e

ⁱⁱ"Administração" refere-se aos serviços de Administração Central decorrentes da operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S.A., Equatorial Transmissão S.A., Equatorial Participações e Investimentos S.A., Equatorial Participações e Investimentos II S.A., Equatorial Participações e Investimentos III S.A. e Equatorial S.A. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas.

33.1 Receita operacional por segmento

	01/07/2025 a 30/09/2025							01/01/2025 a 30/09/2025						
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total
Suprimento de energia elétrica	601.425	-	-	-	-	-	601.425	728.264	-	-	-	-	-	728.264
Fornecimento de energia elétrica	23.378.295	-	-	1413734	-	-	24.792.029	33.614.999	-	-	1.831.705	-	-	35.446.704
Receita de construção	5.606.257	-	-	-	27002	-	5.633.259	7.858.468	-	-	-	62.324	-	7.920.792
Receita pela disponibilidade - uso da rede	1.756.029	-	-	-	-	(9.304)	1.746.725	2.551.596	-	-	-	-	(14.440)	2.537.156
Receita de operação e manutenção	-	71.901	-	-	-	-	71.901	-	102.310	-	-	-	-	102.310
Receita com venda de energia	-	-	797.425	-	-	-	797.425	-	-	1.129.559	-	-	-	1.129.559
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	52904	-	52.904	-	-	-	-	78.496	-	78.496
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	659.699	-	-	(1.096)	-	658.603	-	984.780	-	-	-	-	984.780
Outras receitas	1.387.014	-	10.841	175484	5069	(126.056)	1.452.352	2.241.023	-	14.501	296.850	5.069	(183.365)	2.374.078
Total da receita bruta	32.729.020	731.600	808.266	1.589.218	83.879	(135.360)	35.806.623	46.994.350	1.087.090	1.144.060	2.128.555	145.889	(197.805)	51.302.139

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	01/07/2024 a 30/09/2024							01/01/2024 a 30/09/2024						
	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total	Distribuição	Transmissão	Geração	Serviços	Saneamento	Eliminações	Total
Suprimento de energia elétrica	301.785	-	-	-	-	-	301.785	454.987	-	-	-	-	-	454.987
Fornecimento de energia elétrica	11.257.937	-	-	188.394	-	-	11.446.331	31.632.970	-	-	356.959	-	-	31.989.929
Receita de construção	2.261.161	133	-	-	40.744	-	2.302.038	5.758.503	7.661	-	-	98.707	-	5.864.871
Receita pela disponibilidade - uso da rede	733.709	-	-	-	-	(5.773)	727.936	2.147.550	-	-	-	-	(17.486)	2.130.064
Receita de operação e manutenção	-	31.165	-	-	-	-	31.165	-	86.879	-	-	-	-	86.879
Receita com venda de energia	-	-	403.746	-	-	-	403.746	-	-	840.113	-	-	-	840.113
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	69.712	-	69.712	-	-	-	-	69.712	-	69.712
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	559.938	-	-	(44.659)	-	515.279	-	1.290.494	-	-	-	-	1.290.494
Outras receitas	602.381	-	1.575	67.061	2.343	(69.889)	603.471	1.942.170	879	11.245	268.033	3.986	(183.503)	2.042.810
Total da receita bruta	15.156.973	591.236	405.321	255.455	68.140	(75.662)	16.401.463	41.936.180	1.385.913	851.358	624.992	172.405	(200.989)	44.769.859

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	30/09/2025							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	Total
Receita operacional líquida	4.994.622	8.917.069	3.041.861	2.560.408	4.601.804	9.308.049	1.335.555	34.759.368

	30/09/2024							
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	Total
Receita operacional líquida	4.506.536	7.876.359	2.666.849	2.290.951	3.847.891	7.840.405	1.115.590	30.144.581

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e São Luís/ Maranhão, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato de as linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

34 Compromissos futuros

34.1 Compromissos futuros de energia

As controladas indiretas da Companhia, Echoenergia Crescimento e Equatorial Renováveis (atual razão social da Solenergias Comercializadora de Energia S.A.), operam no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmaram contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para o Grupo, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do período.

Em 30 de setembro de 2025, os contratos de venda e compra de energia futura (*trading*) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 223.865 e R\$ 190.533, em recebíveis e obrigações.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas				
Echoenergia Crescimento	6.610	5.634	8.260	5.981
Equatorial Renováveis	217.255	184.899	147.730	152.735
Total	223.865	190.533	155.990	158.716
 Circulante	 173.875	 157.906	 141.530	 129.082
Não circulante	49.990	32.627	14.460	29.634

34.2 Contratos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2028*
Energia contratada	2025 a 2046	4.361.229	16.127.326	15.709.126	185.342.018
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2046	17.311.445	61.489.392	60.779.430	596.839.225

(*) estimado em 09 anos após 2028.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2028*
Arrendamentos e aluguéis	2025 a 2029	5.338	12.063	13.115	70.497
Sistema isolado	2025 a 2027	721.442	540.223	205.242	864.939
Sistema isolado (MhW)	2025 a 2027	313.285	227.802	102.814	440.896
Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD)	2025 a 2046	29.841	97.875	126.429	404.666
Contratos de operação e manutenção	2025 a 2046	59.210	124.895	139.385	1.059.586

(*) estimado em 11 anos após 2028.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes

Equatorial S.A.

Reorganização societária

Em 17 de outubro de 2025, como parte do cumprimento das condições precedentes para o fechamento da operação de compra e venda da Equatorial Transmissão S.A., foi realizada uma redução de capital para esta Companhia, no valor total de R\$ 8.317.619, por meio de devolução de ativos (totalidade de participação no capital social das companhias Echoenergia Crescimento S.A., Echoenergia Participações S.A. e Equatorial Renováveis S.A.), créditos registrados pela Companhia pelo contrato de compra e venda anterior de SPE transmissora, além de um montante em caixa de R\$ 988.437 à sua controladora na data, Equatorial S.A.

Fechamento da operação de alienação da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A.

Conforme nota de contexto operacional, em 31 de outubro de 2025 foi concluída a alienação da totalidade das ações da Equatorial Transmissão S.A., suas controladas e da Equatorial Transmissora Holding S.A. para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., subsidiária da Verene Energia S.A., controlada pela CDPQ. A operação prevê *earn-out* vinculado a benefícios fiscais das transmissoras e encerra a participação direta ou indireta da Companhia na Equatorial Transmissão e suas subsidiárias.

Distribuição de juros sobre capital próprio

Em 31 de outubro de 2025 foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no valor total de R\$ 1.819.532, sendo R\$ 1.009.807 aprovado em Assembleia Geral Extraordinária com lastro na reversão da reserva de lucros a realizar da Companhia, e R\$ 809.545, aprovado em Reunião de Conselho de Administração, com lastro na Reserva Estatutária de Investimento e Expansão. O valor distribuído poderá ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social de 2025 e o pagamento será realizado em 17 de novembro de 2025.

Exercício parcial das opções de compra das ações preferenciais classes A e B (PNA e PNB) da Equatorial Distribuição S.A. pela Equatorial S.A.

Em 11 de novembro de 2025, foi aprovado por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Equatorial Distribuição S.A., o exercício parcial das opções de compra das ações preferenciais classes A e B (PNA e PNB) pela Equatorial S.A. do acionista Itaú, por meio do pagamento de R\$ 2.000.000, ocorrendo, portanto, a conversão de 794.717.490 ações preferenciais de titularidade do acionista Itaú em ações ordinárias, na mesma proporção, pela Equatorial S.A. Também foram aprovadas alterações nas características da opção de compra das ações preferenciais classe C (PN C), com prorrogação do vencimento para 31/03/2030 e atualização do índice de correção para 100% do CDI ao ano. Com relação a proporção de dividendos entre os acionistas da Equatorial Distribuição atualizada, o escalonamento segue conforme abaixo:

	2025	2026	2027	2028 a 2029	2030
Ação preferencial A e B	15%	20%	35%	55%	60%
Ação preferencial C	5%	10%	15%	25%	25%
Ação ordinária	80%	70%	50%	20%	15%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
 Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

Resgate antecipado da 3ª emissão das notas comerciais

Em 12 de novembro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 3ª emissão das notas comerciais escriturais no montante de R\$ 2.116.813.

Programa de recompra de ações

O Conselho de Administração aprovou, em 12 de novembro de 2025, o encerramento do programa de recompra de ações aprovado em 15 de maio de 2024, e divulgado por Fato Relevante divulgado de 16 de maio de 2024 ("Programa de Recompra 2024"), cuja vigência estava prevista até 14 de novembro de 2025 e aprovou a criação de novo programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser executado em bolsa, para manutenção em tesouraria, cancelamento, alienação, ou atendimento a planos de incentivo de longo prazo (inclusive o "Plano de *Matching Shares*"), sem redução do capital social, com uso de lucros e/ou reservas disponíveis, com vigência de 18 (dezoito) meses, a partir de 13 de novembro de 2025 (inclusive) até 14 de maio de 2027 (inclusive) ("Programa de Recompra 2025").

Resgate antecipado de emissão de debêntures e amortização extraordinária facultativa-controladas distribuidoras

Foram realizados resgates antecipados de diversas séries e emissões de debêntures em controladas da Companhia, bem como amortização extraordinária facultativa, totalizando desembolsos no montante global de R\$ 2.323.590.

Empresa	Data	Série	Emissão	Valor
Equatorial Alagoas	03/10/2025	1ª	1ª	215.933
Equatorial Pará	15/10/2025	N/A	6ª	673.651
Equatorial Goiás	16/10/2025	1ª	4ª	708.753
Equatorial Piauí	24/10/2025	N/A	1ª	456.412
CSA	07/11/2025	Única	1ª	268.841
Total				2.323.590

Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.

Auto de Infração nº 24/2025 - SFF/ANEEL

Em 07 de outubro de 2025, a ANEEL emitiu o Auto de Infração nº 024/2025- SFF/ANEEL, com penalidade associada de aproximadamente R\$ 15.000, decorrente de ação fiscalizatória por compartilhamento indevido de informações do cadastro de consumidores com Companhia do grupo. A Equatorial Goiás está recorrendo da decisão, seguindo o rito regulatório administrativo, e entende que não há efeitos a serem registrados nessas informações contábeis intermediárias.

Reajuste tarifário

Por meio de reunião de Diretoria da ANEEL, em 22 de outubro de 2025, foi aprovado o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Goiás, com efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 18,55% a partir da data de aprovação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Liberação de recurso da 11ª emissão de debêntures institucionais

Em 30 de outubro de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 11ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 1.300.000. A emissão possui prazo de 7 anos, com juros semestrais e amortização anual no 4º ano (15%), 5º ano (15%), 6º ano (35%) e 7º ano (35%), sendo remunerada à taxa de CDI + 0,65% a.a. Os recursos captados serão destinados ao pré-pagamento das debêntures 1ª série da 4ª emissão e os recursos remanescentes serão utilizados para capital de giro.

Resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão de debêntures

Em 10 de novembro de 2025, ocorreu resgate antecipado do saldo da 1ª série da 4ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 1.178.655.

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Ocorrência de eventos climáticos

Em 07 de novembro de 2025 um ciclone extratropical com rajadas de vento de até 100km/h atingiu a área de concessão da Companhia. Este evento ocasionou desligamentos em parte da concessão, chegando a 200 mil clientes desligados no seu momento mais crítico, aproximadamente 10% do total de consumidores.

A Companhia iniciou a mobilização das estruturas para enfrentamento do evento climático no mesmo dia do evento, quando as agências de meteorologia informaram sobre a aproximação do ciclone na área da concessão. Dessa forma, o plano de contingência foi iniciado assim que os primeiros incidentes ocorreram.

O atendimento em toda área de concessão foi normalizado em 11 de novembro de 2025. A Companhia não teve danos a estruturas que comprometessem a continuidade da prestação do serviço, sendo as principais perdas restritas a cabos, postes, transformadores e pequenas estruturas que foram substituídas durante atuação das equipes de campo para recomposição do sistema. A Administração está em processo de análise dos impactos financeiros, os quais acredita não serem relevantes para as informações contábeis intermediárias da Companhia.

Resgate Antecipado da 1ª série 1ª emissão de debêntures

Em 12 de novembro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 1ª série da 1ª emissão de debêntures no montante de R\$ 312.418.

Resgate Antecipado da 1ª emissão das notas comerciais

Em 12 de novembro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 1ª emissão das notas comerciais escriturais no montante de R\$ 406.667.

Liberação de recurso da 10ª emissão de debêntures institucionais

Em 30 de outubro de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 10ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 2.700.000. A emissão possui prazo de 7 anos, com juros semestrais e amortização anual no 4º ano (15%), 5º ano (15%), 6º ano (35%) e 7º ano (35%), sendo remunerada

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

à taxa de CDI + 0,65% a.a. Os recursos captados serão destinados ao (i) pré-pagamento das debêntures da 1ª série da 1ª emissão, (ii) pré-pagamento das debêntures da 4ª emissão e (iii) pré-pagamento das notas comerciais da 1ª emissão. Os recursos remanescentes serão utilizados para capital de giro.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Desembolso do financiamento junto ao BNDES

Em 30 de outubro de 2025 foi liquidada a operação contratada junto ao BNDES via financiamento, com prazo vencimento final dia 15/08/2043, amortização e juros mensais, no valor de R\$ 84.000, ao custo de IPCA + 7,71% a.a., operação com *swap* para CDI + 0,18% a.a.

Conselho de Administração

Eduardo Parente Menezes
(Presidente)

Guilherme Mexias Aché
(Vice-Presidente)

Luís Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Tinn Freire Amado

Dennis Herszkowicz

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi

Adilson Celestino de Lima

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Diretor-Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor de Relações com Investidores

Humberto Luís Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Silva Sobral Neto
(Diretor)

Fernanda Verzenhassi Sacchi
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Marcos Antônio Souza de Almeida
(Diretor)

José Ailton Rodrigues
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente Corporativo de Gestão Tributária,
Normas e Relatórios Contábeis
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA



**Release
de
Resultados
3T25**



EQTL B3
LISTED NM

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

Por você hoje.
Pelo futuro todo dia.

GRUPO
equatorial

Brasília, 12 de novembro de 2025 – A Equatorial S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 18,6%, R\$ 3,5 bilhões no período (vs. 3T24)

Enquadramento da CEEE-D no DEC contratual, crescimento de mercado e controle de custos e despesas são os destaques do período

- **Qualidade da Operação** – Atingimento do DEC contratual da CEEE-D e Redução do **DEC no 3T25 vs 3T24, em todas as distribuidoras do grupo.**
- **Aumento** consolidado de **volume de energia** Faturada + Compensada de GD II e III de **2,6%.**
- **Perdas totais consolidadas** abaixo do nível regulatório pelo oitavo trimestre consecutivo.
- **Equivalência Patrimonial** da **Sabesp** atingiu **R\$ 315 milhões** no trimestre.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 3,0 bilhões** no 3T25.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o trimestre em **3,3x.**
- **Disponibilidade e Aplicações** do período atingiram **R\$ 16,0 bilhões**, com uma relação **Disponibilidades / Dívida de curto prazo** de **2,1x.**
- Pagamento aprovado de **JCP** no montante de R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,45/ação)
- **R\$ 9,4 bilhões captados** no trimestre, resultando em um **alongamento do prazo médio da dívida** de **5,5 anos para 5,8 anos.**
- **Closing da venda da Equatorial Transmissão**, com um **equity value** de **R\$ 5,4 bilhões**, além da **redução de capital** no valor de **R\$ 988 milhões.**
- **Resgate antecipado das classes A e B das ações preferenciais** da Equatorial Distribuição no valor de **R\$ 2 bilhões** e **reformulação da condição de resgate da preferencial classe C, agora corrigida por 100% do CDI.**

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	12.361	14.145	14,4%	1.784
EBITDA ajustado (trimestral)	2.933	3.478	18,6%	545
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	23,7%	24,6%	0,9 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	10.641	12.785	20,2%	2.145
Lucro líquido ajustado	791	830	4,9%	39
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	6,4%	5,9%	-0,5 p.p.	
Investimentos	2.423	3.031	25,1%	608
Dívida líquida	41.636	46.139	10,8%	4.503
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,2	3,3	0,1x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,0	2,1	0,2x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	6
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	9
RESULTADO FINANCEIRO	10
LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS	13
ESG (Environmental, Social and Governance)	14
DISTRIBUIÇÃO.....	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA.....	21
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	22
RESULTADO FINANCEIRO	23
LUCRO LÍQUIDO.....	23
INVESTIMENTOS	23
TRANSMISSÃO	24
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
RENOVÁVEIS.....	26
DESEMPENHO OPERACIONAL	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	29
SANEAMENTO	32
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	32
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	32
EQUATORIAL SERVIÇOS	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	35

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

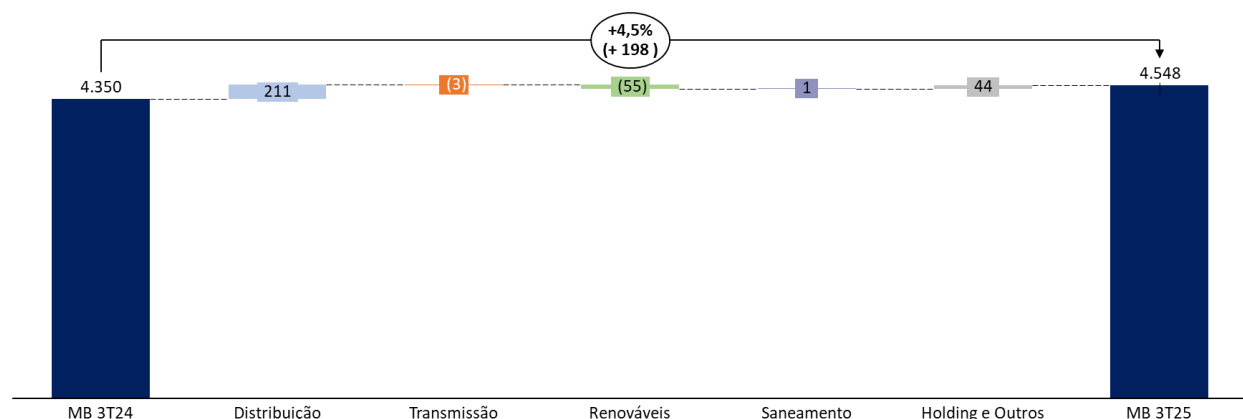
Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	16.399	18.750	14,3%	2.351
Receita operacional líquida (ROL)	12.361	14.145	14,4%	1.784
Custos	(7.698)	(9.582)	24,5%	(1.884)
Margem Bruta	4.664	4.563	-2,2%	(101)
Margem Bruta Ajustada	4.350	4.548	4,5%	198
Custo e despesas operacionais	(1.419)	(1.500)	5,7%	(81)
Outras receitas/despesas operacionais	(24)	(270)	1011,9%	(246)
Equivalencia patrimonial	2	315	14005,3%	312
EBITDA	3.221	3.108	-3,5%	(113)
EBITDA Ajustado	2.933	3.478	18,6%	545
Depreciação	(539)	(573)	6,2%	(34)
Amortização de ágio	(142)	(143)	0,1%	(0)
Resultado do serviço (EBIT)	2.539	2.392	-5,8%	(147)
Resultado financeiro	(1.189)	(1.574)	32,3%	(384)
Resultado financeiro ajustado	(1.186)	(1.527)	28,7%	(341)
Lucro antes da tributação (EBT)	1.350	818	-39,4%	(531)
IR/CSLL	(361)	(208)	-42,3%	153
Participações minoritárias	(230)	(141)	-38,8%	89
Lucro líquido Ex Minoritários	758	469	-38,1%	(289)
Lucro líquido Ajustado	791	830	4,9%	39
Investimentos	2.423	3.031	25,1%	608

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T25 apresentou um crescimento de 4,5% em comparação ao 3T24, totalizando R\$ 4,5 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM). Vale ressaltar que, ao ajustarmos o 3T24 pelos efeitos da receita da geração distribuída (R\$ 74 milhões), a margem do trimestre teria crescido 6,3%, ou R\$ 267,5 milhões.

O resultado é explicado, principalmente, pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 211 milhões), em função do crescimento de margem da Equatorial Maranhão (R\$ 95 milhões), da Equatorial Goiás (R\$ 57 milhões) e da Equatorial Piauí (R\$ 43 milhões). O resultado do segmento de Distribuição foi parcialmente compensado pela menor margem bruta de renováveis (- R\$ 55 milhões), influenciada pela menor geração registrada no período.

Neste trimestre, a variação de mercado impactou a margem da distribuição em R\$ 89 milhões, enquanto as variações de tarifa e o delta perdas adicionaram R\$ 196 milhões e R\$ 6 milhões, respectivamente. A variação da Renda Não Fatu-rada foi positiva em R\$ 64 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da margem bruta:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Receita Operacional	51	-	-	-	-	51
Constituição/Amortização de ativos/passivos regulatórios	36	-	-	-	-	36
Descasamento de VPA	15	-	-	-	-	15
Receita operacional líquida	51	-	-	-	-	51
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(42)	(37)	-	-	13	(67)
Margem Bruta	9	(37)	-	-	13	(16)

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Receita Operacional

- (i) *Constituição/Amortização de ativos/passivos regulatórios (PA): Efeito da baixa de ativos regulatórios decorrentes do processo de reajuste tarifário.*

Deduções da receita operacional

- (i) *Descasamento de VPA (AL): Efeito de descasamento entre trimestres de itens da receita de parcela A.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	3T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	291	86	(1)	4	(4)	376	29,0%	84
(+) Material	67	(20)	(0)	4	(1)	51	-24,9%	(17)
(+) Serviço de terceiros	651	51	10	19	11	742	14,0%	91
(+) Outros	160	18	(1)	(56)	(15)	106	-33,8%	(54)
(=) PMSO Reportado	1.169	135	8	(29)	(9)	1.274	9,0%	105
Ajustes	(31)	-	-	-	-	(128)	311,1%	(97)
PMSO Ajustado	1.138	46	8	(38)	(9)	1.146	0,7%	8
(+) Provisões	231	(41)	-	-	10	200	-13,4%	(31)
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	18	7	-	-	-	25	39,7%	7
(+) Outras receitas/despesas operacionais	24	266	(2)	-	(18)	270	1011,9%	246
(+) Depreciação e amortização	539	30	1	(2)	4	573	6,2%	34
Custos e Despesas Reportado	1.983	397	6	(31)	(12)	2.343	18,2%	361
IPCA (12 meses)				5,17%				
IGPM (12 meses)				2,82%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um aumento de 0,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.138 milhões para R\$ 1.146 milhões. Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 46 milhões no segmento de Distribuição, reflexo principalmente dos aumentos de PMSO na Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e na CEEE-D; e
- (ii) Redução de R\$ 29 milhões no segmento de Renováveis na linha de outros, devido a reclassificação dos encargos de conexão e transmissão para a linha de custos. Este efeito é neutro para o EBITDA, e desconsiderando essa reclassificação, o PMSO da Echoenergia teria reduzido aproximadamente R\$ 1 milhão, decorrente de economias com sistemas operacionais e serviços de manutenção em parques.

A variação na linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais decorre: (i) do expressivo aumento (206%) de obras para manutenção/renovação que ocorreram neste trimestre principalmente na Equatorial Pará, CEEE-D e Goiás, fato que impacta tanto na desativação dos valores residuais dos ativos quanto nos custos de remoção; (ii) reversão de provisão de perda de estoque no valor de R\$ 54 milhões em GO no 3T24 e (iii) efeito não recorrente no Para no valor de R\$ 57 MM referente a baixa de serviços de obras tendo em vista a aceleração do processo de encerramento de obras visando a revisão tarifária, este último efeito também presente no ajuste do Lucro Líquido.

A abertura das explicações para os movimentos de cada segmento está em suas respectivas seções no documento.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Custos e Despesas Operacionais	120	-	9	-	-	128
Serviços de Terceiros	90	-	-	-	-	90
Outros	30	-	9	-	-	39
Provisões	1	-	-	-	-	1
Custos e Despesas	120	-	9	-	-	129

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Custos e Despesas Operacionais:

Serviços de Terceiros

- (i) *Ramp up primarização (AL – R\$ 3 milhões /AP – R\$ 1 milhão): Ajuste referente aos custos de capacitação de equipes primarizadas.*

- (ii) *Honorários advocatícios e Consultorias (MA/PA/AP/GO): Despesas referentes a consultoria de processos operacionais (MA – R\$ 3 milhões / PA - R\$ 22 milhões) e a honorários de escritórios de advocacia e êxitos de processos (AP R\$ 7 milhões / GO - R\$ 41 milhões).*
- (iii) *Pagamentos extemporâneos (PA): Pagamentos de fornecedores referentes a outros períodos (R\$ 4 milhões).*

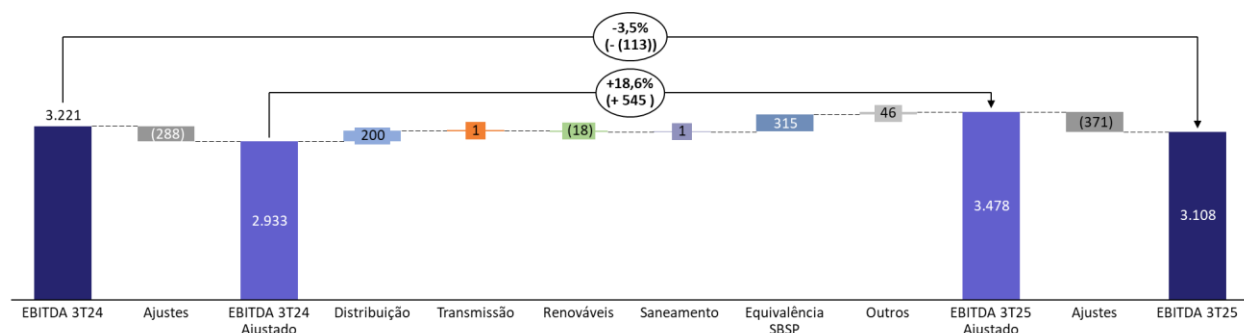
Outros

- (i) *Baixa de ativos (Echo): Referentes a ações corretivas nos parques eólicos de Echo 2 (R\$ 9 milhões).*
- (ii) *Multas Regulatórias (MA R\$ 26 milhões / PI R\$ - 3 milhões / AL R\$ - 5 milhões / CEEE R\$ 9 milhões / CEA R\$ 2 milhões).*

Provisões

- (i) *Ajuste de metodologia de contabilização (AP): Efeito contábil da bifurcação do ajuste a valor presente da PECLD (R\$ 7 milhões).*
- (ii) *Provisão de multa regulatória (PI R\$ 3 milhões / AL – R\$ 5 milhões)*

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 3.478 milhões, 18,6% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 545 milhões superior, aumento explicado principalmente pelo aumento do segmento de distribuição em R\$ 200 milhões e pelo efeito da equivalência patrimonial da SABESP, que atingiu R\$ 315 milhões no trimestre.

O EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	3.221	3.108	-3,5%	(113)
Ajustes EBITDA	(288)	371	-228,8%	658
Não Recorrentes	34	437	1204,7%	404
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(288)	(37)	-87,0%	251
(-) VNR	(56)	(42)	-24,5%	14
(-) MtM	23	13	-43,8%	(10)
EBITDA Equatorial Ajustado	2.933	3.478	18,6%	545
EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos	2.921	3.164	8,3%	242

Na tabela acima também mostramos a visão “mesmos ativos”, ajustando os efeitos da SPE 7 e a equivalência patrimonial da Sabesp.

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Margem Bruta	51	-	-	-	-	51
Custos e Despesas	120	-	9	-	-	129
Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	275	-	-	-	-	275
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(42)	(37)	-	-	13	(67)
PPAs	-	-	-	-	(18)	(18)
Ajustes EBITDA	404	(37)	9	-	(5)	371

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	3T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	302	144	17	21	(2)	481	59,5%	179
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	109	9	-	0	1	118	8,6%	9
(+) Encargos da dívida	(1.384)	(581)	20	7	29	(1.910)	38,0%	(526)
(+) Encargos CVA	(31)	76	-	-	-	45	-245,5%	76
(+) AVP - Comercial	18	(25)	-	-	-	(7)	-140,9%	(25)
(+) Contingências	(60)	14	-	-	-	(46)	-23,6%	14
(+) Outras Receitas / Despesas	(142)	(24)	(3)	(5)	(81)	(255)	80,0%	(113)
Resultado financeiro	(1.189)	(387)	33	23	(54)	(1.574)	32,3%	(384)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	28					21		
(-/+ Efeitos Não Caixa	(25)					26		
Resultado financeiro ajustado	(1.186)					(1.527)	28,7%	(341)

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.574 milhões negativos contra R\$ 1.189 milhões negativos no 3T24, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T25 foi de R\$ 1.527 milhões negativos, 28,7% maior em relação ao 3T24. A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pelo crescimento da dívida bruta entre períodos (+ R\$ 10,6 bilhões ou 20,5%), além do aumento do CDI (2,63% no 3T24 vs 3,70% no 3T25).

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Receitas Financeiras	21	-	-	-	-	21
AVP	21	-	-	-	-	21
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	21	-	-	-	-	21

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) AVP (AP): Reconhecimento de ajuste a valor presente do contas a receber (R\$ 21 milhões).

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 610 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 830 milhões.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Mithões)	3T24	3T25	Δ%	Δ
Distribuição	956	366	-61,7%	(590)
Transmissão	258	169	-34,6%	(89)
Echoenergia	74	57	-23,1%	(17)
Echo Crescimento	(38)	(32)	-17,9%	7
Serviços	(15)	(7)	-53,9%	8
CSA	(44)	(45)	3,0%	(1)
PPAS	20	21	5,0%	1
Holding + outros	(220)	81	-136,6%	301
(=) Lucro Líquido	990	610	-38,4%	(381)
Ajustes Totais	(199)	220	-210,2%	419
Ajustes Distribuição	(7)	267	-4078,6%	273
Ajustes Transmissão	44	-	-100,0%	(44)
Ajustes Renováveis	-	6	N/A	6
Ajustes PPAS e Holding	8	(21)	-363,1%	(29)
Ajustes PNs - Não caixa	(25)	26	-202,8%	51
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(220)	(57)	-74,0%	163
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	791	830	4,9%	39
(=) Lucro Líquido	990	610	-38,4%	(381)
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(230)</i>	<i>(141)</i>	<i>-38,8%</i>	<i>89</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	760	469	-38,3%	(291)

As participações minoritárias da companhia são afetadas pelo direito econômico dos dividendos no ano em curso conferido às ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. Como o percentual de dividendos das ações PN para o ano de 2025 é menor do que a participação econômica, o Lucro Líquido Ex Minoritários seria de R\$ 467,9 milhões, menor do que o Lucro Líquido reportado. Este cálculo é realizado levando em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 42,5 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre registrou R\$ 99,4 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro. Neste trimestre também classificamos um efeito não recorrente na linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais, que no EBITDA é completamente ajustado, e se refere a baixa de serviços de obras com um fornecedor.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

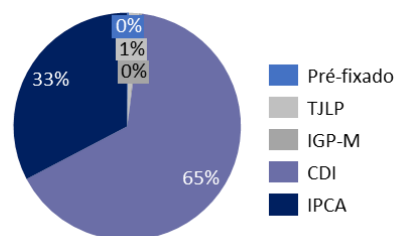
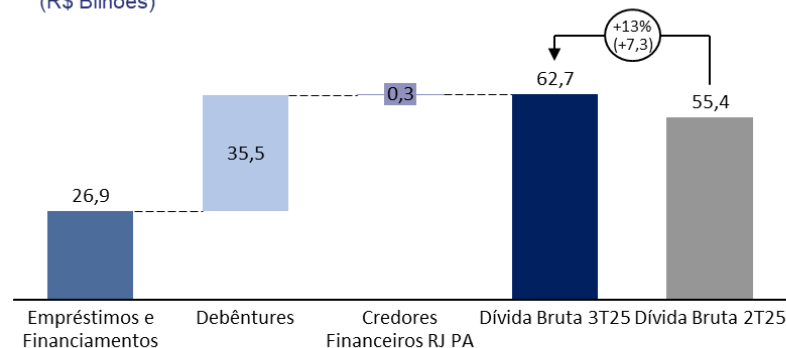
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T25 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	171	-	9	-	-	180
Outras Receitas e Despesas não Operacionais	57	-	-	-	-	57
Resultado Financeiro	21	-	-	-	-	21
Impostos	18	-	(3)	-	-	15
PPAs	-	-	-	-	(21)	(21)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	26	26
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos	(28)	(38)	-	-	8	(57)
Ajustes Totais Lucro Líquido	239	(38)	6	-	13	220

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 62,7 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA* Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

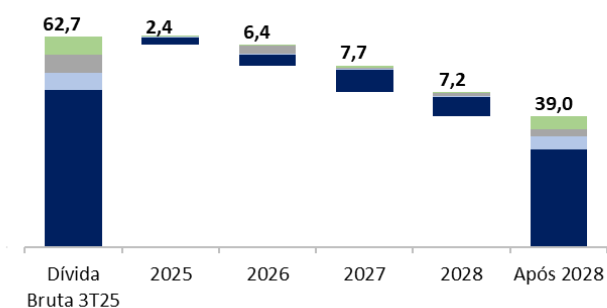
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	62,7
(-) Ajustes Covenants	0,6
(-) Disponibilidades	16,0
Dívida Líquida	46,1
EBITDA Covenants	13,8
Dívida líquida / EBITDA	3,3

Prazo e Custo Médio

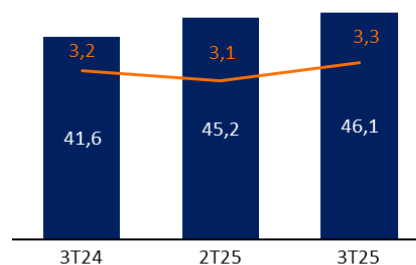
5,8 anos / 12,87% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 46,1 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,3x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

Nos últimos 12 meses a parcela da dívida do grupo indexada ao CDI registrou um custo de 14,2% a.a., ou CDI + 0,80% a.a., enquanto a parcela da dívida indexada ao IPCA registrou um custo médio de 10,43% a.a., ou IPCA + 5,05% a.a..

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 2,1x no 3T25, e o prazo médio da dívida aumentou de 5,5 anos para 5,8 anos com as captações realizadas no período.

INVESTIMENTOS

Investimentos	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	2.330	2.932	26%	602
Ativos elétricos	1.607	2.317	44%	710
Obrigações especiais	529	461	-13%	-68
Ativos não elétricos	194	154	-20%	-40
Transmissão	8	12	39%	3
Renováveis	38	65	71%	27
Saneamento	41	14	-65%	-27
Outros	5	8	47%	3
Total Equatorial	2.423	3.031	25%	608

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T25 os investimentos consolidados somaram R\$ 3,0 bilhões, volume 25% superior ao registrado no 3T24.

A variação dos investimentos entre trimestres é reflexo do aumento do volume investido no segmento de distribuição, em especial na linha de ativos elétricos, resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas.

Os investimentos em ativos não elétricos representaram 5,2% do CAPEX total segmento de distribuição no 3T25, contra 8,3% no 3T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial encerrou agosto de 2025 com importantes reconhecimentos em sua trajetória de gestão da sustentabilidade. A Companhia alcançou a 7ª posição nacional no Anuário Integridade ESG 2025, celebrando um importante reconhecimento de suas práticas. A publicação, realizada pela Insight Comunicação, é uma referência no mercado por avaliar a maturidade e a reputação das práticas ESG das maiores empresas do Brasil, baseando-se no Índice de Imagem ESG (iESG) para analisar dados públicos, relatórios e investimentos nos três pilares.

Reforçando a percepção positiva do mercado financeiro internacional, o Grupo também foi destaque no ranking Extel 2025, uma das principais pesquisas do setor que aprofunda diretamente a opinião de analistas de sell-side, buy-side e gestores de fundos. Nesta pesquisa, a Companhia conquistou o 2º lugar na categoria ESG entre todas as empresas de Utilities da América Latina, um marco que atesta o compromisso do Grupo com a transparência e a excelência na gestão de seus indicadores de sustentabilidade.

Na frente ambiental, a Companhia ampliou seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética em Meio Ambiente, que somaram R\$ 31,3 milhões no período. O valor representa um crescimento de 69,5% em relação aos R\$ 18,5 milhões investidos no mesmo período do ano anterior. Esses investimentos são direcionados ao desenvolvimento de soluções inovadoras que promovem economia circular, descarbonização das operações, mobilidade elétrica e a transição energética, alinhando as práticas da empresa às demandas climáticas globais.

No pilar social, o Grupo registrou avanços na universalização do acesso à energia, com um aumento de 42% no número de ligações em áreas remotas via Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente (SIGFI). Essa solução, que utiliza fontes de energia renováveis, totalizou 7.757 conexões no período, evidenciando a responsabilidade da Companhia em promover o desenvolvimento e a inclusão social nas localidades mais isoladas do Brasil. Adicionalmente, o Instituto Equatorial lançou o edital "Diálogos Equatorial", que destinará R\$ 3 milhões para fomentar projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em sete estados, com foco em empreendedorismo e geração de emprego e renda.

Vale ressaltar que, ainda no trimestre, o Grupo Equatorial avançou de forma significativa no rating de sustentabilidade Refinitiv, passando de 79 pontos em 2024 para 85 pontos. O resultado demonstra a evolução das práticas ambientais, sociais e de governança do Grupo, bem como o amadurecimento dos seus processos de gestão.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo.

Indicadores ESG	Medida	3T24	3T25	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	190.974	246.714	29,2%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,05	0,04	-18,9%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	5.453	7.757	42,3%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	18.472	31.318	69,5%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	35,2%	33,4%	-1,8p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,2%	23,0%	0,8p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	49,3%	53,4%	4,1p.p.
% de Fornecedores Locais	%	42,8%	43,3%	0,4p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	64.763	25.002	-61,4%
TG Próprios	#	19	36	89,5%
TG Terceiros	#	1.050	351	-66,6%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	2	1	-50,0%
Número de Acidentes com a População	#	4	12	200,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.496	4.405	-2,0%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	86,0%	88,0%	2p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	14,0%	14,0%	0,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	93,9%	98,6%	5,0%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	118	245	107,6%

1 - Considera composição atual

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		3T24								3T25							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243	2.623	3.876	1.331	1.130	2.275	474	4.352	16.062
Sistema isolado	GWh	0	70	-	-	-	16	-	86	0	78	0	0	-	16	-	94
Energia injetada pela GD	GWh	214	311	221	130	73	24	474	1.448	275	413	300	180	111	43	849	2.172
Energia Injetada Total	GWh	2.737	4.238	1.491	1.287	2.336	558	5.129	17.777	2.898	4.367	1.632	1.310	2.386	533	5.202	18.328
<i>Variação Injetada Total (%)</i>	%									5,9%	3,1%	9,4%	1,8%	2,2%	-4,5%	1,4%	3,1%
Residencial - convencional	GWh	742	818	306	258	803	113	1.292	4.333	766	787	327	265	796	107	1.260	4.308
Residencial - baixa renda	GWh	441	478	203	166	122	96	255	1.761	465	479	217	166	142	89	259	1.816
Industrial	GWh	34	73	18	21	43	11	87	287	25	50	15	16	35	7	63	211
Comercial	GWh	150	324	123	111	326	60	402	1.497	138	273	112	98	293	53	333	1.300
Outros	GWh	427	422	240	176	209	47	856	2.377	435	408	251	146	198	43	788	2.269
Consumidores Cativos	GWh	1.794	2.115	891	732	1.503	328	2.891	10.255	1.828	1.997	922	692	1.463	299	2.703	9.904
Industrial	GWh	118	350	41	162	287	3	995	1.956	129	416	44	185	312	5	1.025	2.118
Comercial	GWh	142	246	66	81	195	19	192	942	163	289	84	90	226	22	245	1.119
Outros	GWh	11	36	20	29	44	4	65	209	15	41	23	40	72	3	67	262
Consumidores livres	GWh	272	632	127	272	526	26	1.252	3.106	307	746	152	315	610	31	1.336	3.498
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	3	5	46	5	16	0	3	78	6	8	50	4	15	0	2	85
Energia Faturada	GWh	2.069	2.752	1.064	1.009	2.044	353	4.147	13.439	2.142	2.752	1.123	1.011	2.089	330	4.041	13.487
<i>Variação Faturada (%)</i>	%									3,5%	0,0%	5,6%	0,1%	2,2%	-6,7%	-2,6%	0,4%
SCEE* - GDII + GD III	GWh	54	112	42	20	4	-	83	315	80	151	83	43	27	23	217	625
Energia Faturada + Energia Compensada	GWh	2.123	2.864	1.105	1.029	2.048	353	4.230	13.753	2.222	2.903	1.206	1.054	2.116	353	4.259	14.112
<i>Δ Faturada + Compensada (%)</i>	%									4,6%	1,4%	9,1%	2,4%	3,3%	-0,1%	0,7%	2,6%
SCEE - GDI	GWh	108	132	119	63	73	18	267	780	127	166	132	70	83	10	306	895
Energia Distribuída	GWh	2.231	2.996	1.225	1.093	2.121	372	4.497	14.534	2.349	3.070	1.338	1.124	2.199	363	4.565	15.007
<i>Variação Distribuída (%)</i>	%	-								5,3%	2,5%	9,2%	2,9%	3,7%	-2,4%	1,5%	3,3%
Número de Consumidores*	MIL	2.780	3.030	1.535	1.382	1.947	233	3.417	14.324	2.838	3.089	1.574	1.411	1.990	268	3.501	14.670
<i>Variação Número de Consumidores (%)</i>	%									2,1%	2,0%	2,6%	2,1%	2,2%	15,0%	2,4%	2,4%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	3T24	2T25	3T25	Regulatório 3T25 LTM	Δ 3T24	Δ 2T25	Δ Regulatório	Regulatório 3T25 Homologado
Consolidado	17,9%	17,4%	17,4%	18,4%	-0,5%	0,0%	-1,0%	18,6%
Equatorial Maranhão	17,8%	18,3%	18,4%	17,7%	0,7%	0,1%	0,7%	18,7%
Equatorial Pará	27,8%	28,6%	28,7%	28,6%	0,9%	0,1%	0,1%	28,9%
Equatorial Piauí	17,6%	17,4%	17,4%	19,5%	-0,2%	0,0%	-2,1%	19,5%
Equatorial Alagoas ²	17,4%	16,2%	15,9%	17,7%	-1,5%	-0,2%	-1,8%	17,6%
CEEE-D	12,9%	12,1%	11,7%	11,4%	-1,2%	-0,3%	0,4%	11,4%
CEA ¹	35,6%	31,4%	30,9%	33,7%	-4,7%	-0,4%	-2,8%	33,7%
Equatorial Goiás	11,0%	9,7%	9,7%	12,5%	-1,3%	0,0%	-2,9%	12,5%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.430, de 10 de dezembro de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 69,8 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. Este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2026, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

²Os limites regulatórios homologados das distribuidoras do Maranhão, do Pará e de Alagoas, seguindo a metodologia aprovada pela CP 009/2024, são de 19,1%, 28,9% e 18,6%, respectivamente. Os valores da tabela serão atualizados com a nova metodologia após a atualização de critério para todas as distribuidoras do grupo.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2025 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2025	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	102,61%	104,18%	101,90%	107,07%	101,85%	117,84%	110,53%
% desconsiderando involuntária	102,61%	104,18%	101,90%	103,98%	101,85%	100,00%	108,88%

O efeito da sobrecontratação de Goiás no trimestre foi de R\$ 7,1 milhões negativos.

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	3T24	3T25	3T25 Aj.	Δ	Δ Aj.	Arrecadação - IAR	3T24	3T25	Δ
Equatorial Maranhão	1,61%	1,51%	1,51%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	Equatorial Maranhão	97,98%	97,42%	-0,56 p.p.
Equatorial Pará	2,16%	2,22%	2,22%	0,06 p.p.	0,06 p.p.	Equatorial Pará	97,97%	97,12%	-0,85 p.p.
Equatorial Piauí	1,68%	1,41%	1,41%	-0,27 p.p.	-0,27 p.p.	Equatorial Piauí	99,19%	98,60%	-0,59 p.p.
Equatorial Alagoas	-1,03%	-0,47%	-0,97%	0,56 p.p.	0,06 p.p.	Equatorial Alagoas	103,49%	103,50%	0,01 p.p.
CEEE-D	2,28%	1,35%	1,35%	-0,94 p.p.	-0,94 p.p.	CEEE-D	97,68%	99,39%	1,71 p.p.
CEA	2,69%	-1,16%	0,08%	-3,85 p.p.	-2,61 p.p.	CEA	99,27%	97,35%	-1,92 p.p.
Equatorial Goiás	0,47%	0,11%	0,11%	-0,35 p.p.	-0,35 p.p.	Equatorial Goiás	102,01%	101,35%	-0,66 p.p.
Consolidado	1,36%	1,01%	1,02%	-0,36 p.p.	-0,35 p.p.	Consolidado	99,56%	99,17%	-0,39 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,01% da ROB contra 1,36% no 3T24. Em uma visão ajustada, a PECLD foi de 1,02%.

A melhora entre trimestres é reflexo principalmente do desempenho da CEEE-D, que tem o efeito comparativo do trimestre impactado pelos eventos climáticos e estado de calamidade que afetaram o estado no 2T24 e no 3T24. Os principais efeitos que impactaram a linha de PECLD das distribuidoras estão expostos na seção de custos e despesas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,2%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (101,4%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	3T24	2T25	3T25	Regulatório	Δ 3T24	Δ 2T25	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	14,0	12,5	12,9	13,8	-1,1	0,4	-0,9
Equatorial Pará	18,7	18,1	17,3	21,2	-1,4	-0,8	-3,9
Equatorial Piauí	23,3	16,7	16,6	19,1	-6,6	-0,1	-2,5
Equatorial Alagoas	18,3	16,8	15,5	14,8	-2,9	-1,3	0,6
CEEE-D	20,1	13,9	11,0	8,3	-9,1	-2,9	2,8
CEA	34,1	30,5	29,7	46,0	-4,5	-0,8	-16,3
Equatorial Goiás	18,5	14,8	14,6	11,2	-4,0	-0,2	3,3
FEC							
Equatorial Maranhão	6,0	5,3	5,5	7,9	-0,5	0,2	-2,3
Equatorial Pará	8,0	7,4	7,2	15,5	-0,7	-0,1	-8,3
Equatorial Piauí	7,9	6,2	6,1	12,2	-1,7	-0,1	-6,0
Equatorial Alagoas	6,6	6,0	5,8	11,8	-0,9	-0,2	-6,1
CEEE-D	7,8	5,7	4,8	5,8	-3,0	-0,9	-1,0
CEA	13,7	13,4	13,4	30,2	-0,4	0,0	-16,9
Equatorial Goiás	8,9	6,9	6,5	7,4	-2,4	-0,3	-0,9

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

O grande destaque deste trimestre é da expressiva redução da CEEE-D, que no comparativo com o 3T24 reduziu impressionantes 9,1h, e no comparativo com o 2T25 reduziu 2,9h. Com este resultado, a CEEE-D atingiu o DEC contratual previsto no contrato de concessão, mesmo com os 12 eventos climáticos registrados nos últimos 12 meses, o que reforça o comprometimento do grupo com a qualidade da operação e a expertise adquirida pelas equipes operacionais para operação em áreas de altíssima complexidade.

Além da CEEE-D, destacamos a redução do DEC da Equatorial Alagoas contra o 2T25 (-2,9h), que começa a refletir a maturidade das equipes primarizadas atuando na concessão.

No comparativo com o 2T25, apresentamos reduções em 6 das 7 concessões de distribuição do grupo no DEC, e redução em 5 das 7 distribuidoras no FEC. A melhoria dos indicadores de qualidade reflete a maturação dos investimentos realizados em nossas distribuidoras, principal frente de atuação em qualidade adotada no grupo, além da assertividade dos processos de manutenção realizados em nossas distribuidoras.

Atualmente, quatro das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC, e todas as distribuidoras do grupo estão dentro do limite regulatório do FEC.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.515	2.391	900	703	1.201	289	2.463	9.463	1.652	2.253	944	611	1.237	311	2.591	9.597	1%
Renda Não Faturada	(4)	(16)	(4)	(8)	(24)	3	74	21	36	1	(2)	(9)	(34)	2	70	64	201%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(14)	(4)	(3)	(6)	(1)	(18)	(50)	(4)	(12)	(3)	(3)	(5)	(1)	(20)	(47)	-6%
(+) Outras receitas	342	606	206	199	271	32	503	2.159	388	939	291	261	312	128	615	2.933	36%
Subvenção baixa renda	93	122	55	49	17	10	47	393	142	203	88	77	24	18	74	625	59%
Subvenção CDE outros	72	214	48	42	46	(6)	89	505	77	255	65	48	55	32	155	686	36%
Uso da rede	57	152	36	62	150	11	265	734	64	189	52	72	181	13	303	874	19%
Atualização ativo financeiro	32	(0)	0	2	10	1	11	56	(64)	77	4	2	7	1	17	42	-25%
Bandeira Tarifária	34	43	17	15	8	7	0	124	129	156	51	44	5	59	0	444	259%
Multa por atraso de pagamento	17	26	10	7	3	7	22	92	17	25	10	7	9	3	23	96	5%
(+) Outras receitas operacionais	37	50	39	23	37	2	69	257	22	34	21	12	31	3	43	166	-35%
Outras Receitas (Parcela B)	15	24	9	7	26	2	29	112	15	22	8	6	24	2	26	103	-9%
(+) Suprimento	33	41	18	35	81	10	83	302	10	0	25	52	33	49	211	381	26%
(+) Valores a receber de parcela A	85	83	26	70	234	83	438	1.020	111	18	95	68	325	57	574	1.248	22%
(+) Receita de construção	300	691	191	150	225	64	639	2.261	338	920	258	162	386	117	751	2.932	30%
(=) Receita operacional bruta	2.271	3.799	1.337	1.155	2.007	478	4.108	15.155	2.495	4.118	1.610	1.151	2.288	660	4.723	17.044	12%
(+) Deduções à receita	(596)	(894)	(361)	(320)	(602)	(93)	(1.095)	(3.961)	(719)	(909)	(457)	(301)	(654)	(131)	(1.263)	(4.435)	12%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(482)	(719)	(280)	(219)	(376)	(79)	(683)	(2.838)	(561)	(703)	(366)	(220)	(373)	(106)	(718)	(3.047)	7%
Compensações Indicadores de Qualidade	(5)	(10)	(4)	(4)	(15)	(3)	(29)	(69)	(4)	(5)	(4)	(3)	(5)	(3)	(24)	(49)	-29%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(109)	(165)	(77)	(98)	(211)	(11)	(383)	(1.054)	(153)	(201)	(87)	(79)	(276)	(22)	(521)	(1.339)	27%
(=) Receita operacional líquida	1.675	2.905	976	834	1.405	385	3.013	11.194	1.777	3.209	1.152	850	1.633	529	3.459	12.610	13%
(-) Receita de construção	(300)	(691)	(191)	(150)	(225)	(64)	(639)	(2.261)	(338)	(920)	(258)	(162)	(386)	(117)	(751)	(2.932)	30%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.375	2.214	785	684	1.180	321	2.375	8.933	1.439	2.289	895	687	1.247	412	2.708	9.677	8%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(770)	(1.168)	(409)	(406)	(840)	(148)	(1.394)	(5.134)	(843)	(1.217)	(472)	(415)	(904)	(253)	(1.665)	(5.770)	12%
(=) Margem Bruta	605	1.045	376	278	340	173	981	3.799	596	1.072	423	272	343	159	1.043	3.908	3%
(+) Não-Recorrentes	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	-	36	-	15	-	-	-	51	-236%
(-) VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	64	(77)	(4)	(2)	(7)	(1)	(17)	(42)	-25%
(=) Margem Bruta Ajustada	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706	660	1.031	419	285	337	158	1.026	3.917	6%
Δ% Margem Bruta Ajustada									16,7%	0,8%	11,5%	3,1%	2,2%	-4,5%	5,8%	5,7%	

No 3T25, a Margem Bruta ajustada por efeitos não recorrentes e não caixa das distribuidoras alcançou R\$ 3,9 bilhões, 6% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 211,0 milhões.

Vale ressaltar que no 3T24 ainda não eram contabilizados os efeitos do custo de compra de energia da geração distribuída, que no 3T24 totalizariam R\$ 74,2 milhões. Ao ajustarmos este efeito, o crescimento consolidado da margem seria de 7,9% entre períodos. Abaixo apresentamos a abertura da variação por empresa.

R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Margem Bruta 3T24	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706
(-) Ajuste GD	(11)	(14)	(16)	(9)	0	1	(26)	(74)
Margem Bruta 3T24 Ajustada	555	1.009	360	268	330	167	944	3.632
Margem Bruta 3T25	660	1.031	419	285	337	158	1.026	3.917
Δ	106	22	59	18	7	(9)	82	285
Δ% Margem Bruta	19,0%	2,2%	16,4%	6,7%	2,2%	-5,2%	8,7%	7,9%

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais R\$ milhões	3T24								3T25								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
(+) Pessoal	45	39	23	24	32	5	39	207	62	58	23	36	30	12	72	293	42%
(+) Material	8	11	5	7	7	2	22	61	5	7	3	4	4	1	15	41	-33%
(+) Serviço de terceiros	117	118	70	49	94	24	230	703	113	149	69	43	128	25	228	753	7%
(+) Outros	10	10	7	4	11	2	11	54	33	10	3	(2)	15	3	10	72	33%
(=) PMSO Reportado	179	179	104	84	144	33	303	1.025	214	223	98	80	177	41	326	1.160	13%
Ajustes	(5)	-	(3)	(11)	(2)	-	(11)	(31)	(29)	(26)	3	2	(18)	(10)	(42)	(120)	283%
PMSO Ajustado	174	179	102	74	142	33	292	994	185	197	100	82	160	32	284	1.040	5%
PECLD e perdas	32	67	19	(10)	41	11	16	176	32	71	19	(5)	26	(6)	5	142	-19%
PECLD/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,2%	1,7%	-1,0%	2,3%	2,7%	0,5%	1,4%	1,5%	2,2%	1,4%	-0,5%	1,3%	-1,2%	0,1%	1,0%	
Provisões - contingências	4	2	2	4	12	(1)	20	44	7	5	2	8	9	0	14	45	3%
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	11	11	-44%
(+) Provisões	36	69	21	(6)	53	10	56	239	39	76	21	3	34	(6)	30	198	-17%
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	16	-	-	-	2	-	18	1	24	-	-	-	0	-	25	40%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	21	97	11	24	34	15	73	275	3153%
(+) Depreciação e amortização	70	67	41	32	40	12	196	457	102	73	48	36	59	20	149	487	7%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	304	314	169	115	265	59	522	1.748	378	493	178	144	305	70	577	2.145	23%
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	254	237	249	208	294	587	344	278	249	246	247	223	317	518	345	283	
Δ% PMSO por Consumidor									-1,8%	3,7%	-0,9%	7,2%	7,8%	-11,9%	0,2%	1,8%	

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, reduziu 1,8%, totalizando R\$ 249. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 185 milhões, 6,4% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 11,1 milhões maior.

O aumento do trimestre vem principalmente da linha de **Pessoal** e reflete o maior headcount entre períodos e o aumento de despesas com incentivos de longo prazo e remuneração variável.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões no 3T25 e representam 1,5% da ROB, em linha com o 3T24.

PARÁ

No 3T25, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 246, 3,7% maior que no 3T24. O PMSO ajustado do período atingiu R\$ 197 milhões, 10,3% maior que o 3T24, ou R\$ 18,5 milhões.

O aumento do PMSO no trimestre vem da linha de **Pessoal** (+R\$ 18,5 milhões), derivado do aumento de *headcount* voltado para primarização.

No 3T25, a **PECLD** alcançou R\$ 71 milhões, representando 2,2% da ROB.

PIAUÍ

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 247, uma redução de 0,9% contra o 3T24. O PMSO ajustado do trimestre reduziu 1,4%, ou R\$ 1 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 17 milhões, 1,5% da ROB. A melhora entre trimestres foi impulsionada pelas renegociações realizadas no período.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 223, 7,2% maior que o 3T24, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 11,7%, ou R\$ 9 milhões.

O aumento do trimestre foi concentrado na linha de **Pessoal**, que variou R\$ 12,1 milhões, impacto do aumento de *headcount* voltado para a primarização.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre foi positiva em R\$ 5 milhões, representando -0,5% da ROB, reflexo das renegociações realizadas com o poder público.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 317, um aumento de 7,8%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 12,6%.

O aumento do PMSO no período vem principalmente da linha de **Serviços de Terceiros** com mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa, poda e serviços voltados para arrecadação e cobrança.

A **PECLD/ROB** do período atingiu 1,3%, ou R\$ 26 milhões.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 518, valor 11,9% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 32 milhões, 2,3% menor que o 3T24.

No 3T25 a **PECLD** foi positiva em R\$ 6 milhões, impactada pelo ajuste da contabilização de provisões e do efeito de ajuste a valor presente realizado no trimestre. Em uma visão ajustada, a PECLD do período seria de R\$ R\$ 0,4 milhão e representa 0,1% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 345 no 3T25, resultado em linha com o 3T24. O PMSO ajustado foi de R\$ 284 milhões, 2,7% menor que o mesmo período do ano anterior.

No 3T25 a **PECLD** registrou R\$ 5 milhões no trimestre, ou 0,1% da ROB, uma melhora em relação ao 3T24, cujo valor foi de R\$ 16 milhões e 0,47% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Resultado do Exercício	211	556	106	100	(133)	47	70	956	104	389	98	66	(263)	(31)	3	366	-61,7%
(+) Impostos sobre o Lucro	34	103	23	23	-	-	30	212	43	65	35	4	-	5	(23)	128	-40,0%
(+) Resultado Financeiro	56	72	78	42	209	67	359	883	71	126	112	58	302	115	486	1.270	43,8%
(+) Depreciação e Amortização	70	67	41	32	40	12	196	457	102	73	48	36	59	20	149	487	6,7%
(=) EBITDA societário (CVM)*	371	798	248	196	115	126	654	2.508	320	652	293	165	97	108	616	2.251	-10%
Ajustes Totais	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)	115	82	7	40	45	18	97	404	-859,1%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	9	21	97	11	24	34	15	73	275	3110,2%
(+) Impactos Margem Bruta	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	-	36	-	15	-	-	-	51	-235,9%
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(+) Ajustes de PMSO	5	-	3	11	2	-	11	31	29	26	(3)	(2)	18	10	42	120	283,0%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	-	(7)	-	1	N/A
(-) VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	64	(77)	(4)	(2)	(7)	(1)	(17)	(42)	-24,5%
(=) EBITDA societário ajustado	356	759	253	210	135	120	622	2.455	435	734	300	205	143	125	713	2.655	8%
Δ%									22,3%	-3,3%	18,7%	-2,4%	5,8%	4,4%	14,6%	8,1%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 3T25, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 435 milhões, 22,3% maior que o 3T24, ou R\$ 79 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 95 milhões, influenciada principalmente pelo aumento da tarifa fio-b entre trimestres, decorrente do processo de revisão tarifária, enquanto o PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 11 milhões.

As provisões e contingências apresentaram uma melhora de R\$ 3,0 milhões no período.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes do Pará atingiu R\$ 734 milhões, 3,3% menor, ou R\$ 25 milhões.

A margem bruta do período aumentou R\$ 8 milhões, enquanto o PMSO ajustado e as despesas com sistemas isolados do período aumentaram nos montantes de R\$ 18 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente.

A linha de provisões do período apresentou uma piora de R\$ 8,5 milhões entre trimestres.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 300 milhões, 18,7% maior, ou R\$ 47,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A margem bruta do período apresentou um aumento de R\$ 43,2 milhões, decorrente do forte mercado do período (R\$ 30 milhões) e da maior tarifa fio-b (R\$ 17 milhões), enquanto o PMSO ajustado do período apresentou reduziu R\$ 1,4 milhões entre períodos.

A linha de PECLD e Contingências apresentou uma melhora de R\$ 2,8 milhões em comparação ao 3T24.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 205 milhões, R\$ 5 milhões menor que o 3T24, ou 2,4% inferior.

A margem bruta do período teve um aumento de R\$ 8,6 milhões, em virtude do mercado (R\$ 6 milhões), da maior tarifa fio-b (R\$ 2 milhões), que foram parcialmente compensados pelo aumento do PMSO (R\$ 9 milhões) e da linha de PECLD e Contingências (R\$ 5 milhões).

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 143 milhões no trimestre, 5,8% maior que o 3T24, ou R\$ 7,9 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 7,3 milhões, impulsionada pelo maior mercado e maior tarifa fio-b. Vale ressaltar que o 3T24 apresentou um faturamento retroativo de 77GWh, o que polui a margem do ano anterior.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 17,8 milhões, enquanto as provisões e contingências do período apresentaram uma melhora de R\$ 18,4 milhões.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 125 milhões, 4,4% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 5,2 milhões.

A margem bruta da CEA reduziu R\$ 7,5 milhões, e foi compensada pela melhora das linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados, que variaram positivamente em R\$ 0,7 milhões, R\$ 9,6 milhões e R\$ 2,3 milhões, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 713 milhões, 14,6% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 56,6 milhões) reflete principalmente a maior tarifa fio-b e a RNF do período. Já o PMSO do ajustado do período apresentou uma melhora de R\$ 7,8 milhões e a PECLD e provisões variaram positivamente em R\$ 25,9 milhões.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	3T25 Total
Receita Operacional	-	36	-	-	-	-	-	36
Constituição/Amortização de ativos/passivos regulatórios	-	36	-	-	-	-	-	36
Deduções da receita operacional	-	-	-	15	-	-	-	15
Descasamento de VPA	-	-	-	15	-	-	-	15
Receita operacional líquida	-	36	-	15	-	-	-	51
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	-	36	-	15	-	-	-	51
Custos e Despesas Operacionais	29	26	(3)	(2)	18	10	42	120
Serviços de Terceiros	3	26	-	3	8	8	42	90
Outros	26	-	(3)	(5)	9	2	-	30
Provisões	-	-	3	5	-	(7)	-	1
Custos e Despesas	29	26	-	3	18	3	42	120
Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	21	97	11	24	34	15	73	275
VNR	64	(77)	(4)	(2)	(7)	(1)	(17)	(42)
Ajustes EBITDA	115	82	7	40	45	18	97	404

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Rendas Financeiras	22	69	22	11	25	17	48	213	38	130	33	36	46	45	28	356	67,5%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	20	37	13	12	17	(4)	15	109	19	36	11	11	22	3	15	117	7,9%
(+) Encargos da dívida	(85)	(162)	(103)	(47)	(133)	(69)	(336)	(935)	(125)	(286)	(135)	(104)	(253)	(130)	(483)	(1.516)	62,2%
(+) Encargos CVA	(9)	(11)	(4)	(0)	(5)	3	(5)	(31)	9	6	2	(1)	9	6	14	45	-245,5%
(+) AVP - Comercial	3	12	1	1	3	0	(2)	18	1	3	4	1	4	(21)	1	(7)	-140,9%
(+) Contingências	(3)	(2)	(1)	(3)	(30)	1	(23)	(60)	(4)	(2)	(2)	(5)	(28)	(2)	(3)	(46)	-23,6%
(+) Outras Receitas / Despesas	(5)	(16)	(6)	(14)	(85)	(14)	(56)	(196)	(10)	(14)	(24)	3	(101)	(16)	(58)	(219)	12,0%
Resultado financeiro	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	(71)	(126)	(112)	(58)	(302)	(115)	(486)	(1.270)	43,8%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21	N/A
Resultado financeiro ajustado	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	(71)	(126)	(112)	(58)	(302)	(94)	(486)	(1.249)	41,5%
Δ%									26,1%	74,1%	43,2%	39,5%	44,7%	49,4%	35,5%	41,5%	

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total
(+) Lucro Líquido	211	556	106	100	(133)	47	70	956	104	389	98	66	(263)	(31)	3	366	-62%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(2)	(23)	3	11	2	(7)	11	(6)	29	62	-	18	18	3	42	171	-2833,9%
(+) Efeito IR e CSLL	0	4	(0)	(1)	-	-	(4)	(0)	17	(3)	6	8	-	3	(14)	18	-4220,4%
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21	N/A
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	57	N/A
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(21)	0	(0)	(1)	(7)	(0)	(7)	(37)	43	(51)	(2)	(1)	(4)	(0)	(11)	(28)	-24,5%
(=) Lucro Líquido Ajustado	188	537	108	109	(138)	40	69	913	193	454	102	91	(250)	(5)	20	605	-34%
Δ%									3,1%	-15,5%	-5,8%	-15,8%	81,1%	-112,6%	-71,9%	-33,7%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	3T24								3T25								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
Ativos elétricos	271	251	154	127	182	40	582	1.607	288	531	211	150	360	77	700	2.317	44,2%
Obrigações especiais	6	409	23	1	3	18	69	529	26	361	32	3	2	32	5	461	-12,9%
Ativos não elétricos	23	31	14	22	40	7	57	194	24	28	14	10	23	9	46	154	-20,5%
Total	300	691	191	150	225	64	708	2.330	338	920	258	162	386	117	751	2.932	26%
Δ%									12,4%	33,1%	34,5%	8,1%	71,5%	82,4%	6,2%	25,8%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita líquida	250	292	16,5%	41
Custos e despesas operacionais	(19)	(15)	-21,6%	4
EBITDA Regulatório	231	277	19,6%	45
<i>Ajustes</i>	44	-	-100,0%	(44)
EBITDA Regulatório Ajustado	276	277	0,3%	1
Margem EBITDA	92,3%	94,8%	2,7%	N/A
Depreciação / amortização	(110)	(107)	-2,6%	3
Resultado do serviço (EBIT)	121	169	39,8%	48
Resultado financeiro	(53)	(19)	-63,6%	33
Impostos	(9)	(20)	116,7%	(11)
Lucro Líquido	59	131	119,7%	71
Endividamento	3T24	3T25	Δ%	Δ
Dívida Bruta	5.865	4.908	-16,3%	(957)
Dívida Líquida	4.687	3.073	-34,4%	(1.614)
Disponibilidades	1.178	1.836	55,8%	657

O resultado regulatório do 3T25 trouxe uma receita líquida de R\$ 292 milhões, impactada pelos efeitos da parcela de ajuste (+ R\$ 11 milhões) e da reversão dos valores de AVC complementar recebidos no passado (R\$ 37,3 milhões).

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 15 milhões, e o EBITDA regulatório atingiu R\$ 276,5 milhões, com uma margem EBITDA de 95%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T24 Regulatório	Ajustes	3T24 Societário	3T25 Regulatório	Ajustes	3T25 Societário
Receita operacional	294.572	296.664	591.237	323.515	47.458	370.973
Transmissão de energia	294.572	-	-	322.010	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	31.166	31.166	-	35.882	35.882
Receita de construção	-	133	133	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	559.938	559.938	-	335.091	335.091
Outras receitas	0	-	(0)	1.505	-	-
Deduções da receita operacional	(44.163)	(12)	(44.175)	(31.908)	(0)	(31.908)
Receita operacional líquida	250.409	296.652	547.061	291.607	47.458	339.064
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	250.409	296.652	547.061	291.607	47.458	339.064
Custo/despesa operacional	(19.240)	(8.366)	(27.606)	(15.076)	(10.012)	(25.087)
Pessoal	(8.306)	(0)	(8.306)	(7.129)	44	(7.085)
Material	(442)	0	(442)	(311)	(4)	(315)
Serviço de terceiros	(7.906)	0	(7.905)	(6.212)	(11.755)	(17.967)
Custo de construção	-	(8.366)	(8.366)	-	-	-
Outros	(1.515)	(0)	(1.515)	(443)	(257)	(701)
Outras despesas não operacionais	(1.071)	(0)	(1.071)	(980)	1.960	980
EBITDA	231.170	288.286	519.455	276.531	37.446	313.977
Depreciação e amortização	(110.120)	38.604	71.516	(107.249)	35.178	(72.071)
Equivalência patrimonial	-	-	(13.059)	-	-	(2.095)
Resultado do serviço	121.050	313.830	434.880	169.282	72.624	239.811
Resultado financeiro	(52.587)	(0)	(52.587)	(19.118)	(0)	(19.118)
Receitas financeiras	53.683	(0)	53.683	67.653	(0)	67.653
Despesas financeiras	(106.270)	(0)	106.270	(86.771)	(0)	(86.771)
Resultado antes do imposto de renda	68.463	313.830	382.293	150.163	70.529	220.692
Imposto de renda e contribuição social	(9.013)	(35.546)	44.559	(19.533)	(45.469)	(65.001)
Subvenção do imposto de renda	-	35.547	35.547	-	45.469	45.469
Impostos diferidos	-	(115.468)	115.468	-	(32.497)	(32.497)
Resultado do exercício	59.450	198.362	257.812	130.631	38.032	168.662

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

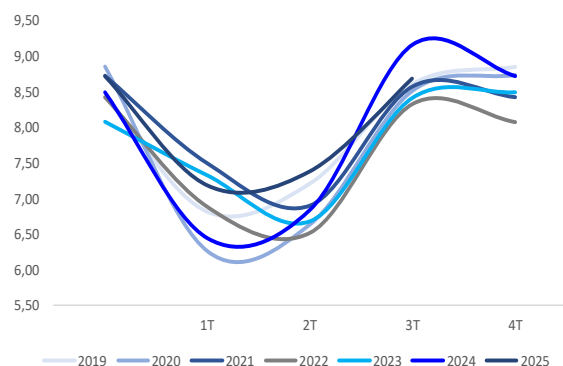
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	141,0	141,8	0,6%	0,8	8,2	8,3	1,3%	0,1
Serra do Mel 1 e 2	265,3	398,8	50,4%	133,6	9,6	8,8	-8,3%	-0,8
Echo 1, 2, 4 e 5	460,1	403,6	-12,3%	-56,6	9,9	9,6	-3,2%	-0,3
Ventos de São Clemente	216,1	175,7	-18,7%	-40,4	7,5	7,1	-5,1%	-0,4
Portfólio Eólico	1.082,4	1.119,9	3,5%	37,4	9,2	8,7	-5,2%	-0,5
Constrained-Off	533,8	351,4	-34,2%	-182,4				
Portfólio Eólico ex Constrained-Off	1.616,2	1.471,3	-9,0%	-145,0	9,2	8,7	-5,2%	-0,5

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	102,9	94,9	-7,7%	-8,0	335,5	328,1	-2,2%	-7,4
Barreiras	129,9	100,4	-22,8%	-29,6	350,4	341,3	-2,6%	-9,0
Portfólio Solar	232,8	195,3	-16,1%	-37,5	344,4	336,2	-2,4%	-8,2
Constrained-Off	193,9	227,4	17,3%	33,5				
Portfólio Solar ex Constrained-Off	426,7	422,6	-0,9%	-4,0	344,4	336,2	-2,4%	-8,2

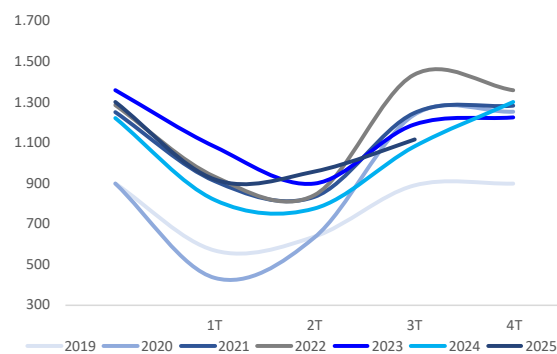
Portfólio	Geração (GWh)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ
Portfólio Consolidado	1.315,2	1.315,1	0,0%	-0,1
Constrained-Off	727,6	578,7	-20,5%	-148,9
Portfólio ex Constrained-Off	2.042,9	1.893,9	-7,3%	-149,0

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)



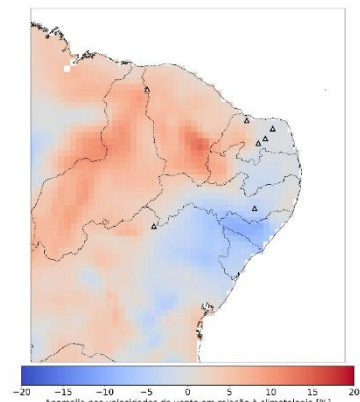
GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



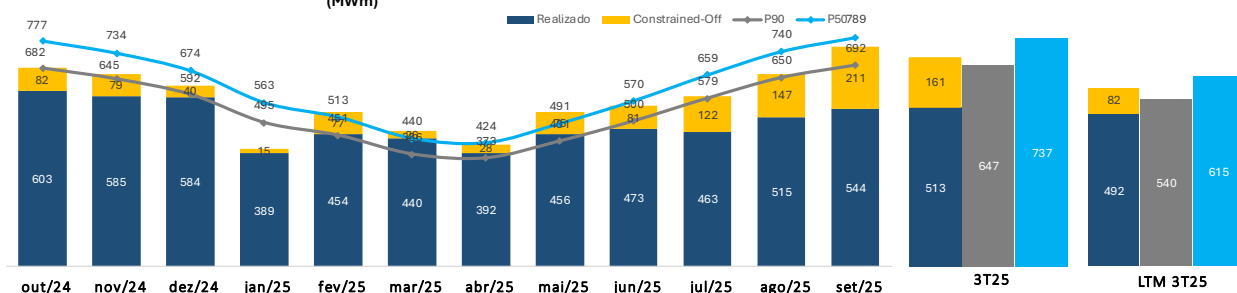
O 3T25 foi marcado por velocidades de vento dentro da média climatológica na maior parte do Nordeste, sendo que em algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que registraram anomalias positivas. Em comparação com o 3T24, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia apresentou uma diminuição de 5,2%, na medida em que alguns sites apresentaram um recurso eólico abaixo da média climatológica.

A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 3T25 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático positivo e negativo em alguns dos complexos da Echoenergia. Importante mencionar que, excluindo-se efeitos do *constrained-off*, os resultados de geração deste período ficaram próximos de P79 para os ativos eólicos e de P83 para os ativos solares.

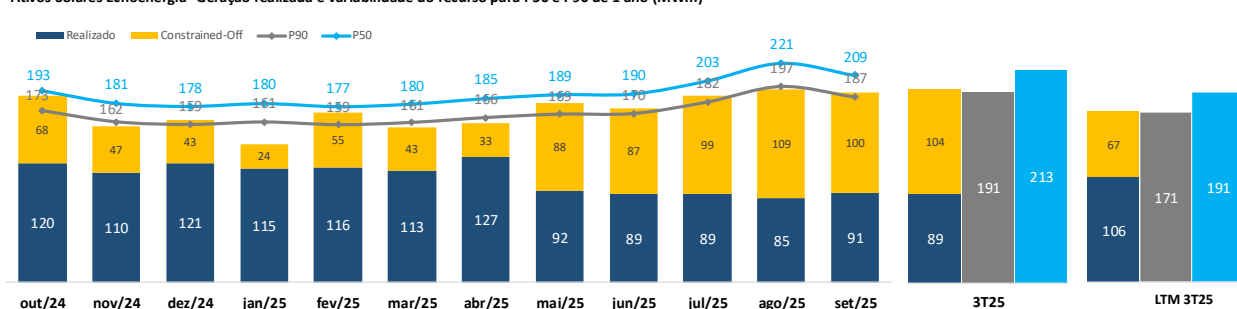
Os gráficos a seguir apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos doze meses e a visão para o 3T25, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



Ativos Eólicos Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



Ativos Solares Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos eólicos de Serra do Mel e Tianguá e solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

No 3T25, as perdas de energia totalizaram 578,7 GWh (30,6%), com maior relevância para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 152,5 GWh (56,3%) e 74,8 GWh (47,9%), respectivamente, e para o parque eólico de Serra do Mel com 248,7 GWh (37,8%). Esse impacto no portfólio foi inferior ao reportado no 3T24 (727,6 GWh ou 35,6%), principalmente, devido à redução dos níveis de cortes em Serra do Mel. O nível de perdas das usinas eólicas foi inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior (533,8GWh / 3T24 vs. 351,4GWh / 3T25). Adicionalmente, é importante mencionar que a partir de meados do segundo semestre de 2024, o ONS implementou mudanças nos critérios de controle, novas linhas de transmissão entraram em operação e houve o avanço no atendimento dos requisitos da RAP pelos agentes. Por fim, é válido destacar que em março deste ano, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) instituiu o grupo de trabalho para atuação conjunta entre o MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE, com objetivo de propor medidas de planejamento, regulatórias e operacionais para mitigar os cortes de geração. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	327,2	297,3	-9,1%	(29,9)	61,7	100,7	63,3%	39,1
(-) Compra de Energia	(47,9)	(37,3)	-22,0%	10,6	(5,4)	(46,6)	764,4%	(41,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	279,3	259,9	-6,9%	(19,4)	56,3	54,0	-4,0%	(2,2)
Custos e Despesas Operacionais	(73,1)	(72,8)	-0,3%	0,2	(19,3)	(23,8)	23,2%	(4,5)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(61,0)	(57,0)	-6,6%	4,0	(17,8)	(20,9)	16,9%	(3,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(12,1)	(15,9)	31,2%	(3,8)	(1,5)	(2,9)	98,9%	(1,5)
EBITDA	206,2	187,1	-9,3%	(19,1)	36,9	30,2	-18,2%	(6,7)
Margem EBITDA (%)	63,0%	62,9%	-0,1p.p.	N/A	59,9%	30,0%	-29,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	2,8	8,8	210,6%	6,0	0,1	-	-100,0%	(0,1)
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	0,1	N/A	0,1
EBITDA Ajustado	209,1	195,9	-6,3%	(13,2)	37,1	30,3	-18,3%	(6,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	63,9%	65,9%	2p.p.	N/A	-191,8%	-127,2%	64,7p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,5)	(65,3)	-0,2%	0,1	(21,2)	(19,4)	-8,6%	1,8
(+/-) Resultado Financeiro	(52,6)	(44,8)	-14,9%	7,9	(52,2)	(37,0)	-29,0%	15,1
(-) Impostos	(13,9)	(19,8)	42,6%	(5,9)	(2,0)	(4,8)	135,9%	(2,7)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	74,2	57,1	-23,0%	(17,1)	(38,5)	(30,9)	-19,5%	7,5
Margem Líquida (%)	22,7%	19,2%	-3,5p.p.	N/A	-62,4%	-30,7%	31,6p.p.	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	388,9	398,0	2,3%	9,1
(-) Compra de Energia	(53,3)	(84,0)	57,6%	(30,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	335,6	313,9	-6,4%	(21,6)
Custos e Despesas Operacionais	(92,4)	(96,6)	4,6%	(4,2)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(78,8)	(77,9)	-1,2%	1,0
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(13,6)	(18,8)	38,6%	(5,2)
EBITDA	243,2	217,3	-10,6%	(25,9)
Margem EBITDA (%)	62,5%	54,6%	-7,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	3,0	8,8	197,6%	5,8
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	0,1	N/A	0,1
EBITDA Ajustado	246,1	226,2	-8,1%	(20,0)
Margem EBITDA Ajustada (%)	63,3%	56,8%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(86,7)	(84,7)	-2,3%	2,0
(+/-) Resultado Financeiro	(104,8)	(81,8)	-22,0%	23,0
(-) Impostos	(15,9)	(24,6)	54,4%	(8,7)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	35,8	26,2	-26,8%	(9,6)
Margem Líquida (%)	9,2%	6,6%	-2,6p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 313,9 milhões no 3T25, uma redução de 6,4% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 21,6 milhões. O lucro bruto foi afetado principalmente pela menor geração registrada no período.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 96,6 milhões no 3T25 e ajustando por efeitos não recorrentes, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 87,8 milhões no 3T25, uma redução de 1,8%, ou R\$ 1,6 milhões comparado ao 3T24.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no 3T25 foi de R\$ 81,8 milhões negativos, valor R\$ 23,0 milhões superior quando comparado ao 3T24, reflexo da melhora na linha de rendas financeiras, impactadas pela maior posição de caixa no trimestre, além do maior CDI do período.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	3T24	3T25	Δ%	Δ	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	388,9	398,0	2,3%	9,1	185,0	732,0	295,6%	546,9
(-) Compra de Energia	(53,3)	(84,0)	57,6%	(30,7)	(193,8)	(746,9)	285,5%	(553,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	(0,1)	N/A	(0,1)	(20,5)	13,9	-167,7%	34,4
Lucro Bruto de Energia	335,6	313,9	-6,4%	(21,6)	(29,3)	(1,1)	-96,3%	28,2
Custos e Despesas Operacionais	(92,4)	(96,6)	4,6%	(4,2)	(9,1)	(13,2)	45,7%	(4,1)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(78,8)	(77,9)	-1,2%	1,0	(7,1)	(12,1)	69,9%	(5,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(13,6)	(18,8)	38,6%	(5,2)	(2,0)	(1,2)	-40,8%	0,8
EBITDA	243,2	217,3	-10,6%	(25,9)	(38,4)	(14,3)	-62,7%	24,0
Margem EBITDA (%)	62,5%	54,6%	-7,9p.p.	N/A	-20,7%	-2,0%	18,8p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	3,0	8,8	197,6%	5,8	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	0,1	N/A	0,1	20,5	(12,7)	-161,9%	(33,3)
EBITDA Ajustado	246,1	226,2	-8,1%	(20,0)	(17,8)	(27,0)	51,6%	(9,2)
Margem EBITDA Ajustada (%)	63,3%	56,8%	-6,5p.p.	N/A	-9,6%	-3,7%	5,9p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(86,7)	(84,7)	-2,3%	2,0	(0,0)	(0,1)	1145,5%	(0,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(104,8)	(81,8)	-22,0%	23,0	0,6	1,1	79,9%	0,5
(-) Impostos	(15,9)	(24,6)	54,4%	(8,7)	9,3	(4,3)	-146,7%	(13,6)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	35,8	26,2	-26,8%	(9,6)	(28,5)	(17,7)	-38,1%	10,9
Margem Líquida (%)	9,2%	6,6%	-2,6p.p.	N/A	-15,4%	-2,4%	13p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	3T24	3T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	573,9	1.129,9	96,9%	556,1
(-) Compra de Energia	(247,1)	(830,9)	236,3%	(583,9)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(20,5)	13,8	-167,4%	34,4
Lucro Bruto de Energia	306,3	312,9	2,1%	6,6
Custos e Despesas Operacionais	(101,5)	(109,9)	8,3%	(8,4)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(85,9)	(89,9)	4,6%	(4,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(15,5)	(20,0)	28,5%	(4,4)
EBITDA	204,8	203,0	-0,9%	(1,8)
Margem EBITDA (%)	35,7%	18,0%	-17,7p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes	3,0	8,8	197,6%	5,8
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	20,5	(12,7)	-161,7%	(33,2)
EBITDA Ajustado	228,3	199,1	-12,8%	(29,2)
Margem EBITDA Ajustada (%)	39,8%	17,6%	-22,2p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(86,7)	(84,8)	-2,2%	1,9
(+/-) Resultado Financeiro	(104,2)	(80,7)	-22,5%	23,5
(-) Impostos	(6,7)	(28,9)	333,3%	(22,2)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	7,3	8,5	17,6%	1,3
Margem Líquida (%)	1,3%	0,8%	-0,5p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO

Indicadores Operacionais - Água	3T24	3T25	Δ% vs 3T24
Economias faturadas (mil)	89,796	98,447	9,6%
Volume Faturado (mil m ³)	5.364	5.451	1,6%
Índice de cobertura (%)	58,9%	70,0%	11,1 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,18%	62,89%	1,7 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T24	3T25	Δ% vs 3T24
Economias faturadas (mil)	18,148	19,235	6,0%
Volume Faturado (mil m ³)	982	1.061	8,1%
Índice de cobertura (%)	13,8%	15,3%	1,5 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	68,1	42,3	-37,9%	-25,9
Abastecimento de água e serviços de esgoto	25,1	26,4	5,5%	1,4
Receita de construção	40,7	14,1	-65,3%	-26,6
Outras receitas	2,3	1,7	-26,6%	-0,6
Deduções à receita operacional	(2,5)	(2,6)	2,6%	-0,1
Receita operacional líquida	65,6	39,7	-39,5%	-25,9
Custos de construção	(40,7)	(14,1)	-65,3%	26,6
Custo da Operação	(23,6)	(23,4)	-0,8%	0,2
PMSO	(14,7)	(17,1)	16,8%	-2,5
<i>Pessoal</i>	<i>(7,7)</i>	<i>(5,2)</i>	<i>-32,5%</i>	<i>2,5</i>
<i>Material</i>	<i>(2,1)</i>	<i>(2,2)</i>	<i>4,3%</i>	<i>-0,1</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(1,9)</i>	<i>(4,7)</i>	<i>150,2%</i>	<i>-2,8</i>
<i>Outros</i>	<i>(2,9)</i>	<i>(5,0)</i>	<i>70,2%</i>	<i>-2,1</i>
PDD/Provisões	(8,9)	(4,8)	-46,1%	4,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	(1,5)	N/A	-1,5
EBITDA	1,3	2,2	68,2%	0,9
Depreciação e amortização	(7,4)	(8,5)	13,9%	-1,0
Resultado financeiro	(37,8)	(39,0)	3,1%	-1,2
Receita financeira	1,3	1,2	-8,9%	-0,1
Despesa financeira	(39,1)	(40,2)	2,7%	-1,0
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(44,0)	(45,3)	3,0%	-1,3

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T25, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 39,7 milhões. Desconsiderando a receita de construção dos períodos, a Receita Operacional Líquida apresenta um crescimento de R\$ 0,7 milhões, ou 3%, refletindo o maior volume hidrometrado e o aumento da tarifa média entre períodos.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 17,1 milhões, R\$ 2,5 milhões maior que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento na linha de outros relativo ao aumento dos custos de energia elétrica.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 4,8 milhões, valor R\$ 4,1 milhões menor que o mesmo período do ano anterior, com um índice de PECLD/ROB de 17,1% no 3T25.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T25, o resultado financeiro foi de R\$ 39,0 milhões, valor em linha com o 3T24 (R\$ 37,8 milhões).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

Demonstração de Resultado	3T24	3T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional Bruta	255,5	929,3	263,8%	673,8
Deduções	(14,4)	(105,5)	632,5%	(91,1)
Receita operacional líquida	241,1	823,8	241,8%	582,8
Custos Operacionais	(199,8)	(748,8)	274,9%	(549,1)
Despesas Operacionais	(67,1)	(68,2)	1,6%	(1,1)
EBITDA	(25,8)	6,8	-126,4%	32,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-10,7%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-107,7%</i>	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	22,7	8,1	-64,3%	(14,6)
EBITDA Ajustado	(3,2)	14,9	-570,7%	18,1
Depreciação e Amortização	(4,3)	(7,4)	74,9%	(3,2)
Resultado do serviço (EBIT)	(30,1)	(0,6)	-97,9%	29,4
Resultado financeiro	(5,4)	0,3	-105,0%	5,7
Equivalencia	15,3	2,1	-86,3%	(13,2)
Tributos	5,1	(8,7)	-268,6%	(13,8)
Lucro Líquido	(15,1)	(6,9)	-53,9%	8,1
Lucro Líquido Ajustado	(10,8)	13,5	-224,9%	24,4

DESEMPENHO FINANCEIRO

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços reflete, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 14,9 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)